ANNO LXX—NUMERO 153 — Quarta-feira, 2 de julho de 1924

FUNDADORES
C. de Miranda, M. S. Carqueja e F. S. Carqueja

Director, editor e proprietario
BENTO CARQUEJA

Redacção, administração, composição e impressão
Rua de O Commercio do Porto, 108

End. telegr.: Commercio—PORTO
Telephonios no Porto, 22 e 23, em Lisboa, 2968—Norte

O Commercio do Porto

PREÇO DA ASSIGNATURA

Continente e ilhas	Anno	56$00
	Semestre	28$00
	Trimestre	14$00
Africa Occidental e Oriental	Anno	96$00
Hespanha	Anno	90$00
	Semestre	45$00
União Postal	Anno	120$00

PAGAMENTO ADEANTADO
Preço avulso, 200 réis (20 centavos)

A PRATA

TORNA-VIAGEM

Parece ter-se comprehendido, emfim, o desacerto que representava, sobretudo n'este momento de intensa contracção cambial, a expedição de prata que o Estado tinha em deposito, como posse sua.

O que é e o que vale essa prata explicou-o já *O Commercio do Porto*.

Em ultima analyse, a operação da prata não passou de mais um artificio para encobrir, para justificar — como se justificação fosse admissivel! — o alargamento da circulação fiduciaria.

Historiemos:

Em virtude de successivos contratos com o Banco de Portugal, o Estado foi obtendo do Banco emissor successivos supprimentos, desde 1918 para cá. Caucionava esses supprimentos por maneira muito commoda: — Mandava que a Junta de Credito Publico emittisse os titulos da divida publica fundada interna de 3 por cento julgados necessarios para a caução das notas emittidas pelo Banco, postas á disposição do thesouro.

Viviam assim os gerentes dos dinheiros publicos vida facil e folgada: Era gastar, gastar á larga, porque lá estava a estampagem de notas a vomitar papelinhos e a litographia a fabricar inscripções.

Tudo corria, apparentemente, ás mil maravilhas!...

Notas, mais notas!...

Inscripções, mais inscripções!...

A lei n.º 1:074, de 27 de novembro de 1920, auctorisou o Banco de Portugal a fazer ao Estado novos emprestimos, até 200:000 contos.

Um regabofe!

O contrato de 21 de abril de 1922 e o de 7 de junho de 1923 elevaram a somma dos debitos do Estado ao Banco de Portugal mais de 380:000 contos sobre os montantes dos anteriores contratos.

Mais notas!...

Mais inscripções emittidas!...

Titulos do emprestimo de 6 ½ %, 1923, sahiram tambem para caução!

Uma bacchanal doida!...

Tudo o que é agradavel acaba depressa! — lá diz o rifão.

Os 200:000 contos exhauriram-se!

Os 380:000 contos desappareceram, arrastados pelo tufão da insania!

Que fazer?!...

Lobrigou-se que nas depauperadas arcas do thesouro havia uma porção de prata, posta fóra da circulação.

Zás! Salto de tigre!

Como a base 2.ª da lei n.º 1:503, de 29 de novembro de 1923, auctorisasse o poder executivo a obter do Banco de Portugal, para utilisação das necessidades administrativas do Estado, uma nova emissão, um novo augmento da circulação fiduciaria, ao engenho, aliás apoucado, aos administradores das finanças nacionaes surgiu um processo novo:

Mirabile dictu!

Eil-o: — *O Estado venderia a prata recolhida e arrecadada por virtude do decreto n.º 3:296, de 15 de agosto de 1917; o seu valor effectivo em oiro ficaria depositado no Banco de Portugal e este faria uma emissão de notas correspondente, até ao limite d'esse valor-oiro.*

Sempre o delirio das notas!...

Sempre a emissão encapotada de notas!...

Sempre!...

Sempre a nossa desgraça!...

Essa base 2.ª da lei n.º 1:501 estatuía — note-se bem — que, emquanto a prata não fosse vendida, o thesouro poderia pedir ao Banco de Portugal que antecipadamente fizesse a emissão das suas notas representativas d'aquelle futuro valor-oiro. A mesma lei declarava que essa antecipação não seria superior a 100:000 contos, até 31 de dezembro de 1923, podendo o thesouro utilisar-se, tambem por antecipação, da restante parte, depois d'essa data.

Um céu aberto!...

Primeiro, mais 100:000 contos!...

Depois, mais 60:000 contos!...

E' folgar! E' brincar!...

A prata não se vendeu, por motivos que ignoramos; mas o Banco fez a emissão das notas, depôl-as nas mãos prodigas do Estado e ellas foram desapparecendo, desapparecendo, como se Borus as fustigasse para longe!

O Banco emissor, sempre paciente, submisso, espectante não reclamava, nem protestava! Coitadito!...

A prata poderia servir, transformada em oiro, por um d'esses processos de alchimia financeira conhecidos em Portugal, para novas manigancias.

Toca a vender, pois, a prata!

Mas vendel-a no estrangeiro, que é onde existe oiro, de cavallinho e de corôa!

E a pobre prata, que parecia destinada a servir á phantasia monetaria da cunhagem e emissão das novas moedas, de escudo e meio escudo, creadas pela lei n.º 1:427, de 15 de maio de 1923 e reguladas, ha pouco, pelo decreto n.º 9:719, de 23 de maio ultimo, lá foi para o carcere de caixas precintadas e para a escuridão do porão de um paquete, com destino a Inglaterra.

Se a expedição da prata representava erro financeiro, em paiz onde a escassez de reservas depaupera a confiança, a expedição, n'este momento de forte tensão cambial, representa, sem duvida, imperdoavel erro!

A consciencia nacional revoltou-se, os protestos surgiram de todos os lados.

E, segundo se diz, a pobre prata, que deveria viver tranquilla nos cofres fortes da Casa da Moeda, nem tempo teve de experimentar, n'esta quadra calmosa, as nevoentas brisas do Tamisa.

Ahi voltará, de recochete!

As notas emittidas, á sombra d'essa prata, essas ficarão, porém, á luz do lindo sol de Portugal, não desgarradas, como as virgens da lenda; mas aguardando a proxima e fagueira emissão de mais companheiras, de muitas companheiras!

Portugal! Doce paiz, onde a alchimia dos seus estadistas pretende fazer de prata oiro e de oiro notas... inconvertiveis!

Doce paiz!..

MULHERES E CREANÇAS

Solidariedade feminina

O preceito christão «ajudai-vos uns aos outros» devia ser por todos praticado e entendido e especialmente por nós, mulheres, que mais sentindo, na vida, a necessidade de amparo e protecção, melhor podemos comprehender como é generoso concedel-os e quanto bem se faz distribuindo generosamente essa *moeda* ainda mais precisa e sagrada que a esmola.

O amparo e a protecção chegariam quasi a supprimir a necessidade da esmola. Quantas pessoas se fossem protegidas, amparadas, encaminhadas, a quem se fornecesse occasiões de trabalho, de collocação, nunca attingiriam o estado de doença, de descalabro e de miseria em que só a esmola remedeia e quasi sempre pouco e mal!... Quantas pessoas a quem um conselho, uma palavra affectuosa afastaria de perigos e de desgraças! Quantas pessoas a quem a protecção moral ou material, de pessoas amigas ou de familia, impediria de cahir em completo desanimo ou facilitaria a opportunidade de estudo ou de trabalho em que se adquire uma profissão ou os meios honestos de subsistir.

Ha tanta gente rica, e sem familia, que pensa nos pobres, pois que, muitas vezes, deixa os seus bens a obras pias, que podia, em vida, dar-se alegrias ineffaveis, praticando esse mesmo bem com discernimento, e conseguindo rodear-se de verdadeiras affeições e não de exploradores. Levantar almas do desalento, aproveitando energias e intelligencias, desbravando o caminho que mesquinhas necessidades embaraçam, é uma bella obra, é a desgraça que se afasta diante da mão carinhosa, são vidas que florescem com independencia e dignidade, é a gratidão que se conquista, porque vem, neste caso, da affeição retribuida e não do *peso* do beneficio.

Conheço alguem que tomou conta do filho de uma criada morta tuberculosa. A creança foi tratada com cuidados que a robustecessem: foi instruida para poder trabalhar em trabalhos menos violentos e prejudiciaes a um organismo fraco; foi aconselhada e encaminhada para se tornar um homem de bem. Actualmente, trabalha, tem regular saude e um pequeno peculio, sem que lhe falte a protecção e a amisade que tão bem o conduziram.

A protecção intellectual é tambem tão necessaria! D'ella temos exemplos importantes, mas que não são tão numerosos como seria para desejar.

Uma associação americana de senhoras diplomadas pelas Universidades, enviou para as universitarias de Pariz um premio de mil dollars, que permittisse, á mais classificada, uma viagem no estrangeiro no anno escolar de 1924-1925, que lhe facilitasse instrucção complementar e recreio ao mesmo tempo util e agradavel.

Quantas intelligencias superiores abafam, n'um ambito estreito! Nem sempre a intelligencia inclue essa *esperteza*, esse tacto, essa flexibilidade especial de commerciante, que faz ganhar muito dinheiro na nossa época. Ora como hoje só tem uma vida agradavel, poderiamos mesmo dizer *supportavel*, quem tem muit o dinheiro, é grande o numero dos sacrificados, e tanto maior o sacrificio quanto maior seja a sensibilidade da intelligencia. E' por isso muito de louvar a mutua protecção entre intellectuaes, em que os que já venceram, ajudem os que luctam ainda.

Visconde de Carnaxide

America do Norte

NOVA-YORK, 8 DE JUNHO

Especial para O Commercio do Porto

A America defende-se. O Japão protesta

Como era de esperar foi enorme a celeuma levantada pelo *bill* da immigração. Pódem considerar-se arredados os perigos immediatos de uma nova guerra no Pacifico. Mas o Japão, ferido nos seus interesses e no seu orgulho, aproveitará o proximo *casus belli* para dar uma lição memoravel ao exercito e á marinha dos Estados Unidos.

Washington, por emquanto, sorri desdenhosamente das ameaças de Tokio. O primeiro *kara-kiri* deixou-a impassivel, embora praticado em circumstancias excepcionaes em frente da residencia do visconde Inonye, no proprio local onde se levantava a orgulhosa embaixada americana, destruida pelo terramoto.

«Um subdito anonymo do imperio japonez», vestido á moda antiga, abriu o ventre, segundo o ritual, deixando duas cartas, que foram encontradas ao pé do cadaver sorridente.

Uma tinha o nome e endereço do embaixador *yankée* e a outra era dirigida á nação nipponica.

Vale a pena transcrever na integra o primeiro documento:

«Para chamar a attenção do povo americano, venho por meio da minha morte rogar a S. Exc.ª o senhor Cyrus E. Woods, embaixador americano, que muito bem comprehende o Japão e tem grande sympathia pelo nosso povo, se digne transmittir o meu pedido, como segue:

Que se faça uma lei para revogar a clausula prohibitiva da nova lei da immigração. Peço, pela minha morte, a suppressão da clausula prohibitiva, por que sinto deveras que um paiz que sempre advogou a paz sob um ponto de vista humanitario, e foi considerado o *leader* da paz atravez do mundo, decrete a exclusão japoneza, sem o menor respeito pela humanidade.

E' impossivel vencer a indignação causada por este insulto. Se houvesse algum motivo para tamanha affronta deveriamos arrepender-nos e suffocar a indignação, mas quando não existe a mais pequena causa da offensa é completamente impossivel deter a nossa revolta, ainda que o quizessemos.

Sou japonez. Ficando agora humilhado pelo vosso paiz, sem justificação aos olhos do mundo inteiro — se ha justificação pertence-vos unicamente — prefiro morrer a sentir odio.

Depois da minha morte pedirei a Jesus Christo pela reconsideração do vosso povo, rogando pela maior felicidade d'elle. Ao mesmo tempo pedirei a Deus pela remoção da injuriosa clausula anti-japoneza no *bill* da immigração, que sujeitou os japonezes a grande insulto e vexame».

Esta carta é assignada, como dissemos, por «Um subdito anonymo do imperio japonez».

Devia ter causado na America um sentimento de admiração e de piedade. Afinal serviu apenas de pretexto para satisfazer a curiosidade do publico.

*

A 31 de maio, o embaixador Hanihara entregou uma nota de protesto ao secretario de estado Hughes. E' redigida em termos conciliadores mas energicos, lembrando a falta de cumprimento do *gentlemen's agreement*, esquecido por completo no «Immigration Act of 1924» secção 13, approvado no dia 26.

Fazem-se conjecturas, havendo quem affirme que a lei não será revogada, mas applicada mais suavemente.

Do Japão chegam noticias pouco tranquilisadoras. Espera-se talvez a *boycottage* aos productos americanos e formou-se uma poderosa associação nacionalista contra os *yankées*: «Taibei Doshikai».

E' symptomatica a expulsão dos americanos que dançavam hontem á noite, com varios estrangeiros, no Hotel Imperial de Tokio. Um grupo de 30 *ronins* entrou no salão de baile, obrigando-os a sahir.

Falla-se na quéda do gabinete Kiyura, devendo succeder-lhe o visconde Takoaki Kato. Os acontecimentos nippono-americanos contribuiram mais para a crise ministerial do que o resultado das eleições esquerdistas e a politica interna do Sol Nascente.

A America defende-se contra a raça amarella. O Japão irrita-se contra o excesso de legitima defesa.

J. de D. A. S.

EM BRAGA

Congresso Eucharistico

BRAGA, 1

A celebração do 1.º Congresso Eucharistico Nacional, que ámanhã se inicia n'esta cidade, mercê da iniciativa do venerando prelado bracarense, rev.mo D. Manoel Vieira de Mattos, está attrahindo á Roma Portugueza milhares de pessoas de longes terras, que vêem tomar parte na grandiosa manifestação de fé, a qual, sem duvida, marcará um importante facto historico da Curia bracarense.

A cidade ostenta um aspecto festivo, vendo-se a grande maioria dos predios embandeirada e as ruas ornamentadas, sendo avultado já o movimento causado pela affluencia de congressistas.

A Basilica Primacial está revestida de galas, para as imponentes solemnidades que alli vão celebrar-se n'estes tres ou quatro dias proximos — missas solemnes, Communhões e sermões prégados por bispos, Vesperas solemnes, etc.

O vasto templo do Seminario transformado convenientemente e todo revestido a damascos, servirá para as sessões plenas dos congressistas.

Esta tarde chegaram de Lisboa o em.mo Cardeal Patriarcha, o rev.mo Nuncio Apostolico e ainda outros prelados do sul do paiz, que na «gare» tiveram uma imponente recepção, não só por parte do elemento ecclesiastico, á frente do qual o rev.mo arcebispo primaz, mas ainda de diversas agremiações piedosas, individualidades varias, corporações, etc.

Os illustres hospedes, depois de effusivamente saudados e cumprimentados, seguiram para o paço archiepiscopal, á rua de Santa Margarida, onde ficam com as suas comitivas até ao fim das festas.

Outros prelados se esperam, de modo que dentro em breve todo o Episcopado portuguez aqui se reunirá, para abrilhantar o Congresso.

Damos em seguida a parte do proramma relativa ao primeiro dia do Congresso, que é ámanhã:

Dia 2 — Este dia despertará festivamente com uma salva de morteiros e os hymnos de uma banda de musica pelas ruas da cidade.

A's 7 horas, na Sé Primaz, será celebrada a missa do Espirito Santo por um prelado e haverá Communhão geral. Prégará o exc.mo snr. D. Antonio Augusto de Castro Meirelles, bispo de Angra do Heroismo, que tomará para thema do seu discurso: «A S. Eucharistia, origem, vida e consunção do sacerdote na Igreja».

A's 10 horas abertura das Secções de «Estudo» do Congresso para ecclesiasticos, homens e jovens, e senhoras, em edificios separados. As sessões de estudo demorarão o resto do dia.

A's 15 horas, 1.ª sessão solemne. Presidencia do em.mo Cardeal Patriarcha.

Oradores: — 1.º, o em.mo cardeal Patriarcha: — «Discurso de abertura».

2.º — O rev.mo arcebispo primaz: — «Razão de ser do Congresso».

3.º — Dr. Bernardo Teixeira de Vasconcellos, do C. A. D. C. de Coimbra: — «A paz de Christo na juventude pela SS. Eucharistia».

4.º — Dr. Alberto Pinheiro Torres, advogado, jornalista e antigo deputado catholico: — «A arte portugueza em adoração diante da SS. Eucharistia».

5.º — Dr. Bernardo Augusto Chousal, conego da Sé de Evora: — «A arte portugueza em arroubos de genio diante da SS. Eucharistia».

6.º — Dr. Joaquim Diniz da Fonseca, advogado, jornalista e deputado catholico: — «A SS. Eucharistia, coração do velho Portugal».

A's 18 e meia horas «Vesperas solemnes» na Sé e sermão.

Além das sessões do Congresso já indicadas haverá nos tres primeiros dias uma conferencia á noite pelo snr. dr. Queiroz Ribeiro, sobre a sua traducção, em verso, do livro «Imitação de Christo».

São numerosas as theses a discutir nas secções de ecclesiasticos, jovens e homens, e senhoras, que funccionarão de manhã em locaes diversos, como sejam o templo do Populo, Seminario e no Salão Recreativo, ao Campo dos Remedios.

O festival de 5, na Avenida Central, resultará deslumbrante, segundo se espera.

*

A recepção ao em.mo Patriarcha de Lisboa e ao rev.mo Nuncio Apostolico foi imponente, tendo sido lançadas colchas em todas as janellas e varandas do trajecto por onde os illustres dignitarios se dirigiram ao paço.

Na estação e nas ruas, muito povo.

A' chegada do combóio «rapido» todos os campanarios da cidade repicaram e estralejaram foguetes.

Na «gare» era enorme a multidão, estando entre ella o snr. governador civil, representante do snr. general, presidente do senado municipal, direcção da Associação Commercial, consul de Hespanha, Cabido da Sé, commissões do Congresso, etc.

Saudados com palmas e vivas, os prelados tomaram logares em automoveis e trens e, seguidos de muitas outras pessoas, organisou-se um extenso cortejo, que atravessou as ruas principaes da cidade — Corvo, Nova de Souza e do Souto, Avenida Central, em direcção ao paço, sendo n'este trajecto lançadas flores sobre os prelados.

Além dos snrs. Cardeal Patriarcha e nuncio apostolico outros prelados chegaram, como os do Porto, Portalegre, Angra e Meliapôr.

Os escoteiros, com a sua banda de musica, seguiam atraz do coche dos snrs. Cardeal Patriarcha e Nuncio Apostolico. — *R. B.*

Os crédores do Estado vilipendiados

Numerosissimas são as entidades e pessoas lesadas pelos effeitos d'esses ignominiosos decretos que alteraram o regimen do pagamento dos juros e amortisação dos titulos dos emprestimos de 6 ½ %, 1923, e dos emprestimos externos, em geral.

São instantes as reclamações e protestos contra tão tresloucada medida do governo.

O Montepio Geral, a veneranda instituição que merece a maior confiança de todos e que representa o bem-estar de muitas viuvas e orphãs e a segurança do futuro de muitas familias, ergueu já a sua voz em defeza de incontestaveis direitos postergados e de valiosos interesses lesados.

Adhesões

As adhesões á justissima causa que *O Commercio do Porto* defende continuam de todos os lados, assim como apparecem as maiores demonstrações de apoio á acção judicial que vai ser movida contra o poder executivo.

A seguinte carta representa um justificado grito de revolta:

Snr. redactor — Escrevo-lhe esta carta para lhe expressar a minha admiração pela nobre attitude que *O Commercio do Porto* tomou em defeza dos interesses dos crédores do Estado portuguez.

A minha admiração é mesmo muito grande, por vêr que só *O Commercio do Porto* tomou esta defeza, quando toda a imprensa do paiz se collocou no silencio nem uma linha publicou, sobre o assumpto. Sou portuguez e como tal collóquei sempre os meus dinheiros no meu paiz, e sempre reprovei todas as pessoas que collocavam os seus capitaes no estrangeiro. Hoje reconheço que esperto foi e é quem collocou o producto do seu trabalho no estrangeiro, nas mãos de governos honestos que respeitem os contractos dos seus emprestimos porque é com mágua que lhe digo: Os governos portuguezes, de ha um certo tempo para cá, perseguem o capital e, consequentemente, escurraçam-o do paiz.

Faltam á letra dos contractos, com uma simplicidade revoltante.

Sou possuidor da titulos da divida externa que comprei com ricas libras em oiro; por tal razão, quero receber tambem em oiro, como está estipulado na obrigação.

Subscrevi o emprestimo oiro 1923, para, na qualidade de portuguez, ajudar o meu paiz e, afinal, acho-me hoje roubado nos meus interesses, pois que o governo portuguez resolveu pagar, não ao cambio do dia sobre Londres, mas sim a um cambio que não existe e que representa um attentado aos meus direitos.

Tenho collocado alguns milhares de escudos em bilhetes do thesouro; e estou n'uma grande ancia de que cheguem os seus vencimentos, para os ir recitber, pois estou a vêr que, qualquer dia, o governo é capaz, a titulo de qualquer coisa, não os pagar, e como eu penso, tenho ouvido pensar muita gente.

Este célebre decreto n.º 9:361 é o descrédito por completo d'este desgraçado paiz. De futuro, ninguem mais emprestará um centavo, ou um *shilling* ao governo portuguez, e as collocações em bilhetes de thesouro, que representam um emprestimo, devem principiar a diminuir consideravelmente.

E, afinal, que economia fez o governo com esta falta de cumprimento de um contracto com os prestamistas? Uma coisa parecida com 200:000 libras que parecem muita coisa e não são nada, comparado com o descredito que isto trouxe ao paiz.

Se o paiz precisava de mais dinheiro, tinha meios licitos de o conseguir. Torne obrigatorio a cada pessoal para todos de idade superior a 12 annos e que o seu custo varie de 10 a 50 escudos, conforme a posição social de cada um.

Será isto o bastante para render ao Estado mais de 150:000 contos por anno e era uma coisa util á propria pessoa que pagava, pois que tinha sempre meio de se justificar como sendo o proprio em qualquer parte aonde quer que chegasse. Como esta, tem muitas mais fontes de receita para o Estado e de utilidade para os que pagavam.

Termino, snr. redactor, pedindo para que continue a sua honesta campanha a favor da revogação do ignobil decreto e offerecendo o meu apoio e o dinheiro do meu cofre para que se chame o governo aos tribunaes, para o obrigar ao cumprimento contrahido com os prestamistas, como se se obriga qualquer homem ou entidade pouco escrupulosa ao cumprimento dos seus contractos—De v. etc.—Porto, 30 de junho de 1924—*José Bento Pessoa.*

Vêr hoje na edição da tarde

DE O Commercio do Porto

Alma Nacional

e as secções habituaes.

A'manhã, CARICATURAS de Monterroso

Na America do Norte

Dois candidatos á presidencia da republica

Nos Estados Unidos o periodo do suffragio é marcado por uma serie de incidentes, em que o dinheiro, fomentando o suborno, desempenha a verdadeira funcção eleitoral. Greves e *lock out*, fallencias e tumultos agitam o paiz, emquanto uma verdadeira tempestade de oratoria varre de lés a lés a União americana.

Officinas de *O Commercio do Porto*

Alfred Smith, governador de Nova York

Provavelmente Coolidge, o taciturno, continuará na Casa Branca. Mas outros politicos se preparam para lhe disputar as honras e o proveito.

La Folette é um d'elles. Mac Adoo, o genro de Wilson, e Alfred Smith, governador de Nova York, teem partidarios fervorosos.

Mac Adoo, candidato do petroleo, encontra-se envolvido n'um dos maiores escandalos *yankees*. Smith, a quem a seita do Klan faz uma guerra aberta chamando-lhe o

Officinas de *O Commercio do Porto*

William Gibbs Mac Adoo, envolvido no caso do petroleo

Alcool Smith, defende com todo o enthusiasmo o regimen molhado.

Nos cartazes apparecem frequentemente o primeiro sobre um barril de petroleo, o segundo sobre um pipo de vinho.

Memorandum

TEMPERATURA

	PORTO	LISBOA
Maxima.....	18,0	23,0
Minima.....	13,5	16,0

Cambio s/ Londres

Libra, cheque .... 155$500

O chefe do Estado encarregou o snr. dr. Alvaro de Castro de organisar gabinete.

ARTE

Exposição Abbott Costa e Cesar d'Abbott

A época artistica do anno presente foi, sem duvida, uma das mais ferteis de todos os tempos. Visitam-nos pintores ás dezenas e, diga-se a verdade, alguns de valor incontestavel a quem o nosso publico, que já vê e comprehende, não regateou os merecidos applausos.

Para fecho da época, vêem agora dois artistas portuenses, desconhecidos por quasi toda a gente—Abbott Costa e Cesar d'Abbott—que, no atrio da Misericordia, nos apresentam algumas dezenas de quadros a oleo, aguache, aguarellas e arte applicada.

Ambos elles se apresentam pela vez primeira ao nosso publico, e, por isso mesmo, um pouco receosos.

Nos trabalhos de Cesar Abbott esse receio torna-se bem claro e, a nosso ver, talvez que elle seja uma das suas boas qualidades. Fallamos assim porque a timidez que muitos dos trabalhos revelam é, para nós, uma prova clarissima do seu desprendimento, da sua humilde e valiosa sinceridade.

E tanto assim que, em varios trabalhos, Cesar Abbott mostra-se-nos á vontade, senhor absoluto d'uma technica apreciavel, d'um colorido seu, d'uma Arte que não é uma simples promessa. Os quadros n.os 25, 29, 34, 35 e outros, attestam insofismavelmente as nossas palavras. São trabalhos dignos de qualquer gloria de Arte.

O quadro n.º 53, em arte applicada, é um trabalho excellente.

Cesar d'Abbott, uma criança de 13 annos, é um verdadeiro talento precoce. Apesar de rapazote ainda, apresenta-nos uma duzia de trabalhos que podem classificar-se de verdadeiros primores.

Nas copias de quadros celebres de Wagner, Hildbrand, Ribera, Murillo, Tiziano, Silva Porto, etc., Cesar d'Abbott revela a segurança d'um Artista consagrado, verdadeiramente seguro das suas faculdades excepcionaes.

Cesar d'Abbott é já um grande Artista. Para elle, pois, e para seu pae, Abbott Costa, vão as nossas palavras de incitamento, certos de que muito ha a esperar da sua Arte tão honesta como promettedora.

*

A exposição encontra-se aberta, todos os dias, desde as 11 horas ás 5 da tarde.

O Commercio do Porto—Tarde

Por esse mundo fóra...

EM POUCAS LINHAS

POR BEM

O Porto é uma das cidades mais generosas e mais sensiveis. Para livrar da morte as instituições de caridade, basta que as senhoras venham para a rua, armadas com um sorriso e uma bolsa.

Todos contribuem na medida das suas posses.

O dia benemerito da Misericordia rendeu para cima de 1:000 contos. E pouco depois o dia da Cruz Vermelha rendeu 150.

Madrid ultimamente contribuiu para a sua festa da flor com 200:000 pesetas — 900 contos. Não ficamos envergonhados, portanto.

Mas, infelizmente, não basta arranjar dinheiro, para que a Misericordia e a Cruz Vermelha sejam o que devem ser. E' indispensavel ir até ao fim. Remodelar todos os serviços de transporte e enfermagem, de maneira que o Hospital offereça a todos um recurso e a Cruz Vermelha não seja apenas uma obra decorativa mas util.

*

LOTI

O «Figaro» publica n'este momento ás cartas de Julien Miaud a madame Juliette Adam, que foi a segunda mãe de Loti. Na correspondencia preciosa ha as mais bellas e adoraveis confidencias litterarias, que nasceram de uma admiração profunda e intensa do joven official de marinha pela grande e notabilissima escriptora.

Já então Pierre Loti soffria amargamente da crise religiosa, que foi o terror constante da sua vida.

E' interessante esta passagem de uma carta, datada de 9 de abril de 1882, dia de Paschoa:

«Esta crença, este ideal, em que me fallaes, não o tenho e comprehendo-o a custo, mas seria feliz se o tivesse de vêr.

Na minha infancia tive uma fé ardente, um enthusiasmo apaixonado por Christo — passei, depois, por muitas phases. Actualmente encontro-me n'uma especie de pantheismo vago, triste. Acima de tudo amo o sol, as solidões na floresta, onde me repouso de tudo e esqueço tudo. Comprehendo a natureza de um modo mais profundo, mysterioso, inquietante. Já me abysmo n'ella.

Com isto um horror por tudo o que é progresso, ideias e coisas modernas, obrigações sociaes, solidariedade.

E' um culto que vem do *Ressouvenir* por tudo o que é o passado.

Gasto a vida a luctar contra a fragilidade das coisas, a reter tudo o que foge, a prender-me ao passado morto.

E depois sonho com um terror supremo, no momento em que hade chegar a velhice e já não me possam amar.

Queria ser como os meus amigos da Bretanha, que se desenvolvem como plantas sãs, dando fructo e depois morrem tranquillos...»

Orgulho de familia

VIII

Se a floresta era idealmente bella na primavera sob a sua vestidura de primulas e de flores das ereijeiras, —se tornava um aspecto majestoso com os seus adornos do outomno, de ouro e purpura, o inverno dava-lhe a seu turno um encanto á parte, e ostentava com um mixto de graça e majestade o seu brilhante manto de neve.

Sobre o solo havia um tapete branco, manchado aqui e alli de tintas fulvas ou verdes, segundo os ramos do azevinho ou os pennachos dos fetos perfuravam o molle revestimento. Os troncos das arvores tinham retido uma parte d'essa neve deslumbrante, uns entre o musgo que os cobria, os outros na hera que os estrangula.

Os ramos tambem estavam todos polvilhados; os pinheiros e os abetos sobretudo offereciam um aspecto magico.

A agua corria rapida em todas as ravinas, entre os rochedos toucados de branco; mas nas alturas, onde o ar era mais frio, as pequenas cascatas tinham deixado, suspensas das rochas, agulhas de gelo brilhante, ou pingentes similhantes aos diamantes. Primeiramente a belleza d'esse espectaculo, que impressionava vivamente Florina, afastava-lhe do pensamento a ideia fixa que começava a intensificar-se.

Ora soltava gritos de admiração, ora se conservava em silencio recolhido, não deixando de contemplar esses atavios scintilantes, que o primeiro raio de sol ou a primeira chuva abundante devia fazer desapparecer.

Mas quando chegaram a um sitio abrigado, onde uma pedra chata offerecia um banco natural, e onde tinham o costume de descansar depois de haverem transposto veredas difficeis, Florina voltou ao objecto das suas preoccupações, e dirigiu a Claudia a pergunta que esta já esperava ha muito:

—A Claudia conhece a mamã?

—Não, nunca a vi.

—Porque não vem ella cá?

—Tua avó deve ter-t'o dito: tua mãe tem um pai idoso, junto de quem vive.

—Eu julgava que se podia deixar mesmo os paes para ficar com os filhos! — exclamou impetuosamente Florina, respirando mais depressa.

—Tu não estás abandonada, Florina; a tua querida avó cuida de ti... Ha circumstancias na vida que uma rapariguinha como tu não póde julgal-as.

Florina permaneceu um instante silenciosa e depois suspirou.

—Claudia—disse ella mais baixo, agarrando o braço da companheira, como que para obter d'ella uma attenção mais viva.—Sabe o que penso algumas vezes? E' que a mamã e a avó estão quisiladas...

Que responder?

—Ellas não estão estão *quisiladas*. Florina... tua avó é muito bondosa, muito perfeita para não ter nenhum mau sentimento. Repito-te que ha circumstancias muito especiaes, que obrigam tua mãe a permanecer na Inglaterra...

—Conhecêl-as-hei um dia?—perguntou a pequena com uma gravidade de acima dos seus annos.

—E' provavel. Entretanto gosa da vida pacifica que levas... Essa vida feliz, livre, benefica, tua mãe não está na situação de t'a dar...

—Porquê, Claudia? Diz, diz-me porquê?

—Vaja muito—respondeu Claudia, desprevenida.

—Então porque não vem ella aqui?

Não recebendo resposta, Florina então desatou de repente em soluços, lançando os braços á roda do pescoço de Claudia.

—Oh! eu queria vêl-a!... Se ella estivesse morta... no céo, como o papá... teria menos paixão... As creanças pobres téem uma mãe... Eu tambem tenho uma, e não posso vêl-a!...

Claudia estreitava esse pequeno corpo sacudido pelos soluços; acariciava docemente essa creança; mas que poderia dizer-lhe?... Apenas se perguntava, com o coração apertado, como podéra Raul extraviar o seu amor a tal ponto e escolher uma mulher sem coração...

A propria violencia das emoções de Florina esgotou-se promptamente. O chôro acalmou-se-lhe e, desprendendo docemente os braços, tornou a sentar-se na pedra, apoiando ainda a cabeça no hombro de Claudia.

—Ouve-me, filha—disse esta. —Cada um de nós tem um fardo para levar n'este mundo, e é a maneira como o conduzimos que faz o nosso merito, que nos torna melhores ou peores. A tua tarefa é fechar os olhos ao que te não pódes explicar agora e não sabires da sensatez que tens. Quando tua mãe te pudér vêr, escreverá á snr.ª de Trélaz que te conduzirá junto d'ella; não penses muito n'isso antecipadamente, contenta-te de seres feliz aqui, e de cumprir o teu dever para com as tuas duas mães.

«Esse dever cumpril-o-has sendo para tua avó obediente e terna, e orando por aquella ao lado da qual não te é possivel viver...

«Sim, tu fazes isso, Florina... escuta-me... Se tu és bastante energica para não procurar penetrar factos e motivos acima da tua idade, para não gastares a tua intelligencia e a tua imaginação em vãs meditações, sem proveito e sem luz, terás alcançado uma victoria sobre ti propria, aperfeiçoarás a tua alma, e fortificarás a tua vontade para as luctas que te esperam na vida...

«Esta linguagem é bem séria... Comprehende-a tu?

Os olhos pardos de Florina tinham ficado fixos em Claudia com uma intensidade de expressão quasi atterrada. Desviou-os lentamente, olhou vagamente as profundezas da floresta e depois respondeu n'um tom meditativo:

—Penso que comprehendi, Claudia; é como nas historias em que se devem fechar os olhos indo para o alto da montanha, mesmo se nos dizem que ha coisas bellas e curiosas, ou outras coisas feias e espantosas á roda de nós.

—E nas historias o que acontece, Florina, quando o principe ou a princeza téem supportado a prova e chegaram ao cimo da montanha encantada?—perguntou Claudia com um sorriso.

—São felizes!—exclamou a creança com explosão—Claudia, se eu fizer isso talvez viva um dia junto da mamã!

—Não é preciso cumprir o dever unicamente com o sentido de uma recompensa, se bem que ha n'este mundo satisfações profundas ligadas á pratica do bem... Tu farás o que te peço, Florina?

—Hei-de tentar, Claudia... Não poderei sempre, mas quando tiver *pensado* muito ou *olhado* muito, tornarei a fechar os olhos.

Claudia beijou-a ternamente, e procurou distrahil-a.

Não era difficil. Traços dos pésinhos das aves na neve, uma arvore quebrada pela ultima tempestade, a cheia de um dos regatos sobre os quaes Florina saltára no ultimo passeio, tudo isso despertava a attenção da creança e lhe despertava a alegria.

Teve comtudo dois ou tres retrocessos para a mãe, manifestando a intenção de lhe escrever; depois testemunhou o desejo de aprender o inglez, primeiramente, disse ella, para lhe dar prazer á sua querida mamã; depois para conversar com a sua *filha* ingleza.

No dia seguinte a arvore do Natal tornou-se para ella uma potente diversão. Foi mimoseada e pôl-se mimosear as outras creanças distribuindo doces e brinquedos como nenhuma d'ellas tinha visto n'essa solidão.

Não deixou comtudo a boneca. Fallava-lhe e inventava-lhe as respostas, tratando-a como uma pessoa viva, e imaginando verdadeiramente que o era.

Foi uma fonte de alegrias novas para ella. A Olga ingleza acompanhou-a de ahi em deante em todos os passeios e tornou-se, como ella, hospeda da floresta, e uma personagem importante em todas as lendas em acção que Florina representava. Fada, genio, heroina, bandido ou santa, Olga passou por todos os papeis e a sua mãesinha tomou-se de repente de ardor para o trabalho de agulha, com o fim de compôr trajos adaptados a esses papeis.

Com o tempo o rosto delicado da boneca deteriorou-se; as suas brilhantes côres apagaram-se, e os cabellos desfrisaram-se pela humidade, á qual estava incessantemente exposta. Mas nunca a ternura de Florina soffreu arrefecimentos, nunca deixou de a admirar, de lhe beijar delicadamente a fronte amarellecida, de lhe pentear com todo o amor as melenas de sêda da côr do linho.

E o prazer que experimentava em lhe fallar inglez foi motivo para que ella fizesse n'essa lingua, que Claudia lhe ensinava com gosto, rapidos progressos.

IX

Claudia havia perdido sua velha prima; mas ella tinha agora perto de trinta annos, e não precisava já de quem a acompanhasse para a guardar. Cada vez se afastava menos de Poulcoat.

A sande da snr.ª de Trélaz enfraquecia, as sombras do pesar que acompanham cada um de nós ao tumulo, tornavam-se mais espessas á medida que ella se enterrava n'esse sombrio vallado da velhice, onde os raios da alegria penetram mais raramente e com mais custo, e Claudia sentia-se quasi indispensavel a essa mulher tão terrivelmente experimentada.

Ella propria vivia tão calma, tão luminosa, tão desprendida do que o passado poderia ter de laços á roda da sua alma, que a pobre snr.ª de Trélaz podia, sem receio de a emocionar muito profundamente ou de perturbar-lhe a paz reconquistada, fallar-lhe longamente e ternamente do filho morto.

Elas evitavam conversar sobre os ultimos annos, tão cheios de amargura; a snr.ª de Trélaz quando se referia ao filho, alludia sempre ao tempo em que o coração d'elle lhe pertencia, em que Raul era franco,

rindade

A's 9 1|2

-Symphonia
-Demonstrações
e treinos de box
a 8—***Parisette***
7.· 8. e 9.· epis

— Intervallo —

-Symphonia
a 15—***Parisette***
10.· 11.· e 12.· ep.

Salão Jardim da Trindade e Batalha

HOJE--PARISETTE--HOJE

7.·, 8.·, 9.·, 10.·, 11.· e 12.· episodios

A exhibição d'esta pelicula é feita na sala de espectaculos e no Jardim

Aviso — Para maior commodidade do publico as bilheteiras abrem ás 6 horas da tarde.

Batalha

A's 9 1|4

1—Symphonia
2 a 7—***Parisette***
7.· 8.· e 9.· ep

A's 10 3|4

1—Symphonia
2 a 7—***Parisette***
10.· 11.· e 12.· ep
8—Demonstrações
e treinos de box

NO SALÃO DA TRINDADE

oncerto pela Banda do Asylo Profissional do Terço, cinema ao ar livre, illuminações, etc.

Jardim HOJE Passos HOJE Manuel HOJE

Cinema das 9 1|4 em deante

——— ESTREIA do ———

***Jornal* 220** — Actualidades

Um homem que casa com sua propria mulher

Comedia-drama — 5 actos por FRANK MAYO

O tumulo indio, 4.ª jorn. ***Sacrificio de Amor***

Finorios, 2 actos pelo Cão Piloto

No Jardim: Cinema ao ar livre

3.ª Exposição Internacional de Automoveis, Aviação e Sport

Realisada no Palacio de Crystal—Illuminação electrica—Recreios—Atrativos—Escola de tiro—Concerto pelo sexteto—Buffets. — *A'manhã*, «Matinée Chic» ás 3 1|2.—*A' noite*, concerto pela notavel *Banda da Guarda Republicana*

No cinema ao ar livre—A pedido **As Pupilas do Senhor Reitor**

Praça de Touros da Areosa

Domingo, 6 de julho de 1924

Monumental corrida á antiga portugueza

10—touros de puro sangue hespanhol—10

(Casta Miura e Veragua)

4—CAVALLEIROS—4

entre os quaes figura o insigne lidador

Antonio Luiz Lopes

1—espada—1

ROMERITO de SEVILLA

9—Bandarilheiros—9

Um bello grupo de moços de forcado, capitaneados pelo valente *José Russo*

Coches á Luiz XV, arautos, charameleiros, neto, pagens, carecas, andarilhos, etc.

A direcção da corrida estará a cargo do sr. *conde de Aurora*

Bilhetes á venda no Restaurante Madrileno, na Tabacaria do Café Excelsior e no novo escriptorio da Empreza. Cancella Velha, 49 2.º

SPORT

NATAÇÃO

Associação Estudantes do Porto — Um torneio interessante

Realisando esta Associação um torneio de Natação n'esta semana, convida todas as escolas n'ella filiadas a inscrever os seus representantes na sua sede. A inscripção encerra-se um quarto de hora antes das provas.

As provas, que se realisam na piscina que o Club Nun'Alvares gentilmente cedeu, são assim distribuidas:

Dia 3—400.m livres, 200.m bruços e 100.m principiantes.

Dia 4—100.m livres, 100.m costas e 100.m quatro estilos.

Dia 5—Estafetas 3x100, 50.m crawl e saltos.

A equipe das estafetas 3x100 é constituida por trez nadadores de cada escola.

As provas terão o seu inicio ás 16 horas.

PELOS CLUBS

Club Sportivo Nun'Alvares

Em sessão de direcção d'este club de 27 do mez passado foi approvado um voto de louvor ao 1.º grupo de foot-ball, constituido por Raul Silva, Alberto Falcão, Joaquim Cardoso, Jorges, Castro, Antonio Mesquita, Roberto Machado, Manoel Osorio Gonçalo, Mesquita, Teixeira e Souza Junior, em virtude da maneira correcta como todos estes jogadores se portaram em campo a quando do desastroso desforra com o Victoria Sport Club, realisado na cidade de Guimarães, contrastando esta attitude com a recepção incorrectissima por parte de alguns jogadores e publico de aquella cidade.

Imprensa Desportiva

«Photo Sport»

«Photo-Sport», sob a direcção de Campos Junior está conquistando um logar saliente entre as publicações da especialidade.

Sendo a unica revista de photographias desportivas que em Portugal vê a luz da publicidade, ella tem preenchido uma lacuna que se fazia sentir.

O ultimo numero é simplesmente magnifico. Além da capa, muito suggestiva insere excellente reportagem photographica, não se de differentes competições realisadas em Portugal como tambem de algumas provas olympicas.

O Porto não é esquecido e algumas das gravuras referem-se ao nosso movimento desportivo.

PELO PAIZ

LUCTA

No Colyseu dos Recreios

E' hoje, como temos annunciado, que o Colyseu dos Recreios reabre as suas portas, para inauguração da época de verão, com um grande torneio de lucta greco-romana, para o qual estão inscriptos os seguintes luctadores:

Samsom, campeão americano, com 140 kilos de peso; Massetti, italiano, com 115; Raoul Saint Mars, belga, com 116; Maugard, francez, com 105; Ludwig Stoel, de Bremen, com 103; Devilliers, francez, com 110; Ritzler, allemão, com 121; Laskinowitsch, russo, com 117; Le Terrassier, belga, com 103; Constant Le Marin, belga, com 11..; Van Dam, hollandez, com 100; Bastarrica, hespanhol, com 1 7; Ruy da Cunha, portuguez, com 85; e Manoel Grillo, portuguez, com 100.

TIRO

A nossa representação olympica

A classificação do tiro de 600 metros (5 atiradores por cada nação, 50 balas, maximum 250 pontos) foi a seguinte:

Estados-Unidos, 225 pontos; Haiti, 220; França, 215; Dinamarca, 215; Suecia, 211; Suissa, 210; Finlandia, 208; Noruega, 204; Africa do Sul, 196; Italia, 195; Belgica, 186; Tchecoslovaquia, 172; Grecia, 169; Hollanda, 149; Polonia, 138; Portugal, 135.

Quanto aos resultados geraes do tiro a 400 e 600 metros (100 balas, maximo 500 pontos) elles apresentam-se assim:

Estados Unidos, 470 pontos; Haiti, 460; França, 458; Suissa, 450; Suecia, 450; Dinamarca, 446; Finlandia, 448; Noruega, 444; Tchecoslovaquia, 442; Italia, 419; Belgica, 403; Grecia, 387; Romenia, 372; Polonia, 342; Portugal, 341; Hollanda, 336.

O tiro a 800 metros será disputado ámanhã de manhã.

ELEGANCIAS

e frivolidades

A mulher sempre engenhosa acaba de inventar mais um modelo de chapeu, com paravento de mica, para automovel.

Já tinha as peles de todos os animaes—do inoffensivo coelho, da vulgarissima cabra, da preciosa lontra, da preciosissima raposa dourada, prateada e azul—para se reseguardar do frio no inverno, ou para se mostrar na primavera.

Já tinha as sedas vaporosas e os tecidos translucidos, para se defender do calôr e andar á vontade no verão e no outomno.

Já possuia o automovel para fugir do campo, ou da cidade, nas tardes do aborrecimento, ou do *spleen*.

Faltava-lhe apenas defender-se contra a poeira e contra as lufadas do calôr.

E então Eva descobriu um meio simples e commodo—o chapeu com paravento de mica.

Of. de *O Commercio do Porto*

O ultimo modelo de chapeu

Finanças portuguezas

A «Economic Reviews, de Londres, referindo-se á campanha de *O Commercio do Porto* contra o illegal decreto que altera o regimen de juros e amortisação dos emprestimos externos, diz que nós o criticamos severamente, não só por ser vexatorio e desacertado, mas tambem por ser illegal *(severely criticises it, as not only vexatious and ill-advised, out also as illegal.)*

Ora, a attitude de *O Commercio do Porto* não é tão severa como o abominavel decreto requer: E' apenas patriotica e justa, como requer o bom nome de Portugal.

A «Economic Review» refere-se tambem aos dados fornecidos por *O Commercio do Porto*, relativamente aos valiosos recursos de que o nosso paiz dispõe.

Caminho de Ferro da Povoa

Romaria de S. Torquato

As estações da Povoa até Outiz vendem bilhetes de ida e volta para Guimarães nos dias 5 e 6 do corrente com direito ao regresso até ao dia 7

O CONGRESSO EUCHARISTICO

Afim de assistirem ao Congresso Eucharistico Nacional, passaram hontem em Campanhã, em direcção a Braga, o em.mo D. Antonio Mendes Bello, Cardeal Patriarcha, que fará no Congresso o discurso de abertura; e os exc.mos Nuncio Apostolico, que dissertará sobre «O Papa e a Santissima Eucharistia»; dr. Manoel Gonçalves Cerejeira, que fallará sobre «A mystica portugueza em extasis de amor perante a Santissima Eucharistia»; bispo de Portalegre, que dissertará sobre «A Santissima Eucharistia, fonte de vida, paz e alegria intima das almas»; dr. João Evangelista de Lima Vidal, arcebispo-bispo de Villa Real, sobre o thema «Jesus acompanhado pelas almas nos seus sacrarios»; bispo de Leiria, sobre o thema «A Santissima Eucharistia, segredo de victoria»; arcebispo de Evora, sobre o thema «A Santissima Eucharistia, fonte e vinculo da Paz social».

Tambem seguem hoje para Braga, aonde vão defender as seguintes theses:

Dr. Alberto Pinheiro Torres, sobre o thema «A Arte portugueza em adoração diante da S. S. Eucharistia»; dr. Joaquim Diniz da Fonseca, sobre o thema «A S. S. Eucharistia, coração do velho Portugal»; dr. Bernardo Teixeira de Vasconcellos, sobre o thema «A paz de Christo na juventude pela S. S. Eucharistia»; dr. Lino Netto, sobre o thema «A piedade popular e a S. S. Eucharistia»; dr. Pereira dos Reis, sobre o thema «As magnificencias lithurgicas caracteristicas de Portugal e a S. S. Eucharistia»; dr. Queiroz Ribeiro, sobre o thema «A lyra portugueza em extasis de amor perante a S. S. Eucharistia».

O exc.mo snr. D. Antonio Barbosa Leão, venerando bispo do Porto, foi áquella estação apresentar cumprimentos aos congressistas, que seguiam em carruagem reservada.

*

FAMALICÃO, 1

Os senhores Cardeal e Nuncio foram carinhosamente ovacionados na estação, á passagem para o Congresso Eucharistico.

Compareceu a banda dos Voluntarios e muito povo.

DESASTRE

Cego do olho direito, devido á explosão d'uma bomba de foguete, deu entrada no hospital da Misericordia o menor de 8 annos Carlos José Alves, da rua Anthero do Quental, de Gaya.

Foi soccorrido pelo snr. dr. Abeilard Teixeira.

ENSINO

Faculdade de Medicina

Approvados:

1.º anno, chimica physiologica — Constantino Jayme Botelho de Lacerda Lobo Villares e Francisco da Fonseca Andrade. Houve 2 exclusões.

2.º anno, anatomia topographica — Ilidio Cardoso de Freitas. Houve 2 exclusões.

1.º anno, histologia normal e embriologia — Adolpho Augusto Leal de Mariz, Armando Eusébio Machado Soares, Armindo Antonio Rodrigues de Moraes e José de Mattos Guerreiro Baptista Braz.

Lyceu Alexandre Herculano

Relação dos alumnos que transitaram á classe seguinte:

1. classe, turma A — Ilda Marques da Rocha, Maria da Luz Vaz Martins, José Pereira Osorio, José Ferreira dos Santos, Alfredo Joaquim Loureiro, Maria Irene Guimarães Fernandes, Herminio José Pereira de Castro, Alberto Lourenço Dias, Francisco Domingos Loureiro e Vasconcellos, Maria da Conceição Ribeiro Lopes, Marieta Anahori da Cunha, Fernando Osorio Pinto do Sampaio e Castro, Ayres Luiz Flamengo, José Maria da Silva, José Assumpção Junior, João Augusto Nunes de Almeida, Fernando Brogueira de Moura, José da Costa Vieira, Domingos Ferreira Neves, Augusto Fernando Casanova Pinto, Domingos Regado, Arnaldo Antonio de Almeida e Amália Gomes Machado. Excluidos por falta de média, tres. Passagem ao ensino domestico, um.

1.º classe, turma B — Balthazar Augusto Ribeiro, José Maria Mendes Pinto, Lucilio de Souza Santos, Manuel da Costa Almeida, Antonio Cardoso da Silva Botelho, Carlos Alberto Martins da Rocha, Osval Morgado Ferreira dos Santos Silva, Ruy dos Santos Silva Henrique Verdial, José Ferreira Pinheiro, Emilio Pinto de Souza, Antonio José Borges, Angelo Alvaro de Castro Pereira da Silva Carneiro, Armando Eira Esteves, José Moreira da Silva, Armando Ventura Ferreira Brandão, Antonio Domingos Ferreira, José Antonio Ferreira, Carlos Pereira de Mesquita, Armando Ernesto Marinho da Silva Santos, Antonio Lemos Sanches e Bernardo Cruz. Excluidos por falta de média, 4. Excluidos por faltas, um. Transferidos, um.

1.º classe, turma C — Claudino Angelo Loureiro da Fonseca, Joaquim Napoleão Pinho Valente, Guilherme Duarte Lamarinho, Ramiro de Sá Coelho, José Gomes Pereira Dias, Henrique Manuel Esteves dos Santos Leite, João Rezende, Herminio Valença de Figueiredo, Virgilio Vieira de Souza, Mario Gomes Ferreirinha Amador, Armando Augusto Borges Serra, Alvaro Othero Salgado, Américo Martins Nunes, Arthur Annibal Trindade Costa, Antonio Alves Tavares Junior, Rodes Nunes da Silva, Fernando Julio Pinto de Souza, João Pinto de Souza, Francisco Antonio de Pinho da Fonseca, Maria Assumpção Fonseca Pinho e Antonio Augusto Alves Correia de Mello. Excluidos por falta de média, 6.

1.º classe, turma D — José Emidio de Mello Caldas, Mathias de Oliveira Dias de Araujo Lima, Manuel Carlos dos Santos Lopes, José Ferreira Alves Moreira, Horacio da Costa Moreira, Carlos Teixeira de Figueiredo, Alexandre Marques Alegria, Lutero Lourenço Correia, Alvaro Coelho Leal, Alexandre Macedo Lopes Martins, Luiz da Cruz Maia, Martinho José Ferreira da Silva, Raul Mautemno Coelho, Alberto Sebastião Alves de Freitas, Alfredo Antonio de Meireles, Antonio Teonhito Meireles, Hernani Marques de Gouveia, Alves Marques Ferreira Junior, Affonso Fernandes Tenorio, Alvaro Marques de Andrade Salcado, Fernando Alberto Guimarães Teixeira, Henrique Pereira de Sequeira, Antonio Rodrigues da Silva e Antonio Pereira Marinho Dias. Excluidos por falta de média, 4.

3.ª classe, turma A — Carmen Lydia Alves Pereira Cernadas, Elisa Amélia Campos Simões, Maria Idalia da Fonseca Martins, Maria Emilia Alvim, Alcinda de Souza Peixoto Alves, Olinda Augusta Pinheiro de Oliveira, Avelino de Souza Bastos Junior, Edgar de Campos Escoleor, Annibal Maia de Padua Andrade, Fernando Ferreira da Costa, Armando Tavares Souza, Armando Ayres de Araujo Vieira Carneiro, Domingos da Costa Gomes, Antonio José de Souza Barros, Ruy de Azevedo Guimarães, Agostinho de Freitas Leal Junior, Eduardo Emilio Couto Gomes Nobre, Alvaro Augusto de Freitas, Anthero Moreira Soares de Moura e Antonio Martins de Almeida. Excluidos por falta de média, 9. Excluidos por faltas, um.

3.ª classe, turma B — João Antonio Teixeira de Souza Serodio, Fernão Dantas da Gama, Francisco de Almeida Sobral, Francisco Pinto de Sá, Hernani Alves Ramos, Jupiter da Silva Peixe, Raul e Silva da Cunha Araujo, Fernando Barboza Perdigão, Fernando Carmindo Lopes, Fernando Ferrão Pinto, Mario Rodrigues Ferreira, Joaquim Alfredo de Lima Lobo, João da Fonseca Carvalho Junior, Carlos Alberto de Oliveira, Carlos Jorge Creissac Barbosa, José Alves de Azevedo Novaes Bastos, Mario Pinto de Almeida e Souza, Alvaro de Castro Rocha, Eduardo Coelho Leal, Antonio Moreira de Souza, Fernando Moreira Rangel e Ruy de Mello Braga. Excluidos por falta de média, 4. Excluidos por faltas, 3.

3.ª classe, turma A — Fernando Prata Rebello de Lima, Alberto Fernandes de Oliveira Junior, Cesario de Moura Bonito, Raul Teixeira Lopes, Ernesto Teixeira Lopes, Rolando Ferreira Barros, Acacio Augusto de Aguiar Pitta Negrão, Fernão Teixeira Machado de Moura, Joaquim Peres Ventura Pinto, Alexandre Pereira de Vasconcellos Azevedo Lobo, Guilherme Anciães Proença Machado Pereira, Eduardo da Rocha Rodrigues Villarinho, Alexandre Nogueira Pinto Nobre e Manuel Feliciano Vieira da Silva Cruz. Excluidos por falta de média, 7. Transferido, 1.

3.ª classe, turma B — Alice Alves de Carvalho, Anna Rosa Pinto Leitão, Idalina Maia Coimbra Lopes, Maria Fernanda Pinto Feio da Victoria, Maria de Lourdes de Oliveira Mendes Vaz, Narciso Alcino Almeida Monteiro, Jayme de Souza Correia Barboza, Antonio Emilio Pinto Rodrigues, João de Souza Brogueira, Rogerio Humberto Alves Machado de Souza, José da Silva Reis, Fernando de Sá Loureiro Dias, Eugénio Pereira dos Santos, Antonio Tavares da Silva, Adolpho Garrido da Silva e Ernestina Lopes. Excluidos por falta de média, 8. Excluidos por faltas, um.

6.ª classe de sciencias, turma A — Marcel Stefane Felix Aussenac de Larmand Blanc, Henrique Augusto Telles Fraga, Arminio de Souza Pereira Leite, Arthur Alberto Lopes [illegible], Eduardo Morgado Ferreira dos Santos Silva, Antonio Rodrigues dos Santos Junior, Narciso da Silva Coelho, Jayme de Souza Correia Barboza, Fernando Alves da Veiga de Oliveira, Luiz Filipe Ribeiro Coelho, Fernando da Rocha Leão Soares Vieira, Horacio Vasques Pereira, Manuel dos Santos Sobrinho Moraes, Vasco de Mello Braga e Jorge Alcino de Miranda. Excluidos por falta de média, tres. Passou ao ensino domestico, um.

6.ª classe de sciencias, turma B — Victor Manuel de Oliveira, José Bastos Dias, Joaquim Mario Correia Barboza, Carlos Moreira do Amaral, Adolpho João Lahmeyer Bugalho, Joaquim Murtas de Freitas, José Alves Leão, Armando Barbosa Corregedor da Fonseca, Antonio Candido Pereira Lage, Edmundo Rodrigues de Azevedo Machado e Raul Augusto Mesquita da Silva. Excluidos por falta de média, 4. Excluidos por faltas, 3. Passagem ao ensino domestico, 4.

Hoje serão chamados os examinandos seguintes:

A's 9 horas:

5.ª classe, 2.º jury. Provas escriptas de portuguez e matematica: Ef.: 24, 2 a 17, 19 e 20; supl.: 21 a 22 e 1.

Admissão á 2.ª classe. Provas escriptas de portuguez e desenho—Ef.: 1, 2, 3, 4 e 5.

A's 12 horas:

5.ª classe, 1.º jury. Provas escriptas de portuguez e matematica—Ef.: 1, 23, 4 a 10, 12 a 17, 18, 19, 20 e 22; supl.: 3, 24 a 30.

5.ª classe periodo transitorio. Provas escriptas de portuguez e matematica—Ef.: 1 a 8.

2.ª classe, 1.º jury. Provas de portuguez e matematica—Ef.: 1, 2, 3, 5 a 26; supl.: 27 a 37.

A's 4 horas:

2.ª classe, 2.º jury. Provas escriptas de portuguez e matematica — Ef.: 1 a 25; supl.: 26 a 36.

Admissão á 4.ª classe. Provas escriptas de portuguez e francez—Ef.: 1 e 2.

Portuguez, singular (5.ª classe). Prova escripta—Ef.: 1, 2 e 6.

— São avisados os alumnos da 2.ª classe que as dimensões do papel para a prova de desenho são de 25×33.

Liceu de Rodrigues de Freitas

Hoje, 2 de julho, são chamados os examinandos seguintes:

A's 8.30 horas:

Passagem á 2.ª secção, 2.º jury-B. Provas escriptas de portuguez e francez — Effectivos: 94 a 116. Sala 17.

Admissão á 4.ª classe. Provas escriptas de portuguez e francez—Ef.: 421, 422, 424. Sala de geographia.

5.ª classe, 2.º jury, turno alfa. Provas escriptas de mathematica e portuguez — Ef.: 228 a 249, 251 a 257. Sala 2.

A's 11 horas:

7.ª classe sciencias, 1.º jury. Provas praticas de physica e chimica, internos; provas escriptas de physica e chimica, externos—Ef.: 320 a 342. Sala 17.

A's 12 horas:

Passagem á 2.ª secção, 3.º jury—Provas escriptas de portuguez e francez—Ef.: 153, 139 a 155, 157 a 160. Sala 4.

5.ª classe, 1.º jury, turno alfa—Provas escriptas de portuguez e mathematica — Ef.: 185 a 204. Sala 5.

A's 12 horas:

Passagem á 2.ª secção, 2.º jury-A. Provas escriptas de portuguez e francez—Ef.: 47 a 61, 63 a 69. Sala 17.

5.ª classe, periodo transitorio, 3.º jury—Provas escriptas de portuguez e mathematica—Ef.: 291 a 303. Sala 2.

7.ª classe, sciencias, 2.º jury. Provas praticas de physica e chimica, internos; provas escriptas de physica e chimica externos—Ef.: 365 a 387. Sala 8.

A's 15.30 horas:

Admissão á 2.ª classe. Provas escriptas de portuguez e mathematica—Ef.: 410 a 420. Sala 7.

A's 21 horas:

7.ª classe, lettras. Provas escriptas de portuguez — Ef.: 304 a 314, 316, 317. Sala 5.

Passagem á 2.ª secção, 2.º jury. Provas escriptas de portuguez e mathematica—Ef.: 1 a 16, 18 a 23. Sala de geographia.

Escola Preparatoria Mousinho da Silveira

Serviço de exames — Provas escriptas

A'manhã, dia 3, desenho geral ás 9 horas, trabalhos manuaes ás 12, arithmetica e geometria ás 14 horas.

Passagem de anno — Relação dos alumnos que transitaram por média do 1.º para o 2.º anno:

Alipio Pinto Ribeiro Junior, Amilcar Diniz Mourão, Armando Peres da Silva Distinct, Pedro Pinto de Castro, Armindo Pereira Dias, Anthero Martins Fernandes, Antonio Fernandes Neves, Antonio Ferreira de Andrade, José Almeida Cunha, Antonio Alves dos Anjos, Alfredo Ferreira Pinheiro, Manuel da Ressurreição Paiva e Carmelinda da Silva Pinto.

Exames de admissão—Conforme annuncios que se publica, recebem-se desde esta data até ao proximo dia 15, requerimentos para exames de admissão a esta escola. Qualquer esclarecimentoh deverá ser pedido á secretaria.

Lyceu Central Feminino Sampaio Bruno

Hoje serão chamadas as examinandas seguintes:

A's 13 horas: 5.ª classe, 1.º jury. Provas escriptas de portuguez e matematica—Effectivas: 2 a 8, 10 a 22.

A's 15 horas: 5.ª classe, 2.º jury. Idem, idem — Ef.: 23 a 44.

A's 16 horas: 5.ª classe, 1.º jury. Antiga reforma. Idem idem—Ef.: 1 a 9.

A's 18 horas: 7.ª classe, sciencias, 1.º jury. Provas escriptas de mathematica e chimica—Ef.: 1 a 19.

A's 19 horas: 7.ª classe, sciencias, 2.º jury. Idem, idem—Ef.: 20 a 39.

A's 9.30: 2.ª classe, 1.º jury. Provas escriptas de mathematica e desenho—Ef.: 1 a 21; supl.: 22 a 26.

A's 11 horas: 2.ª classe, 2.º jury. Provas escriptas de portuguez e matematica—Ef.: 27 a 46; supl.: 47 a 53.

A's 14 horas: 2.ª classe, 3.º jury. Idem, idem—Ef.: 54 a 73; supl.: 74 a 81.

Conservatorio de Musica

Relação dos alumnos approvados hontem em solfejo:

Maria Helena Moraes Taveira, Maria Luiza Pinto, Maria Amélia Caetano, Josefina Lopes de Aguiar, Margarida Soares da Silva Dias, Berta Guilhermina Villares Castella, Diamantina Peixoto da Silva, Maria Izabel Moraes Fernandes, Alberto Pereira de Mello, Maria Fernanda da Cunha Santos, Anna da Assumpção Rocha, Amélia Augusta Moreira Valle, Laura Margarida Leitão Alcantara Carreira, Aida Emiliana Pinto Monteiro, Josephina Arminda Garcia Fernandes e Helena Pinto Rodrigues de Sá.

—Hoje são chamados a exame de solfejo, ás 10 horas, os alumnos: 221, 240, 244, 267, 270, 273, 290, 121; suplentes: 90, 110, 117, 179, 220.

A's 14 horas: 90, 110, 117, 179, 220.

—A'manhã, ás 10 horas, são chamados a harmonia: 33, 34, 38, 66, 114, 116, 147, 175, 183, 232, 256 e 261.

A's 14 horas, historia da musica: 11, 13, 23, 34, 38, 60, 81, 100, 114, 116, 130 e 131; suplentes: 133, 139, 147, 175, 182, 183, 209, 212, 231, 243, 246 e 275.

A bibliotheca da Faculdade de Medicina

A acrescentar á série de consideraveis donativos e legados á Faculdade de Medicina que no proximo anno celebrará o seu primeiro centenario, damos hoje conta da offerta importante em livros e manuscriptos que a viuva do saudoso dr. Maximiano de Lemos acaba de fazer lhe, homenageando a memoria do illustre histriador.

Em nome do Conselho escolar, o director da Faculdade agradeceu nos seguintes termos o generoso donativo:

«Muito deve a Maximiano de Lemos esta corporação, pelo amor que a ella consagrou sempre e pelo prestigio que soube conquistar para o seu nome de professor insigne. A contribuição de v. ex.ª para o enriquecimento da nossa importante collecção bibliographica de antigos auctores medicos portuguezes perpetuará igualmente o nome de v. exc.ª, tornando-o sempre respeitado e venerado por nós e pelas gerações que nos succederem.»

Vem a proposito informar, que a «Historia da Faculdade de Medicina do Porto», legada em manuscripto á mesma Faculdade, está a entrar na typographia para ser dada a publico por occasião do centenario em junho de 1925, comprehendendo a vida toda da Escola Medica portuense até ao professor Placido da Costa.

Ella constitue um trabalho de authentico valor, escripto com a austeridade que caracterisa toda a obra do investigador emerito que foi Maximiano de Lemos.

BISPO DE ANGRA

Seguindo o exemplo de outros prelados, no dia seguinte á sua sagração, o ex.mo snr. D. Antonio Augusto de Castro Meirelles celebrou hontem missa no altar do Santissimo Coração de Maria da igreja de S. Bento da Victoria, pelas 9 horas da manhã, lançando no final a benção do Santissimo.

Acolytaram o illustre bispo de Angra os revs. conego Ilidio José Vieira da Costa e João Martins do Espirito Santo.

Após o Santo Sacrificio o mesmo prelado pronunciou uma tocante pratica, abordando com superior talento a tradição d'aquella igreja, como obra dos Benedictinos e a missão do sacerdocio.

O altar da Virgem estava illuminado e florido lindamente e a igreja via-se completamente cheia de pessoas, entre as quaes muitas de elevada posição social.

O religioso acto foi acompanhado a harmonio.

*

As valiosas decorações que no dia da sagração se admiravam, cheias de arte e fino gosto na Sé Cathedral, pertenciam á antiga e considerada casa Alberto Pereira.

Foi imponente a distribuição de premios e festa de homenagem ao novo bispo de Angra, realisada no domingo, á noite, no Collegio de Ermezinde, promovida pelos seus alumnos, que colocaram o retrato de sua ex.ª rev.ma n'um dos seus vastos salões.

*

Pelas 8.30 da tarde chegou s. ex.ª de automovel, ao logar da Formiga. Aguardavam-no os alumnos do Collegio, professores e muitas pessoas que o victoriaram enthusiasticamente, sendo lançadas muitas flores sobre o novo prelado.

Todos se dirigiram então para a sala de recepção, do importante estabelecimento de ensino, onde o alumno snr. Henrique Schreck leu a seguinte mensagem, escripta em pergaminho e encerrada n'uma rica pasta de seda branca com as armas do Collegio artisticamente desenhadas:

«*Ex.mo e rev.mo snr.*—Tão intimamente anda relacionado o prestigioso nome de v. ex.ª rev.ma com o do Collegio de Ermezinde, que a celebração do seu talento e das suas virtudes implica necessariamente maior honra e mais subido conceito para este estabelecimento de ensino.

As obras realçam se sempre do valor e da envergadura de quem as cria. As collectividades são como os crystaes espelhantes, que tanto se empanam com os halitos impuros como reverberam a incidencia d'uma luz gloriosa e forte: soffrem pelos defeitos dos seus membros; erguem-se ao fastigio d'aquelles que as constituem e sustêm.

O Collegio de Ermezinde é uma familia que sabe comprehender e sentir toda a solidariedade que a robustece e lhe é propria.

Directores, professores, alumnos, n'uma estreita communhão de pensamentos e de dedicação reciproca, nunca deixaram de compartilhar da mágoa ou da ufania que a uns e a outros punge ou alvoroça.

Assim, hoje, que a v. ex.ª rev.ma é imposto o sello imperecivel d'uma dignidade igregia e mercecida, todos nós vibramos no mesmo jubilo e no mesmo orgulho, porque vemos no exaltamento e na consagração solemne do seu Espirito, da sua Bondade e do seu Trabalho o preito devido a um Companheiro generoso e desvelado, a um Mestre insigne e querido.

Em virtude d'isto, o Collegio de Ermezinde, ao qual o saber e a influencia de v. ex.ª rev.ma emprestaram tanto renome e tanta prosperidade, unanimemente quer render-lhe esta singela homenagem no cumprimento de um dever gratissimo e em obediencia a um impulso do coração.

Irmana-nos o mesmo motivo de affecto e de admiração; de respeito pelo preclaro Antistete, hoje sagrado, e de sau ade carinhosa pelo Amigo que se ausenta.

Como garantia de quanto asseveramos, o nome de todos nós aqui ficará firmado n'uma saudação festiva e n'um testemunho de profunda veneração.—Collegio de Ermezinde, 29 de junho de 1924.»

Agradeceu s. ex.ª rev.ma em breves palavras, com a voz suffocada e convulsa por uma viva emoção.

A's 9.30 deu se inicio á festa cujo programma, variado e interessante, foi desempenhado no meio dos applausos da numerosa assembleia.

A espaçosa sala regorgitava de convidados, ficando muitissimos sem logar. As damas com as suas *toilettes* garridas davam á assistencia uma nota de elegancia e distincção.

Pelas paredes, colgaduras, disticos, palmas, etc., n'um conjunto bellissimo.

Aberto o pano, os alumnos entoaram o hymno do Collegio, reboando palmas de saudação.

Presidiu o rev.mo bispo de Angra, secretariado pelos snrs. José Joaquim Ribeiro Telles, rev. Antonio Luiz Moreira, antigo director do Collegio, dr. Loureiro, professor do Lyceu Alexandre Herculano, Adriano de Castro e direcção do Collegio.

Procedeu se depois á distribuição dos diplomas aos alumnos premiados.

A seguir apparece no palco o distincto poeta e professor snr. dr Adriano Fernandes de Azevedo, que se revelou um orador de largos recursos e que fallou em nome do corpo docente d'aquella casa de ensino. Tem palavras quentes, palavras moças. Diz que aquelle dia é uma data de orgulho e de saudade, porque um dos directores e professores illustres d'aquelle Collegio recebe uma dignidade excelsa, como reconhecimento das suas Virtudes e do seu Talento; e porque a festa é tambem uma despedida.

Refere-se á força social da doutrina evangelica, á necessidade de se christianisar as almas. Cita Bordeaux, Zavedan, Guizot, Correia de Oliveira e outros. Exalça a missão episcopal e conclue affirmando que o rev.mo D. Antonio de Castro Meirelles está á altura de a exercer, pelo seu apostolado, pela sua obra, pelas suas qualidades intellectuaes e moraes, de maneira a honrar o Episcopado portuguez.

Termina pedindo que a assistencia, de pé, saude s. exc.ª rev.ma com uma salva de palmas.

Assim succede. Os applausos são estrepitosos e prolongados.

Saudaram depois s. exc.ª rev.ma os alumnos Hernani Braga e Santos Henriques, que se apresentaram muito bem, sendo muito applaudidos.

Por fim, encerrando a primeira parte da festa, fallou o prestigioso antistite com a eloquencia que todo o paiz lhe conhece. Palavras de reconhecimento e de saudação tambem. Allude ao passado, ao presente e ao seu futuro. Tece referencias especiaes para os seus collegas da direcção do Collegio, rev. dr Gaspar Augusto Pinto da Silva, Arnaldo Rebello e dr. Francisco da Silva Pinto.

O antigo director, rev Antonio Luiz Moreira, do Collegio dos Carvalhos, mereceu-lhe expressões carinhosas e de muito apreço. Aos saudosos rev. Pontes e dr. Cosgaia dirigiu palavras de enternecida saudade.

Explicou qual tem sido o significado do Collegio de Ermezinde; e n'uma sequencia de ideias, sempre brilhante, acabou por saudar os alumnos que promoveram a festa e suas familias, protestando a todos a sua gratidão eterna.

A assistencia mais uma vez ovacionou calorosamente o novo prelado.

O resto do programma foi executado impeccavelmente, sempre com interesse e felicidade.

E' digno de elogio o orfeão que se fez ouvir com inteiro agrado. Alguns trechos tiveram de ser bisados.

O professor. rev. Antonio de Carvalho, que os ensaiou e regeu, merece os mais sinceros parabens.

Nos solos distinguiram se os alumnos João Abreu e Eduardo Silva, pela correcção e mimo da voz.

O orpheão foi dos numeros que mais agradaram.

A ultima parte foi preenchida pela engraçada comédia «Macacos no sótão», cujos interpretes se houveram muito bem e provocaram hilaridade na assistencia.

O jardim do Collegio achava-se artistica e profusamente illuminado á moda do Douro, região a que pertence o novo bispo de Angra.

Era 1 hora da madrugada quando terminou a linda festa.

Na Praça da Areosa

O CAVALEIRO

ANTONIO LUIZ LOPES

justa e elogiosamente apreciado pela critica

Por serem absolutamente justas, reproduzimos as seguintes elogiosas referencias do valor artistico do famoso cavalleiro tauromaquico Antonio Luiz Lopes, publicadas na revista de Lisboa «Touros e Toureiros» e firmadas pelo distincto aficionado snr. Thomaz Lobato:

«Depois do desaparecimento d'esse notavel artista que em vida se chamou Fernando de Oliveira, classificado, com verdadeira justiça, como autentico mestre do toureio a cavallo, as nossas arenas ainda não tornaram a ser pisadas por um cavalleiro tão distincto e tão estudioso como Antonio Luiz Lopes.

A maneira como educa e apresenta os seus cavallos de combate, a valentia como se colloca em frente dos touros, a consciencia com que toureia, o escrupulo com que mede os terrenos, a irreprehensivel fórma como prepara e remata as sortes e, sobretudo, a facilidade que possue, o que muito concorre para o brilho das «faenas» que executa, de, n'um pequeno golpe de vista, conhecer as qualidades dos seus adversarios, obrigou o publico, logo nas primeiras corridas em que Antonio Luiz Lopes toureou no Campo Pequeno, a vêr n'elle um artista de grande valor e de largo futuro.

A sorte de «cambiar terrenos», que era apenas uma sorte de effeito, hoje tanto em voga, executa-la por todos os cavalleiros, e na qual, segundo affirma, tem o tão discutido «rejoneador» hespanhol D. Antonio Cañero uma das phases mais felizes do seu toureio, tem tambem em Antonio Luiz Lopes um verdadeiro cultor, pois que, á força de estudo, a valorisou conseguindo rematal-a ao estribo. Este facto, de bastante importancia e que infelizmente passou em claro aos criticos, convém frizal-o, não só para que os aficionados vejam quanto elle tem de valor e deve ser applaudido.

Continue o novel e distincto artista estudando, oiça só os bons aficionados, leia apenas os criticos que com direito usam esta classificação, imprima um pouco mais de alegria ao seu trabalho, e verá que muito em breve será indicado como uma verdadeira gloria do toureio portuguez.»

*

Como se sabe, e por vezes aqui temos dito, o célebre lidador toureará na proxima corrida á antiga portugueza a realisar na praça da Areosa, no domingo 6 do corrente e para a qual desde já se vendem bilhetes no Restaurante Madrileno, na Tabacaria do Café Excelsior e no novo escriptorio da empreza, Cancella Velha, 49, 2.º,

Enfermeiros

Sob a presidencia do snr. Augusto Pereira Nunes, secretariado pelos snrs. Adriano Gonçalves e Manuel dos Santos Tavares, reuniu a collectividade, em assembleia geral, para apreciar a sua situação.

Foi resolvido nomear uma commissão para se avistar com a Mesa da Santa Casa da Misericordia, reclamando que sejam iguaes os seus vencimentos aos dos collegas de Lisboa e Coimbra.

T. S. F.

Concertos inglezes

Quarta feira, 2—Londres—A's 8.20, «The Perfect Fool», opera em 1 acto do Theatro Real de Londres.

Quinta-feira, 3—Londres—A's 8, Noite de Mendelssohn; ás 10.15, «Midsummer Madness», acto III, do

PELO PAIZ

Braga, 30

A excursão portuense promovida pelo partido republicano democratico do Porto a esta cidade chegou aqui por volta das 10 horas, estando na *gare* muitos republicanos bracarenses, com a banda do Colégio dos Orfãos de S. Caetano. Entre as pessoas que estavam na recepção, encontravam-se representantes da Camara Municipal.

Trocadas saudações, organisou-se um cortejo, que seguiu para os Paços do Concelho, onde os excursionistas foram saudados em breves discursos pelos snrs. presidente do Senado, da Comissão Executiva da Camara, agradecendo os snrs. Ramiro Guimarães, da Camara do Porto, Antonio Martins, do Centro Democratico dessa cidade e ainda o deputado sr. Souza Dias, que se espraiaram em considerações de ordem politica, sendo todos muito aplaudidos.

Os excursionistas levantaram calorosos vivas á Patria, á Republica ás cidades de Braga e Porto, aos correligionarios das duas cidades, etc.

Os excursionistas seguiram para o Bom Jesus, e ás 9½ da noite regressaram ao Porto, tendo na *gare* uma afectuosa despedida.

—O Orfeon de Braga não realisou hontem a sua visita a Viana do Castelo, ficando adiada.

—Esta manhã, a meio da rua do Corvo, Francisco da Silva, de 13 annos, marçano, filho de Manoel da Silva, natural e residente em S. Victor, ao tentar subir para um carro electrico em andamento, sucedeu-lhe cair por falta de equilibrio, resultando-lhe ser colhido pelo carro atrelado que lhe esmagou a perna esquerda.

Metido em automovel e conduzido ao Hospital, ahi ficou devendo amanhã ser-lhe amputada a referida perna pelo joelho.

—A Empreza do nosso prezado colega «O Luzitano» offerece amanhã um jantar aos seus redactores e collaboradores, no Parque da Ponte.

—Começam depois de amanhã, no liceu, os exames do curso secundario.

—No Hospital entrou o pedreiro Antonio Pereira que nas obras da Agencia do Banco de Portugal ficou com os braços fracturados, por terem sido molestados pela queda de pedras.—*R. B.*

Braga, 1

O Senado Municipal reune hoje, á noite, extraordinariamente, para tomar resoluções sobre as festas da cidade.

Para attenuar o «deficit» de 24 contos, resultante d'aquellas, repetir-se-ha em 6, domingo á noite, um festival na Avenida, gentileza que a commissão das festas eucaristicas teve para com a das batistinas.

—Foi encerrado o armazem regulador do Campo da Feira.

—Partiu para a Allemanha o insigne pianista snr. Raymundo de Macedo.

—Esteve aqui em missão de estudo o dr. Gerhard Meldenhawer, philologo e investigador allemão, incumbido de fazer o «compte-rendu» da actual cultura portugueza e de intensificar o intercambio luzo germanico. Visitou o Archivo Districtal e a Bibliotheca Publica, e ainda o Archivo Municipal, seguindo para o Porto.—*R. B.*

Coimbra, 28

As festas da Rainha Santa promettem ser feitas este anno com grande pompa, principalmente em ornamentações e illuminações. As festas realisam-se de 10 a 15 de julho. Nos hoteis e casas particulares ha já muitos aposentos encommendados. Está encarregado das ornamentações o snr. Antonio Elyseu, distincto pintor.

— O curso do 5.º anno theologico-juridico de 1909 está hoje reunido em Coimbra.

— Em Penella houve conflicto hontem entre a G. N. R. e o povo por causa d'uma questão d'aguas. Ha varios ferimentos e pessoas feridas. Para alli seguiu uma força de cavallaria da mesma guarda.

— A Faculdade de Medicina, em congregação, approvou uma moção de protesto contra a annulação do acto de doutoramento do snr. Meirelles Souto, auctor da these tão discutida «Lourdes e a Medicina».

— Entrou no hospital com graves ferimentos na cabeça, por ter sido aggredida, Maria das Neves, d'Anturede. — *C. A.*

Vianna, 28

A'cerca de um incendio

Por lapso sahiu que o incendio da madrugada de ante-hontem foi na casa do snr. Domingos Martins Rua, em Areosa, quando o seu nome é Domingos Martins Branco.

«A Aurora do Lima» abriu uma subscripção para, com o seu producto, acudir á desgraça que inopinadamente assaltou aquelle individuo e sua familia, esperando que os homens bons da Areosa e de outras localidades subscrevam conforme as suas posses.

O velho jornal viannense subscreveu com 58000 e *Varesal*, pseudonymo que encobre o nome de um nosso amigo, sempre prompto á pratica do bem, subscreveu com 20$000. O proprietario da Sapataria Vianna, do Largo de S. Domingos, enviou hontem á redacção do mesmo jornal a quantia de 50$000 para o mesmo fim. Está, pois, a subscripção, até á hora em que escrevemos, em 75$000 e é de crer que augmente em breves dias, visto tratar-se de colher donativos para a edificação de uma casa que um violento incendio destruiu, deixando na miseria o seu proprietario.

— «La Region», diario de Orense, diz que os nossos pyrotechnicos, Manoel Gonçalves da Silva & Filhos, apresentaram nas festas de Corpus Christi um fogo verdadeiramente novo e artistico, de combinações surprehendentes e fantasticas. Os elogios tributados aos afamados pyrotechnicos portugueses (são de Vianna) acrescenta o mesmo jornal, foram unanimes, como unanimes são tambem os louvores ao nosso bom amigo snr. Manoel Barbosa, que foi quem indicou á commissão das festas os afamados foguetteiros e a laureada banda do 3.

— Concluiram o 3.º anno da Escola Primaria Superior, os alumnos Abel Fernandes, Adelina Campos, Amilcar Vaz, Antonio Diogo, Henrique Barbosa, Henrique Reis, Hercilia Oliveira, João Duarte, José Martins, Julia Camões, Manoel Rodrigues Casal Pereira, Maria Isabel Guimarães e Maria Peres de Carvalho.

— No dia 1 de julho reune no Lyceu de Gonçalo Velho a junta delegada da Junta de Sanidade escolar. — *B.*

Guimarães, 26

S. Torquato

Realisa-se no primeiro domingo de julho a romaria grande de S. Torquato, indubitavelmente a mais importante, na provincia do Minho.

O programa, que já se encontra afixado nos logares do costume, resume-se nos seguintes numeros: festa religiosa com uma imponente procissão e festivaes com surprehendentes iluminações e luzido fogo de artificio, tocando, no arraial, diversas bandas de musica.

— Foram nomeados para fazer parte da comissão contenciosa das contribuições directas, d'este concelho, os snrs.:

Predial — Antonio Barbosa de Abreu Guimarães e Zeferino José Ribeiro Cardoso.

Industrial — Albino Pereira Cardoso e José Fernandes Guimarães. *P.*

Espinho, 27

Banhistas hespanhoes

Hontem e hoje chegaram ás primeiras familias hespanholas para passarem aqui os mezes de julho e agosto.

Vão, pois, chegando, alegres e graciosos, procurando nas aguas do nosso oceano, alivio aos seus nervos e a frescura do ar salino da beira-mar!

— No Jardim do Theatro realisou-se no domingo, pela Corporação dos Bombeiros Voluntarios de Espinho, a experiencia do seu magnifico «moto-bomba», que deu magnificos resultados.

Assistiram as auctoridades locaes, collectividades, representantes da imprensa e a Corporação dos Bombeiros Voluntarios da Villa da Feira, sob o commando do snr. Oscar Rodrigues.

— Na proxima segunda-feira, realisa-se no templo parochial, pelas 9 horas da manhã, a missa do 7.º dia, por alma do filho adoptivo do snr. Carlos de Oliveira. — *R.*

Espinho, 30

Missa do 7.º dia

No templo parochial rezou-se hoje, a missa do 7.º dia, por alma do saudoso Francisco Elisio Pina, extremoso filho adoptivo do snr. Carlos d'Oliveira, estimado secretario, adido do governo civil do Porto.

Ao acto religioso assistiu grande numero de senhoras, muitos cavalheiros, representantes da imprensa local e portuense.

Durante a commovente ceremonia o snr. Fausto Neves executou no orgão, algumas composições musicaes apropriadas.

No fim da missa, o snr. Carlos d'Oliveira e sua esposa, que estavam presentes, foram cumprimentados sentidamente.—*R.*

Vieira do Minho, 24

Realisou-se no dia 15 do corrente uma grande festividade em honra do Santissimo Sacramento, na qual prégou o distincto orador sagrado rev. dr. Clemente Ramos, que aqui se demorou oito dias, captando grande sympathia pela sua fina educação e valiosas qualidades de orador sagrado.

— Já regressaram do Gerez onde estiveram a fazer uso das aguas, os snrs. dr. Francisco Rebelo, Avelino de Jesus Alves Fernandes e Manoel Martins.

— Tem estado doente o snr. Alexandre da Fonseca Fernades, estimado capitalista e velho assignante de *O Commercio do Porto*, da freguezia de Pinheiro, d'este concelho.

— Por motivo de licença do meritissimo juiz proprietario, continua em exercicio o snr. dr. Eduardo Augusto da Cunha, medico municipal e sub-delegado de saude d'este concelho.

— De visita a seu tio o rev. Antonio Almeida, estiveram n'esta villa, a snr.ª D. Sarah Coelho Leite d'Almeida e Firmo Coelho Leite d'Almeida, habil empregado do Banco Nacional Ultramarino na cidade de Lisboa.

— Foi nomeado parocho das freguezias de Pinheiro e Vilar Chão, o rev. Antonio da Silva Antunes.

— A chuva que ha dias cahiu e o frio que se tem sentido, prejudicaram muito o vinho, com especialidade o branco e americano que apodreceu todo. — *C. C.*

Estarreja, 16

Acaba de ser nomeado engenheiro-adjuncto da Companhia dos Caminhos de Ferro do Valle de Vouga, o nosso amigo snr. José Marques Pereira Barata, vereador da camara municipal d'este concelho.

A s. exc.ª, que durante dois annos dirigiu, com invulgar competencia, a Empreza de Cortumes Antuã, d'esta villa, tendo-a dotado com os machinismos mais aperfeiçoados, collocando-a a par das melhores do paiz no genero, apresentamos as nossas felicitações, bem sinceras, felicitando igualmente aquella Companhia, pela valiosa cooperação de tão distincto homem de sciencia, probidade e trabalho.

— Já se acham concluidos os trabalhos de alargamento do largo da estação dos caminhos de ferro, d'esta villa, melhoramento de grandes vantagens, por assim se evitarem os constantes desastres que alli se davam com uma vala que se encontrava a descoberto.

— Realizou-se hoje o importante mercado mensal de Santo Amaro, sendo relativamente insignificantes as transacções, devido á grande actividade dos trabalhos agricolas que o tempo, de feição, tem auxiliado muito.

As vinhas e batataes é que têem sido muito destruidos com os constantes nevoeiros e fortes nortadas, caracteristicas d'esta região, mas que nos ultimos dias têem sido demais.

Parece que a propria natureza se revoltou contra os constantes desmandos dos homens da governança publica, tornando-nos assim cada vez mais horrorosa a carestia da vida! — *J. M.*

Louzã, 19

Já se encontra n'esta villã o engenheiro encarregado pela C. P. de fazer o reconhecimento do traçado da linha de ferro de Louzã-Gois, que vae ser construida. Dos primitivos trabalhos ha muitas obras feitas, de terraplanagens e alvenarias; parece que estão feitas na sua maioria as expropriações. Tudo leva a crer que a construcção seja rapida.

— Realisou-se no domingo 14 na sala da escola, a inauguração do retrato do professor aposentado snr. Francico Pereira Correia de Seixas.

A sympathica iniciativa mereceu o applauso geral, sendo de lamentar que não fosse annunciada devidamente para ter o brilho que merecia. O snr. Seixas foi muito cumprimentado.

— Começou os preparativos para a feira annual d'esta villa, no dia de S. João, 24 de junho. Haverá basar em beneficio da Philarmonica Louzense e outras diversões.

A Louzã, com as suas casas todas caiadas de novo, em obediencia ás posturas que a Camara faz cumprir, mantendo um louvavel costume antigo, offerece n'este tempo do anno um aspecto agradavel que é raro encontrar-se nas terras da provincia. — *C.*

Fallecimentos

Falleceu hontem, contando apenas 21 annos de idade, a snr.ª D. Paulina Guedes da Silva, filha do fallecido sub-delegado de saude dr. Augusto Guedes da Silva e de sua esposa a snr.ª D. Amelia Pimenta da Fonseca e Guedes da Silva, neta do saudoso commendador José Moreira Pimenta da Fonseca, sobrinha do snr. Antonio Pimenta da Fonseca, estimado director da Companhia Fiação de Crestuma e cunhada do snr. Serafim Ferreira de Souza Lopes.

A' familia enlutada enviamos sentidos pezames.

O seu funeral, a cargo da antiga casa Viuva Patricio, realisa-se hoje, ás 5 horas da tarde, na igreja do Bomfim.

— Por intermedio d'aquella antiga casa de armador recebemos da mãe da saudosa extincta e irmão a quantia de 50$000 réis para os pobres protegidos por *O Commercio do Porto*; e de seus tios snr. Antonio Pimenta da Fonseca e esposa a quantia de 50$000 réis, tambem para os nossos pobres.

— Pelo mesmo intermedio recebemos do primo da finada, snr. Manoel Guedes da Silva, a quantia de 20$000 réis tambem para os nossos pobres; e do snr. Manoel da Silva Figueiredo e familia a quantia de 20$000 réis, sendo 10$000 para pobres tuberculosos protegidos por *O Commercio do Porto* e 10$000 para a Protecção ás Raparigas Pobres, do largo do Bomjardim.

Coimbra, 30 — Falleceram: o negociante snr. João dos Santos Correia e o empregado de drogaria snr. Joaquim Simões Gomes.

Villa Real, 29—Na avançada idade de 79 annos, falleceu hontem n'esta cidade, a snr.ª D. Luiza Villela, mãe de Manoel José de Moraes Serrão, já fallecido e avó dos snrs. drs. Manoel e José de Moraes Serrão.

Pezames.

Vizella, 29—Realisou-se hontem sabbado, o funeral do snr. José Cardoso Rebello de Menezes, irmão da snr.ª condessa de Margaride e pai do snr. Avelino Rebello de Menezes, secretario de finanças em Angola e sogro do snr. José Moreira de Sá e Mello.

No acompanhamento incorporaram-se pessoas de Vizella e de Guimarães, amigos da familia do extincto.

O finado era aqui geralmente estimado.

A' familia enlutada os nossos sinceros pezames.

Dirigiu o funeral o amigo do finado o snr. Alfredo Bravo.

Barcellos, 1—Na sua residencia, á rua D. Antonio Barroso, falleceu hoje o snr. Antonio Carmona, cunhado dos snrs. José Garrido, commerciante e Pedro Estrella, capitalista.

A' familia enlutada enviamos sentidos pezames.

O funeral realisa-se ámanhã n'esta villa.

Festas e romarias

S. Pedro de Campanhã

E' no proximo domingo que se realisa a festa ao Padroeiro S. Pedro de Campanhã, erecto na sua capella no logar do mesmo nome.

No dia 5, darão entrada, ás 7 horas da tarde, as musicas do snr. Monteiro e dos Voluntarios de Matosinhos, havendo fogo pelos pyrotechnicos Rocha e Filhos de Valbom e Barbosa e Filhos de Fregim. Amarante, sendo deitados aerostatos, havendo ainda deslumbrante illuminação á moda do Minho.

No dia 6, ha missa solemne, Santissimo Sacramento exposto, sermão pelo rev. Manuel Dias da Costa, abade de Cête.

A orchestra, a grande instrumental, é da capella Monteiro.

De tarde, arraial com as referidas musicas.

A armação da capella foi confiada ao conceituado armador snr. Manuel Pinto de França, de S. Roque da Lameira.

Do Bom Despacho em Barreiros — Maia

Devem este anno revestir grande brilhantismo as tradicionaes festas á Senhora do Bom Despacho, que nos dias 12, 13 e 14 do corrente mez se realisa no pitoresco logar da freguesia de Barreiros, do visinho concelho da Maia.

A Comissão de festas não se tem poupado a esforços no sentido de conseguir um maior numero de atractivos, tendo-se entendido com a Junta da Freguezia que, de boa vontade, fez a cedencia d'um esplendido terreno arvorisado, onde está situada a Creche e onde os interessados, gratuitamente, poderão montar as suas barracas de negocio.

A Junta da Freguesia mandou ainda abrir uma pequena avenida comunicando com este recinto, sendo a sua inauguração no proximo domingo.

N'este dia a comissão dará principio á ornamentação do local, fazendo-se ouvir os «Zés Pereiras».

O programa é o seguinte:

Dia 12 — Brilhante arraial nocturno, tocando as apreciadas bandas de musica de Guinfães e Moreira. Illuminação a capricho e excellente fogo do ar, sendo lançados lindos aerostatos.

Dia 13 — Continuação do arraial, havendo missa solemne, sermão, sahindo, depois da missa, uma imponente procissão.

Dia 14—De manhã, Comunhão das creanças e de tarde procissão e continuação do arraial.

A pequena distancia do local da festa fica o rio Leça marginado de aprazeis logares, onde os forasteiros poderão passar horas agradaveis.

O Santo Antoninho no Bomfim

Já está concluida a nova ermida que vae abrigar a imagem de Santo Antoninho, que estava no antigo nicho á beira da estrada, na rua do Bomfim.

No proximo domingo principiam os grandes festejos em sua honra promovidos por uma commissão de devotos.

De tarde, no largo fronteiro á igreja do Bomfim, tocarão alternadamente as bandas de infantaria 6 e a do Asylo Profissional do Terço, havendo vistosa illuminação, fogo do ar e de artificio.

No domingo, ás 11 horas, haverá missa solemne a grande instrumental pelo grupo de alumnos da Officina de S. José, Santissimo Sacramento exposto e sermão pelo rev. José de Pinho, abbade de S. Mamede de Infesta.

O Santo Antoninho estará exposto no seu andor.

O templo apresentará uma luxuosa e artistica decoração pertencente á antiga casa Arthur Dança, Filha, Successora.

Ao Commercio

Para os devidos effeitos se faz publico, que em assembleia geral extraordinaria, realisada hoje, foi destituido de gerente technico d'esta firma, o snr. Manoel de Carvalho.

Villa Nova de Gaya, 30 de Junho de 1924. 4645

Manoel M. de Pinho & C.ª, Limitada.

BIBLIOGRAPHIA

O Pecado

por *ALEIXO RIBEIRO*

N'uma curiosa edição iniciou-se em Lisboa a publicação d'uma nova bibliotheca, intitulada «Miniatura».

O seu primeiro numero é constituido por uma novela naturalista do escriptor Aleixo Ribeiro, o brilhante poeta do «Claustro de Simbolos». Intitula-se «O Pecado», e n'ella são claramente reveladas inveiaveis qualidades de prosador, não só pelo vigor do estilo senão que foi escripta como ainda pelo equilibrio que é mantido desde principio a fim do entrecho.

Para fechar, cumpre-nos, pois, declarar sem reservas que a bibliotheca «Miniatura» abriu com chave de ouro.

A edição, muito perfeita, sahiu da Typographia «Luzitana».

O Moraes da Magdalena

por DIOGO JOSÉ DE MACEDO JUNIOR (Mem Bugalho)

O nosso presado colaborador Mem Bugalho, reuniu em elegante opusculo os interessantissimos artigos publicados no *Commercio do Porto*, sobre «O Moraes da Magdalena».

Em estylo animado e pittoresco, cheio de expressões e de termos populares, Mem Bugalho conta nos a vida original d'esse authentico prodigio de memoria, que sendo um admirador de Camões, sabia *Os Lusiadas* de cór, sem lhe faltar um verso! Mas nem só o immortal poema estava gravado n'aquelle cerebro poderoso. Tambem os versos de João de Lemos e Thomaz Ribeiro e alguns sermões d'alguns dos nossos mais notaveis oradores.

Adornam o elegante opusculo dois retratos: um desenho admiravel de Teixeira Lopes, representando Luiz de Camões e uma caricatura de Manoel Monterroso.

União dos Empregados no Commercio do Porto

Reuniu a assembleia geral, approvando o novo estatuto da União.

Resolveu tambem convocar a classe a reunir na proxima sexta-feira para assistir a uma conferencia intitulada «O caixeirato perante o actual momento historico».

Juntas de freguezia

De Lordello do Ouro

Reuniu, sob a presidencia do snr. A. de Moura Correia Dias, achando-se presentes os vogaes snrs. Alves Vieira, Almiro Pereira, Eduardo Rijo e Guilherme Guedes.

Approvada a acta anterior, é lido o expediente.

Officios:

Da Junta de S. Nicolau offerecendo dois exemplares da these que vae ser apresentada ao Congresso Municipalista pelos delegados da Juntas. —Resolvido archivar.

Do chefe do districto do Recrutamento n.º 18, participando, nos termos da lei, que as sessões da Junta do Recrutamento têem principio no dia 19 do corrente, pelo meio dia — Inteirada.

Por proposta do vogal snr. Almiro Pereira é resolvido dar adhesão ao grande movimento para se iniciar o resurgimento dos costumes politicos, para o que já ha numerosas adhesões de camaras, juntas geraes e de freguezia, a fim de levantar o prestigio do paiz e dos homens publicos.

O mesmo vogal occupa-se de um legado deixado á Junta para distribuir, e que até hoje não foi entregue por quem de direito.—Resolvido chamar a attenção do testamenteiro respectivo.

A presidencia propõe, sendo approvado, que as familias que têem parentes no deposito do cemiterio sejam obrigadas a pagar os emolumentos da tabella.

O vogal snr. Alves Vieira pede auctorisação para mandar pintar as lousas de varias secções.—Approvado.

O vogal thesoureiro dá conhecimento dos donativos recebidos para a Creche.—Inteirada.

Por ultimo são concedidos diversos attestados.

PUBLICAÇÕES

"Portugal,,

Continuamos a receber com toda a regularidade a visita d'esta excellente publicação portugueza que, sob a direcção intelligente do brilhante poeta Ruy Chianca, se vem publicando no Rio de Janeiro.

O n.º 20, que temos presente, vem admiravelmente collaborado, tanto na parte litteraria como na artistica. Dos seus collaboradores destacaremos os seguintes:

Violeta de Dénis, Brito Paes, Sarmento de Beires, Emilia de Sousa Costa, Camillo Castello Branco, Guedes de Oliveira, Jorge Monjardino, Nictheroy, Henrique Roldão, João de Castro, Elysio de Carvalho, Ruy Chianca, Alfredo Cortez, Manoel de Sousa Pinto, Maria de Carvalho, etc.

A capa reproduz a soberba escultura «A vaga», do artista portuguez Julio Vaz Junior.

"A B C,,

O numero do «A B C» que temos presente, de homenagem aos gloriosos aviadores Brito Paes e Sarmento de Beires, apresenta-se sugestivo em todos os seus varios aspectos.

Quer pela reportagem das festas que se realisaram em homenagem aos aviadores, quer pela restante collaboração artistica e litteraria, o presente numero do «A B C» constitue boa leitura para os mais exigentes.

"Invicta Cine,,

Recebemos o n.º 12 d'esta apreciavel revista illustrada de cinematographia, que se apresenta com excellente collaboração.

"D'aqeum e d'alem mar,,

Sob a direcção do snr. Figueiredo Lima, continua a publicar-se em Lisboa esta valiosa revista portugueza.

Apresenta-se com illustrações e bem collaborado.

TRIBUNAES

SUPREMO DE JUSTIÇA

CAUSAS A JULGAR EM 4 DE JULHO

41.855. — Autos civeis de agravo vindos da Relação de Coimbra. Agravante, Manoel Moraes. Agravados, Joaquim Soares Branco e outros.

41.835. — Autos civeis vindos da Relação de Coimbra. Recorrente, Alipio dos Santos Fonseca. Recorrido, João Maria da Silva.

41.791. — Autos civeis de agravo vindos da Relação do Porto. Agravantes, Marcelina Rosa Ferreira e outros. Agravados, Clementina Rosa Ferreira e marido.

DO COMMERCIO DO PORTO

Resultado dos julgamentos na sessão de 30 de junho:

Acção de Joaquim Simões Ferreira contra a Companhia de Seguros «A Mundial» e Santos & Pontes, em Commandita. — Procedente, ficando, porém, reduzida a 3 contos a indemnisação por perdas e damnos, pedida na cifra de 6 contos.

—Acção da Sociedade de Pesca «A Generosa, Ltd.» contra Ribeiro, Soares, Dias & C.ª—Improcedente, de facto.

—Acção de João de Sousa Vieira contra Antonio Ferreira dos Santos. —Procedente.

—Acção de Francisco Lemos, Ltd. contra Adelino de Sousa, em Commandita.—Procedente.

CAUSAS A DISCUTIR NA SESSÃO DE 3 DE JULHO

Instrucção contradictoria deduzida por Albino Pinto de Carvalho.

—Verificação de creditos na fallencia de Emilio Claro.

—Acção—José Vieira de Magalhães contra Saavedra Junior & C.ª

—Acção—Manoel Ferreira Sucena contra Alvaro José de Sousa.

—Acção—Stand Internacional, Ltd. contra Edmund Henry Arnsby.

—Acção—Fernando da Rocha Santos contra Manoel Migueis Silva Mattos.

DA RELAÇÃO

CAUSAS JULGADAS NA SESSÃO DE 1 DE JULHO

Escrivão Cruz

Porto—Appelação civel—Antonio Pinto contra D. Aurora Oliveira Mengo.—Revogada.

Porto—Ap. civel—O Curador dos Orphãos contra Maria do Carmo.—Confirmada.

Escrivão Veiga

Famalicão—Ap. civel—O M. P. contra Joaquim Gomes da Costa.—Revogada.

Ponte do Lima—Ap. civel—Alfredo Ferreira Granhão contra Francisco Marinho.—Confirmada.

DISTRIBUIÇÃO

Appelações civeis

Porto (4.ª Vara)—Francisco Luiz Calejo contra Margarida Gomes Cardoso Lima.—Juiz, C. da Costa; escrivão, Veiga.

Barcellos — Fernando Gomes de Amorim contra Thereza Alves Passos e outro.—Juiz, A. Campos; escrivão, Cruz.

Porto (3.ª Vara)—Margarida Martins, marido e outros no inventario de Damião Pinto Alves.—Juiz, Garção; escrivão, A. Ribeiro.

Vizella—José Lopes Carneiro contra Clemente Lopes Carriço.—Juiz, C. Braga; escrivão, Veiga.

Porto (2.ª Vara)—Margarida da Costa Azevedo contra Stela de Sá Go[illegible]ga.—Juiz, Coentro; escrivão Cruz.

Appelações crimes

Caminha—Pedro Joaquim Correia de Lemos contra o M. P.—Juiz, Carvalho; escrivão, Cruz.

Fafe—Alcina Novaes Rebello contra Francisco Joaquim Gonçalves.—Juiz, A. Campos; escrivão, Cruz.

PASSAGENS

Castro Daire—José Ferreira Laurinda do Miguel.—Do juiz E. Carvalho ao juiz C. Costa.

Montalegre—Albino Fernandes.—Idem, idem.

Villa Real—Albano de Souza Rebello.—Idem, idem.

Oliveira d'Azemeis—Antonio Fernandes.—De C. Costa a Coentro.

Braga—Constantino M. Gonçalves Fernandes.—De C. Abreu a E. Carvalho.

Ovar—Manoel Duarte Pereira.—Idem, idem.

CIVEL

Processos distribuidos em audiencia de 1 do corrente:

Escrivão Netto

Acção de divorcio—Gaspar José da Silva, proprietario, d'esta cidade, contra Clara Pereira dos Santos, ausente no Brazil.

—Execução de sentença—Manuel Narciso da Silva, negociante, d'esta cidade, contra Theophilo Quintella & C.ª, de Braga.

Escrivão Rebello

Execução de sentença—Banco Industrial de Comercio contra Antonio Manuel Fernandes e outro, todos d'esta cidade.

Escrivão Coimbra

Execução de sentença — Fabrica de Malhas, Lda, contra Soares & Taveira, Successores, ambos d'esta cidade.

—Idem—Societé des Produits Chimiques Coignat, de Lion, contra José de Oliveira e mulher, d'esta cidade.

Escrivão Oliveira

Execução de sentença—Rodrigues Borges & C.ª Lda, d'esta cidade, contra João Baptista Guerra, de Elvas.

Escrivão C. Bonito

Acção de divorcio — Laurentina Domingues Bastos, de Valadares, contra Antonia das Dôres Neves, de Villar de Paraiso.

Escrivão Paula

Execução de sentença — Manuel Tinoco & C.ª, d'esta cidade, contra Cesario de Araujo Moreira e mulher, de Avintes.

Escrivão Pinto

Execução de sentença — Barbosa Pinto e C.ª, L.da, d'esta cidade, contra José Mendonça e mulher, de Santarem.

Noticiario religioso

Quinta-feira, 2—Visitação de Nossa Senhora. Missa propria, oração 2.ª de S. Processo e S. Martiniano, martyres. Credo. Paramentos de côr branca.

Lausperenne — Nas igrejas de Miragaya, Misericordia e na capella das Almas de Santa Catharina.

Sagrado Coração de Jesus

No proximo domingo, realisa-se na igreja do Bomfim uma grande festividade em honra do Sagrado Coração de Jesus, havendo ás 7 horas e meia Comunhão geral e ás 11 horas missa solene a grande instrumental pelo Grupo de alumnos da Officina de S. José, Santissimo Seoramento exposto e sermão pelo rev. Francisco de Melo.

Esta festividade é precedida de um triduo, que principia hoje ás 6 e meia horas da tarde, sendo as praticas feitas pelo rev. Jacinto de Magalhães, abade de Mafamude.

O templo está sendo luxuosamente decorado pela antiga casa Artur Dança, Filha, Sucessora.

Santa Izabel

No proximo domingo, na igreja dos Terceiros de S. Francisco, realisa-se a festividade em honra da Padroeira da Ordem Terceira de S. Francisco, Santa Izabel, Rainha de Portugal.

O sermão, da parte de manhã, está confiado ao rev. A. A. Fonseca Soares, parocho de Massarellos.

De tarde haverá sermão, pelo rev. Francisco de Mello.

Suffragios

Da snr.ª D. Alice Marques Bronze recebemos, por intermedio da snr.ª D. Adelia Pinto de Carvalho, o donativo de um dollar que cambiado deu a importancia de 35$500 réis para, em suffragio da alma de seu querido filho Armando Bronze Trigo, ser entregue ás Creches *O Commercio do Porto*.

Com a mesma piedosa intenção, sua madrinha snr.ª D. Adelia Pinto de Carvalho enviou-nos 10$000 réis para pobres.

A esmola é o melhor lenitivo para as dôres da alma.

Gaspar Ferreira Baltar

A Sociedade de Soccorros dos Typographos Portuenses e Artes Correlativas mandou rezar ante-hontem, pelas 10 horas da manhã, na igreja de Santo Ildefonso, uma missa commemorativa do 25.º anniversario funebre d'aquelle socio benemerito que foi da mesma prestante collectividade.

O religioso acto foi celebrado no altar de Nossa Senhora da Conceição pelo rev. Manoel Pinto da Silva.

A tão tocante ceremonia assistiram os snrs. visconde de Francos, dr. Joaquim Costa, Leopoldo de Castro Solla, Augusto Candido Ramos, Arnaldo Garcia, Francisco Geraldes Lobo de Avila, Olindo Soares de Mattos Guimarães, direcção e socios da Sociedade dos Typographos, muitas senhoras das relações da familia Baltar e outros fieis.

—Commemorando a lutuosa data, e por deliberação da assembleia geral, foi contemplado com 18500 réis um socio inhabilitado.

Antonio Pereira da Costa

O seu funeral

Foi muito concorrido o funeral do snr. Antonio Pereira da Costa, realisado hontem á tarde, na igreja da Lapa.

O templo estava repleto de tudo quanto ha de mais elevado no meio social, vendo-se alli tambem representados varios estabelecimentos de caridade, d'esta cidade.

Cobriam a rica urna de mogno, estylo Imperio, que encerrava o cadaver do saudoso finado, as bandeiras do Corpo de Salvação Publica e a dos Bombeiros Voluntarios do Porto, e dois piquetes de bombeiros das referidas corporações acompanharam o extincto, até ao jazigo de familia, no cemiterio da Lapa, onde ficou depositado findos os responsos.

Ao luctuoso acto presidiu o rev. Francisco Mello, capellão da Lapa e dedicado amigo do bondoso finado, acolytado por outros eclesiasticos.

A chave da urna foi entregue ao afeiçoado amigo do extincto, snr. Manuel Joaquim de Oliveira.

A Confraria do Senhor do Soccorro achava-se representada pelos snrs. Loureiro Esteves Junior, dedicado thesoureiro da respectiva capella e Alberto Pereira, importante armador.

A Meza Administrativa da Irmandade da Lapa, assistiu, em grande numero ao funeral, revestida dos respectivos habitos e tomou parte no turno de honra. Organisaram-se ainda outros turnos, que foram constituidos por pessoas escolhidas n'aquella numerosa assistencia.

Viam-se tambem depostos corôas, *bouquets* e gerbes de flores naturaes e artificiaes com dedicatorias não só da familia como de pessoas dedicadas.

Dirigiram o funeral o snr. Arnaldo Furtado, sobrinho do extincto e o seu afeiçoado amigo snr. Julio Xavier.

O funeral esteve a cargo da antiga e acreditada casa dos snrs. Jayme Augusto da Silva & C.ª

—A meza administrativa da Ordem da Trindade, em signal de sentimento pela morte do irmão e benfeitor da Ordem, snr. Antonio Pereira da Costa, ordenou os costumados dobres funebres de sinos, conservou as bandeiras da Ordem a meia haste e fez-se representar no seu funeral.

—A capella do Senhor do Soccorro, da rua Antheiro de Quental, estava representada pelo seu thesoureiro, snr. José Esteves Loureiro Junior.

—Da snr.ª D. Olympia Souza Pereira da Costa e snr. Delfim Pereira da Costa Junior, em suffragio da alma de seu querido tio Antonio Pereira da Costa, recebemos a quantia de 120$000 réis para ter a seguinte applicação: 20$000 para as Creches *O Commercio do Porto*, 20$000 para o Asylo Antonio da Silva Marinho, 20$000 para a Sópa Economica da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo, 20$000 para o Recolhimento de Orphãs de Nossa Senhora da Esperança, réis 10$000 para o Recolhimento de Nossa Senhora das Dôres e S. José das Meninas Desamparadas, 10$000 para a Associação Protectora da Infancia, 10$000 para o Asylo de S. João e 10$000 para o Asylo Profissional do Terço.

FINANÇAS

CAMBIOS

O mercado cambial manteve-se sem oscillações, fechando com compradores a 154$500 e e vendedores a 155$500.

COTAÇÕES

Em 1 de julho

Praças	Praso	Effect. por Compra	Effect. por Venda	Por
Londres	90 d/v	153$500		
»	Cheq.	154$500	155$500	£
S. de Jan.	»	—	—	—
Pariz	»	1$880	1$900	f. 1
Madrid	»	4$750	4$820	p. 1
Italia	»	1$54[illegible]	1$555	. 1
Hollanda	»	13$460	13$5 0	fl. 1
Suissa	»	6$350	6$400	f. 1
N. York	»	35$630	35$950	d. 1
Belgica	»	1$640	1$660	t. 1
Alleman	»	—	—	m 1
Vienna	»	0,2	0,7	c. 1
Suecia	»	9$470	9$540	k. 1
Dinamar.	»	5$890	5$930	k. 1
Noruega	»	4$800	4$850	k. 1
Agio	»	—	—	
Lb. oiro	»	174$000	175$000	
Oiro gr	»	3$750	3$760	
Oiro m	»	3$745	3$755	

BOLSA DE LISBOA

Em 1 de julho

Effectuado

Fundos do Estado:	
Insc. de 1:000$000 as	38$200
Inscripções de 500$000, as.	35$400
Ditas, 100$000 cp	29$000
Obrigações:	
1917, cp	40$000
1923, ouro	431$500
Externas, 1.ª série	593$000
Ditas, idem, 3.ª série	683$000
Acções:	
Bancos:	
B. Portugal	391$000
B. N. Ultramarino, cp	237$000
B. Lisboa e Açores	570$000
B. Agricola, cp	70$000
B. Portuguez e Brazileiro	91$000
B. do Minho	305$000
Companhias diversas:	
C. Nac. de Navegação	227$000
C. Credito Predial	31$000
Industrial Alliança ouro	156$000
Phosphoros, coup.	140$500
C. Portugal e Colonias	73$500
C. de Pesca	34$500
C. dos Tabacos, cp	960$000
C. do Gaz	100$000
Companhias Coloniaes:	
Cazengo	450$000
Borôr	223$000
Bella Vista	77$000
Cabinda	5$100
Buzi, 1.ª	167$000
Amboim	103$000
Assucar de Angola	155$000
Obrigações:	
F. Atravez d'Africa	236$000
Benguela	1.260$000
Portugal e Colonias	54$500
Prediaes 5 0[illegible] antigas	58$000

CAMBIOS

Lisboa, 1

	Comp.	Venda
Londres	153$500	133$500
Idem, cheques	—	—
Paris	1$880	1$880
Madrid	4$720	4$780
Amsterdam	13$525	13$ 80
Bruxellas	1$810	1$840
Roma

DIARIO DE LISBOA

EM O Commercio do Porto

JULHO, 1

Nota do dia

Não conseguiu o telegrapho suavariado vencer o "sud-express,, na sua velocidade dos 200 kilometros á hora.

Houve assim que aguardar a resposta á nova consulta, dirigida agora para a cidade da Luz. Veio esta, afinal, e negativa, como era já de esperar, attentas as combinações anteriormente feitas.

O momento não é ainda opportuno para as intervenções da cirurgia extrema.

Recommendou-se na resposta o nome do snr. Alvaro de Castro para novamente se encarregar de formar ministerio. Vae ser seguida a indicação.

Quanto ao exito, ha ainda algumas duvidas, de tal modo se apresenta baralhado o xadrez da politica.

Como as maiores difficuldades se offerecem no sector democratico, é bem possivel que o nome do snr. Alvaro de Castro consiga vingar para se tirarem dos embaraços das luctas intestinas, os mesmos que lhe continuam a dar apoio precario.

Plus ça change.

CONGRESSO

SENADO

Continuação da sessão de 30 de junho

Novo addicional para as linhas telephonicas —Uma promoção

Foi approvado o projecto de lei autorisando as juntas geraes a cobrar o imposto adicional á contribuição industrial, com destino á construcção de linhas telephonicas interurbanas, tendo-se pronunciado sobre elle os snrs. Procopio de Freitas, Medeiros Franco, Alfredo Portugal e Machado de Serpa.

Entra em discussão o projecto de lei promovendo, por distincção, a general o coronel Massano de Amorim. O projecto baixa á respectiva secção por lhe ter sido apresentada uma emenda pelo snr. Carlos Costa.

A's 5,25 foi interrompida a sessão por se ir reunir o Congresso.

A's 7,30 os senadores voltam á sua sala e o snr. presidente encerra a sessão, marcando a nova para as 19 horas da noite.

Sessão de 1 de Julho

A ultima reunião da Associação Commercial de Lisboa

A sessão abriu depois da hora regimental.

O snr. Julio Ribeiro produz considerações, protestando contra a attitude tomada pela Associação Commercial na sua ultima reunião e envia para a mesa uma moção, esperando que o ministro do interior, posto que demissionario, tome energicas providencias.

O snr. Carlos Costa estranha que a auctoridade não tivesse tomado já qualquer medida.

O snr. Oriol Pena entende que é importuno o levantamento d'esta questão, pois, em seu entender, essa associação, como qualquer outra, tem direito de ventilar determinadas questões politicas.

Os snrs. Silva Barreto, Ribeiro de Mello e Procopio de Freitas pronunciam-se contra o procedimento da Associação Commercial.

O snr. D. Thomaz de Vilhena diz que outras associações téem atacado e discutido o Estado e para ellas não se téem pedido rigores.

A moção foi aprovada. Não a votaram os nacionalistas e monarchicos.

Foi aprovada a proposta de lei concedendo aos militares do extincto corpo de artilharia pesada as medalhas camemorativas da campanha do Exercito portuguez e da Victoria.

Foi retirado da discussão o projecto de lei sobre radio-telegraphia.

Reunião conjuncta

Proroga-se a sessão legislativa até 15 de agosto — A amnistia por infracções disciplinares ficou adiada

Interrompida a sessão da Camara dos Deputados para reunir o Congresso, o snr. Correia Barreto assume a presidencia e manda fazer a chamada, a que respondem 112 congressistas.

O snr. Abilio Marçal envia para a mesa, requerendo para ella urgencia e dispensa do regimento, que se approvou, a seguinte proposta:

«Proponho que a actual sessão legislativa seja prorogada até 31 de agosto proximo.

O snr. Thomaz de Vilhena declara que as minorias monarchicas das suas camaras dão o seu voto á prorogação, tendo em vista os assumptos de interesse nacional que ha para discutir.

O snr. Pedro Pita apresenta e defende uma alteração no sentido de que a sessão seja prorogada só até 15 de agosto.

O snr. Abilio Marçal discorda d'essa emenda, que o snr. Nuno Simões defende, subsistindo o criterio do snr. Pedro Pita, por este senhor declarar que a minoria nacionalista depois de 15 de agosto não se comprometteria a dar numero.

Segue-se a discussão do projecto de amnistia ás pequenas infracções disciplinares e delictos de imprensa.

O snr. Pereira Bastos volta a condemnar algumas disposições d'essa concessão, e os snrs. Procopio de Freitas e Medeiros Franco defendem o projecto, ficando com a palavra reservada para a proxima sessão do Congresso.

DEPUTADOS

Continuação da sessão de 30 de junho

Ainda o incidente com o deputado monarchico— A lei de meios.

Meia hora depois reabre-se a sessão, franqueando-se as galerias, e o snr. presidente convida de novo o snr. Cancella de Abreu a explicar a sua phrase, esperando — diz — que s. exc.ª não se recuse a fazel-o.

Por entre grande silencio da camara, o snr. Cancella de Abreu diz que das conversas por si ouvidas durante a interrupção dos trabalhos, conclue que as suas palavras foram mal interpretadas em virtude de não o terem deixado a elle, orador, completar o seu raciocinio. Com a sua phrase desejou referir-se aos roubos commettidos nos Transportes Maritimos do Estado, nos Bairros Sociaes e a outros actos de atrocinio praticados no regimen republicano. Ligou a sua affirmação a esses factos e á circumstancia de o regimen republicano se revelar falta de fiscalisação administrativa dos crimes ficarem impunes. Isto é, quiz dar á sua phrase o mesmo sentido que o snr. Antonio Maria Silva deu ás suas palavras quando disse que o paiz está a saque.

Nas bancadas da maioria erguem-se novos apartes desfavoraveis para o deputado monarchico.

O snr. Antonio Maria da Silva diz que os monarchicos téem usado e abusado da tolerancia dos republicanos, mas que o parlamento não está disposto a deixar insultar os homens publicos do regimen. Se ha havido crimes, mas aos tribunaes é que incumbe cominal-os. E o snr. Cancella de Abreu, desprestigiando o parlamento, de que faz parte, desprestigia-se a si proprio.

O snr. Carlos Pereira declara que não se satisfaz com as explicações do snr. Cancella de Abreu, e o snr. Antonio Correia reforça essa opinião, repelindo a phrase pronunciada pelo snr. Cancella de Abreu, que, em seu modo de vêr, feriu a dignidade parlamentar e, sim, a dignidade pessoal d'elle, orador. E como não está na camara para defender qualquer «gamela», emquanto o deputado monarchico não retirar as suas palavras, deixará elle, orador, de desempenhar o seu mandato de deputado.

E dizendo isto, o snr. Antonio Correia retira-se da sala.

O snr. Pedro Pita, em nome do lado a que pertence na camara, faz a declaração de que entrega a solução do caso ao snr. presidente da meza.

O snr. Carvalho da Silva garante que o snr. Cancella de Abreu nada tem que retirar do que disse, porquanto as suas palavras já estão sufficientemente esclarecidas.

O snr. Antonio Maria da Silva acha bem que a presidencia resolva o caso como entender, honroso para a dignidade do parlamento e da republica.

O snr. Nuno Simões verifica — diz — que as palavras do snr. Cancella de Abreu tomaram o aspecto d'uma injuria para o parlamento e para todos os republicanos, porque se ligam a identicas affirmações produzidas lá fóra, como ha dias na Associação Commercial, onde alguns oradores não se limitaram a vagas insinuações, porque defenderam a doutrina de que á republica se devia tirar a sua funcção politica.

O snr. Sá Pereira entende que o assumpto não póde deixar de ser bem esclarecido. Houve um monarchico que alcunhou de ladrões os homens da republica, e o caso não póde ficar assim. Pretende-se attingir a honra d'um homem lidimamente honrado, que é ao mesmo tempo um valoroso republicano. (Apoiados da maioria e do centro).

O snr. Cancella de Abreu, interrompendo: — Não foi intenção minha offender o snr. Alvaro de Castro.

O orador ataca depois vigorosamente alguns casos occorridos durante o regimen monarchico e acaba por dizer que a camara dos pares reuniu uma vez para absolver um marquez que fizéra notas falsas.

O snr. Pereira Bastos tambem não se dá por satisfeito com as explicações do snr. Cancella de Abreu, e pondera que acaba de sahir da sala o deputado republicano snr. Antonio Correia, indignado com a expressão do deputado monarchico.

O snr. presidente mais uma vez convida o snr. Cancella de Abreu a explicar a sua phrase, de maneira a não deixar duvidas no espirito da camara.

O snr. Cancella de Abreu: — Eu já dei todas as explicações, mas devo acrescentar isto: Peço ao snr. Pereira Bastos que diga ao snr. Antonio Correia que eu nunca estendi a minha mão a ladrões. E como n'esta camara estendo a mão a toda a gente, o snr. Antonio Correia não póde considerar-se attingido.

O snr. presidente insiste com o deputado monarchico para que esclareça melhor o pensamento que ditou a sua phrase «o paiz está entregue a uma quadrilha de ladrões», mas o snr. Cancella de Abreu nega-se a fazel-o, dando isto motivo a demorado sussurro.

Depois o snr. Cunha Leal inicia as suas novas considerações por dizer que não sabe se a attitude que vai assumir é politica ou impolitica. Foi dos que mais sentiu a phrase do snr. Cancella de Abreu, porque teve a impressão de que ella visava o regimen republicano. Essa ideia, porém, desvaneceu-se-lhe depois das explicações dadas pelo deputado monarchico. S. exc.ª devia ter pronunciado a sua phrase impensadamente. O seu jacobinismo monarchico, com certeza, o levou a exagerar. Mas elle, orador, repete: dá-se por satisfeito com as explicações prestadas pelo snr. Cancella de Abreu, que declarou não ter sido sua intenção offender os homens que alli se sentam. Tudo o mais é verdade, exclama. Tivemos ou não os escandalos dos T. M. E.? Tivemos ou não os roubos da Exposição do Rio de Janeiro? E' ou não verdade que tem havido roubos e escandalos na administração republicana? A tudo isto, diz, poder-se-ha responder que a culpa não é do regimen, mas os monarchicos estão no seu papel de combate. Nada de intimativas. Necessario é metter na cadeia todos os ladrões dos dinheiros publicos. (Apoiados dos nacionalistas).

Terminando, o snr. Cunha Leal diz: — Quando tivermos mettido na cadeia os ladrões da Exposição do Rio de Janeiro, dos Bairros Sociaes, do Lazareto, dos Transportes Maritimos do Estado, etc., já os monarchicos não terão auctoridade para fallar. (Muitos apoiados dos nacionalistas).

O snr. Cancella de Abreu volta a declarar que mantém inteiramente tudo quanto disse, mas deve acrescentar que não pronunciou a phrase impensadamente.

Os snrs. Carlos Pereira e *João Luiz Ricardo*, usando da palavra, declaram que não se dão por satisfeitos com as explicações, que são acceitas pelo snr. João Camoezas, que faz declaração n'esse sentido, dizendo que o snr. Cancella de Abreu foi o proprio a tirar o valor áquillo que disse.

O snr. Antonio Maria da Silva, invocando o regimento, lembra á presidencia que, quando ha divergencias e a meza não é attendida por qualquer orador, se deve consultar a camara sobre se deve ser retirada a palavra a esse deputado.

O snr. Vasco Borges tambem não se dá por satisfeito com as explicações dadas pelo snr. Cancella de Abreu.

Por fim, a presidencia consulta a camara sobre se deve ou não retirar a palavra ao snr. Cancella de Abreu, pois não póde conformar-se com as suas explicações.

Sobre o modo de votar fallam ainda os snrs. Ferreira da Rocha, Tavares de Carvalho, Cunha Leal e Carvalho da Silva. As opiniões divergem. A camara resolve, por maioria, retirar a palavra ao snr. Cancella de Abreu, liquidando-se assim o incidente.

O snr. Abilio Marçal requer que a sessão seja prorogada até se votar a lei de meios. Assim se resolve.

A's 7 horas suspendem-se outra vez os trabalhos para reunir o congresso, reabrindo depois das 8.

Approvada a acta da sessão de sexta-feira, o snr. presidente nomeia uma commissão, constituida por representantes de todos os lados da camara, para ir aos Passos Perdidos convidar o snr. Antonio Correia a regressar aos trabalhos parlamentares. Minutos decorridos o snr. Antonio Correia retoma o seu logar.

Segue-se a discussão da lei de meios, que o sr. Carvalho da Silva critica.

Os nacionalistas, exceptuando dois ou tres dos seus membros, não se encontram na sala.

Sem mais discussão, e de accordo com as opposições, resolve-se, por proposta do snr. Abilio Marçal, que a lei de meios vigore nos mezes de julho e agosto.

Antes de se encerrar a sessão, ás 9,30, o snr. Antonio Correia agradece a attenção que a camara lhe dispensou, e o snr. presidente marca trabalhos para hoje.

Sessão de 1 de Julho

Aprova-se as emendas do Senado sobre o emprestimo de Moçambique

Preside o snr. Alberto Vidal. Presentes 39 deputados.

Antes da ordem do dia, o snr. Tavares de Carvalho perguntou á meza se já havia sido entregue o parecer sobre a lei do inquilinato.

O snr. presidente responde que já fôra entregue o parecer da commissão civil e commercial, tendo transitado para a commissão do commercio e industria.

O snr. Tavares de Carvalho, proseguindo, patenteou a necessidade de, sem demora, a discussão d'essa proposta se fazer.

Depois, referiu que no norte as notas de $50 e 1$00 circulavam n'um estado miseravel, urgindo substituil-as.

O snr. Jayme de Souza manifestou-se contra os deputados que fallam muito, sendo por isso necessario alterar o regimento.

Postas á votação as emendas do senado á proposta que auctorisa a provincia de Moçambique a contrahir um emprestimo, o snr. Moraes de Carvalho salientou que a minoria monarchica muito embora ache preferivel o criterio do senado, não votará, porque não quer ligar a sua responsabilidade a tal proposta, resolvendo sahir da sala.

Assim fizeram, sendo depois, sem outra discussão, approvadas as emendas.

Seguidamente foram postas á discussão as emendas do senado á proposta de lei referente aos emolumentos judiciarios.

Foram umas approvadas e outras rejeitadas.

A missão aos Açores

Conferencia de D. Luiz de Castro e D. Manuel de Bragança, no Instituto de Agronomia

No Instituto de Agronomia realizaram esta tarde uma conferencia sobre os resultados da missão aos Açôres, na parte agronomica e pecuaria, os illustres professores D. Luiz de Castro e D. Manuel de Bragança, que fizeram parte d'aquella missão. Assistiram professores e alumnos do Instituto.

Os dois conferentes fizeram um rasgado elogio das qualidades do povo açoreano, descrevendo os progressos que alli encontraram, agradecendo a recepção carinhosa que em todas as ilhas foi feita á missão.

D. Luiz de Castro salientou a industrialisação agricola que alli se tem feito, dando exemplo ao continente com a introducção de novas culturas, como a do chá, ananazes, linho, tabaco, espadina, acucenas, etc.

Descreveu pormenorisadamente todas as fases da cultura dos ananazes. Durante a conferencia apresentou exemplares das diferentes culturas, colhidos pela missão.

O snr. D. Manuel de Bragança referiu-se á cultura intensiva de batata, banana, cebolas, etc., que alli estão sendo dirigidas por um technico francez, cujos productos teem já boa aceitação nos mercados estrangeiros.

Referiu-se tambem á questão pecuaria em que se nota a variedade de cruzamentos de especies estrangeiras, aconselhando a conveniencia da producção de determinados typos.

As conferencias d'esta tarde foram simples introducção a conferencias mais desenvolvidas que sobre os Açôres farão na abertura do novo anno lectivo. Os conferentes foram muito aplaudidos.

O cruzador "Toldenskjold"

Realisou-se hoje pela 1 hora da tarde a bordo d'aquelle barco um «lunch» seguido de baile, offerecido pela officialidade aos snrs. ministros dos negocios estrangeiros, da marinha e interino do commercio e outros convidados.

O «Toldenskjold» parte ámanhã pelas 11 horas, para Inglaterra, com escala por Ferrol e Santander.

Classes que reclamam

Os operarios do municipio

Os operarios do municipio, consoante a deliberação tomada na sua reunião magna de hontem, abandonaram hoje o trabalho cerca das 13 horas, para ir junto da camara reclamar contra as percentagens de augmento de salario por ella offertadas e que reputam irrisorias.

A commissão de melhoramentos insistiu junto da vereação para que fosse concedido ao pessoal operario do municipio o augmento de 50 0|0 por ella promettido e que não foi concedido por falta de verba.

Na associação do pessoal, realisou-se uma sessão magna, na qual fallaram varios elementos do pessoal, que protestaram contra a attitude da vereação.

A crise ministerial

O snr. dr. Affonso Costa declinou o encargo de constituir gabinete

O snr. dr. Affonso Costa já respondeu ao telegramma que o chefe do Estado lhe enviou convidando-o a constituir ministerio. N'essa resposta declara o antigo chefe do Partido Republicano Portuguez, não ter chegado ainda o momento de intervir directamente na politica nacional.

Da Presidencia da Republica foi fornecida aos jornalistas a seguinte nota:

«Tendo o snr. dr. Affonso Costa declinado o encargo de organisar governo, o snr. Presidente da Republica incumbiu o snr. dr. Alvaro de Castro de constituir ministerio».

Pendencia

Corria esta tarde que a pendencia dr. Alvaro de Castro-Ribeiro da Fonseca, teria ainda hoje o seu desfecho n'um duelo á espada franceza que se realisaria na estrada da Pimenteira.

Os negocios da Bolsa

A falta de resolução da crise ministerial tem provocado incerteza no movimento da Bolsa. Manifestam tendencia para a baixa varios valores, bancarios, industriaes e até mesmo os titulos do Estado, nos ultimos tempos sem alta acentuada.

A divida externa amortisavel fez-se hoje a 59$000 1.ª serie.

As acções da Companhia dos Fosforos não tiveram hoje reacção notavel, ficando a 140$500.

No mercado ha retrahimento geral de negocios, sendo notada a espectativa dos mais importantes «habitués» da Bolsa.

A Inspecção de Cambios está exercendo rigorosa fiscalização no commercio de cambios, mantendo um delegado seu na Bolsa, todas as tardes.

Dr. Gomes Teixeira

Uma justa consagração

Em virtude dos valiosos serviços prestados á sciencia e á Patria pelo grande mathematico snr. dr. Francisco Gomes Teixeira, reitor honorario da Universidade do Porto, o snr. ministro da Instrucção mandou que as escolas primarias de S. Cosmado, concelho de Armamar, terra natal do sabio professor, seja dado o nome de «Escolas Doutor Gomes Teixeira».

Presidencia da Republica

Almoçou hoje no Palacio de Belem com o snr. presidente da Republica o snr. dr. João de Barros.

Varias noticias

«O Diario do Governo» publica auctorisação para a Camara Municipal de Agueda fazer as installações para produzir electricidade destinada a fôrça motriz e illuminação da referida villa.

Assumptos de instrucção

Foram admittidos ao concurso para a vaga de professor effectivo do 2.º grupo do lyceu da Guarda, os snrs. Adelino Alves Rebelo Cordeiro, professor do lyceu de Vianna do Castello e Alfredo Caetano Oliveira Carvalho, professor agregado aos lyceus.

O «Diario do Governo» publica um decreto extinguindo os lugares de professores de metodologia especial das Escolas Normaes Superiores e determinando que os alumnos do 2.º anno das mesmas escolas possam ser nomeados pelo governo, sem dependencia de concurso, professores provisorios ou interinos de qualquer lyceu ou escola.

Encontram-se a concurso por espaço de 20 dias para o provimento de um lugar de assistente da escola superior de medicina veterinaria— 6.ª e 12.ª cadeira, patologia externa, obstetricia, pedologia e clinica cirurgica e 6.ª e 12.ª ano de propedeutica cirurgica, medicina operatoria e clinica cirurgica no banco.

Despachos

Justiça

Antonio de Sá Barreto Pereira do Couto Brandão, juiz de direito da comarca de Vagos, declarado nos termos de receber o augmento da terça parte mais do seu ordenado desde o dia 29 de julho de 1923; Joaquim Trigo de Negreiros, ajudante do conservador do registo predial da comarca de Carrazeda de Anciães, nor ter sido nomeado par. outro logar; Manuel Gonçalves Baptista, nomeado ajudante do notario da comarca dt Idanha-a-Nova, com séde em Penamacor, Arthur Pereira da Silva; José Ferreira dos Santos, official de diligencias, substituto, do segundo officio do 2.º juizo de investigação criminal da comarca de Lisboa, exonerado, como requereu; José Maria de Souza Andrade, juiz do Supremo Tribunal de Justiça, nomeado presidente do mesmo Supremo Tribunal; Eduardo Augusto de Souza Monteiro, juiz do Supremo Tribunal de Justiça e vogal substituto do Conselho Superior Judiciario, nomeado vogal effectivo do mesmo conselho; Caetano Francisco Claudio Eugenio Gonçalves, juiz presidente da Relação de Lisboa, nomeado juiz do Supremo Tribunal de Justiça; Alberto Carlos da Costa, juiz de 2.ª instancia, servindo na Relação de Lisboa, nomeado presidente da mesma Relação; Vicente Luiz Gomes, juiz de direito de 1.ª classe, servindo, em commissão, o logar de presidente da commissão jurisdicional dos bens das extinctas congregações religiosas, promovido á 2.ª instancia e continuando na mesma commissão; Bernardo de Sousa Brito, juiz de direito de 1.ª classe, servindo na comarca de Barcellos, promovido a juiz de 2.ª instancia e collocado na Relação de Lisboa; Frederico Guilherme da Fonseca, juiz de direito da comarca da Feira, transferido, como requereu, para identico logar na comarca de Barcellos; José Silvestre Cardoso, juiz de direito da comarca da Sertã, transferido, como requereu, para identico logar na comarca de Feira; Adriano Augusto Veiga Rodrigues, declarado sem effeito o decreto de 15 de dezembro de 1923, publicado em 17 do mesmo mez, na parte em que o collocava na qualidade de juiz de direito da comarca do Funchal e collocado em identico logar na comarca da Sertã; Manuel Pinto Nunes da Costa, juiz de direito de 2.ª classe, servindo na comarca de Oliveira do Hospital, promovido á 1.ª classe e collocado na comarca do Funchal; Heitor da Cunha Oliveira Martins, juiz de direito da comarca de S. Pedro do Sul, transferido, por ter terminado o sexenio, para identico logar na comarca de Oliveira do Hospital; José Bento Ramos Pereira Junior, juiz de direito de 3.ª classe, servindo na comarca de Villa Nova de Cerveira, promovido á 2.ª classe e collocado na comarca de S. Pedro do Sul; Pedro José Dressane Leite Perry da Sousa Gomes, juiz de direito da comarca de Alfandega da Fé, transferido, como requereu, para identico logar na comarca de Villa Nova de Cerveira; Eduardo Carolino de Azevedo Lopes, declarado sem effeito o decreto de 7 de novembro de 1923, publicado em 8 do mesmo mez, na parte em que o collocava como juiz de direito da comarca de Santa Cruz e collocado em identico logar na comarca de Alfandega da Fé; José Dias, juiz de direito de 3.ª classe, na situação de suspenso, collocado, na referida qualidade de juiz de direito de 3.ª classe, na comarca de Santa Cruz (Madeira), por ter já cumprido a pena de suspensão em que foi condemnado; José Maria de Magalhães Pinto Ribeiro, juiz de direito de 2.ª classe, servindo, em commissão, o logar de ajudante do procurador geral da Republica, promovido á 1.ª classe, continuando na mesma commissão; Achiles Pinto Soares Rodrigues Ferreira, juiz de direito de 2.ª classe, servindo na comarca de Marco de Canaveses, promovido á 1.ª classe e collocado na comarca de Castello Branco; Luiz Manuel Moreira, juiz de direito da comarca de S. Thiago de Cácem, transferido, como requereu, para identico logar na comarca de Marco de Canaveses; Antonio de Sá Barreto Pereira do Couto Brandão, juiz de direito de 3.ª classe, servindo na comarca de Vagos, promovido á 2.ª classe e collocado na comarca de Santhiago de Cácem; Abilio Alberto Pinto de Lemos, juiz de direito da comarca de Arganil, transferido, como requereu, para identico logar na comarca de Vagos; Poncio Augusto Martins, juiz de direito da comarca de Idanha-a-Nova, transferido, como requereu, para identico logar na comarca de Arganil; Abel Soares Machado, juiz de direito de 3.ª classe, servindo na comarca de Pinhel, promovido á 2.ª classe e collocado na comarca de Idanha-a-Nova; Antonio do Amaral Cabral, declarado sem effeito o decreto de 15 de dezembro de 1923, publicado em 17 do mesmo mez, na parte em que o collocava como juiz de direito da comarca de S. Vicente e collocado em identico logar na comarca de Pinhel; Manuel de Mello Vaz de Sampaio, juiz do quadro da magistratura judicial das colonias, tranferido, como requereu, para o quadro da magistratura judicial da metrópole, e collocado, na cathegoria de juiz de 3.ª classe na comarca de S. Vicente (Madeira); Adelino Augusto de Oliveira Santos, juiz de direito de 2.ª classe, em Paredes, promovido a 1.ª classe e collocado em Angra do Heroismo; José Alberto Bianchi, juiz de direito de 3.ª classe, em Ponte da Barca, promovido á 2.ª e collocado em Paredes; Joaquim Baptista de Oliveira Mourão, juiz de 3.ª classe, promovido á 2.ª e collocado em Ponte da Barca; José da Silva Monteiro, juiz da Relação de Lisboa, nomeado inspector dos servicos judiciarios no biénio de 1924-1925; Jayme Guilherme Pimentel de Faro, juiz de direito da comarca de Bragança, transferido, como requereu, para identico logar na comarca de Estremoz; João de Penha Salema Coutinho, juiz de direito de 3.ª classe, servindo na comarca de Reguengos de Monsaraz, promovido á 2.ª classe e collocado na comarca de Bragança; Amadeu Paes Borges de Brito, delegado do procurador da Republica na comarca de Vizeu, promovido a juiz de direito de 3.ª classe e collocado na comarca de Santa Maria; Diogo dos Santos Claro, nomeado ajudante do contador do juizo de direito da comarca de Figueira de Castello Rodrigo; Manuel Firmino Regala de Faria, nomeado ajudante do conservador do registo predial de Vagos.

José Bernardino da Costa Damazo, nomeado ajudante do posto do registo civil de Trovões, concelho de S. João da Pesqueira; Thomaz Gamboa, exonerado do logar de ajudante do posto do registo civil da Feira, concelho de Trancoso; Antonio Bernardo Patricio, exonerado do logar de ajudante do posto do registo civil de Póvoa de Convello, concelho de Trancoso; César Augusto de Faria, exonerado do logar de ajudante do posto do registo civil de Villa Franca da Naves, concelho de Trancoso; Francisco do Rosário Fernandes, nomeado ajudante do posto do registo civil de Palaçoulo, concelho de Miranda do Douro; Armando Pereira de Almeida, exonerado do logar de ajudante do posto do registo civil de Parada do Pinhão, concelho de Sabrosa.

Commercio

Thomaz Alves Ferreira, carteiro effectivo dos correios do Porto, collocado na estação central dos correios de Lisboa; Americo de Souza Gomes, distribuidor rural do concelho de Villa Nova de Gaya, concedida licença illimitada; Francisco dos Santos Tarouca, nomeado distribuidor supranumerario para o concelho do Fundão; Amadeu Barreto, idem, idem, para o concelho de Valença do Minho; José de Souza Reis, idem, idem, para o concelho de Ovar; Avelino Pinto Soares, distribuidor supranumerario do concelho de Penafiel, exonerado; Joaquim de Oliveira e Mello, nomeado distribuidor supranumerario para o concelho de Santa Comba Dão.

Minho e Douro — Manuel Pinto da Silva, concedida a pensão mensal de 159$12; José Dias, machinista de 2.ª classe, concedida a reforma com a pensão mensal de 151$80; João de Almeida Pinto, machinista de 1.ª classe, concedida a reforma com a pensão mensal de 147$88; Arnaldo Pereira Pinto, machinista de 1.ª classe, concedida a reforma com a pensão mensal de 175$20; José Maria Angelo, machinista de 2.ª classe, concedida a reforma com a pensão mensal de 167$32; Manuel Candido, machinista de 1.ª classe, concedida a reforma com a pensão mensal de 187$20; João Baptista de Castro, 1.º official, concedida a reforma com a pensão mensal de 163$80; Joaquim Fernandes, conductor de trens principal, concedida a reforma com a pensão mensal de 165$00; Francisco da Silva, chefe de estação de 2.ª classe, concedida a reforma com a pensão mensal de 135$80.

Albino da Trindade, machinista de 1.ª classe, concedida a reforma com a pensão mensal de 187$200; Catão Cesar Augusto de Figueiredo, chefe de estação de 2.ª classe, concedida a reforma com a pensão mensal de 140$000; Manoel Rodrigues de Oliveira, fiel de estação, concedida a reforma com a pensão mensal de 52$800; Luiz Rodrigues Ferreira, maquinista principal, concedida a reforma com a pensão mensal de 193$200.

Finanças

Carlos Alberto de Magalhães Marques Costa, inspector do quadro geral do serviço interno aduaneiro, nomeado em commissão para o logar de chefe da primeira repartição da Alfandega do Porto.

Estrangeiros

Exonerando, a seu pedido, Joaquim Pedro Martins, do cargo de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da republica portugueza junto da Santa Sé, que desempenhou com zelo, dedicação e acendrado patriotismo; transferido da legação da republica portugueza, em Londres, para a legação da republica junto da Santa Sé, o chefe de missão de 1.ª classe, Augusto de Castro Sampaio Côrte Real, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da republica portugueza; concedendo ao primeiro secretario da legação da republica portugueza em Pariz, João Maria Cisneiros Ferreira, ot titulo e honras de conselheiro de legação.

EXTERIOR

Da França

O florete nas olympiadas

PARIZ, 1—No jogo de florete, a França bateu a Italia por 4 a 1, mas a Italia, queixando se do modo como foi feita a arbitragem, abandonou a partida. As reclamações da Italia foram rejeitadas pelo jury.

A Belgica bateu a Hungria por 9 a 7.

PARIZ, 1—A França bateu a Hungria por 14 a 2 no jogo do florete.

Camara de Comercio Portugueza em Paris

PARIS, 1—A assembleia geral ordinaria da Camara de Comercio Portugueza de Paris efectuar-se-ha no dia 3 de julho proximo. Crê-se que será reeleita a mesa actualmente em exercicio.

A resposta do Reich

PARIZ, 1—Parece que a resposta do Reich, concernente ao «controle» militar, não póde ser acceito, sendo, ao que parece, dois textos os de resposta.

Transferencia de creditos de 1923

PARIZ, 1—A camara e o senado approvaram o projecto transferindo creditos de 1923 para o projecto dos duodecimos provisorios das despezas reembolsaveis de 1924 e o projecto relativo á exportação de capitaes e a importação de titulos de valores mobiliarios.

Da Inglaterra

Attentado contra um ministro de Hespanha

LONDRES, 1—Informam de Athenas que o ministro de Hespanha n'aquella capital foi atacado por dois bandidos quando ia no seu automovel de Athenas para Chalys.

Sobre o seu automovel foram disparados 20 tiros, mas o diplomata ficou ileso.

Na Camara dos Comuns

LONDRES, 1—Na discussão do orçamento é approvada uma emenda conservadora por 220 votos contra 165.

Vozes:—«E' o 7.º «checo» do ministerio trabalhista!».

O snr. Baldwin pede ao governo para tomar uma resolução em presença da derrota soffrida.

Este pedido foi rejeitado por 237 votos contra 160, tendo os liberaes votado a favor do governo.

O que vae por Marrocos

LONDRES, 1—Um communicado de Tanger diz que os rebeldes marroquinos tomaram ás tropas hespanholas uma posição avançada, dominando o valle de Lau.

Um cortejo de aeroplanos

LONDRES, 1—Mais de cem mil pessoas assistiram ao cortejo de aviões em Hendon, proximo desta cidade. Tomaram parte n'ele varios aviadores francezes.

Estiveram presentes o duque e a duqueza de York, o duque de Connaught, o rei da Dinamarca, grande numero de membros do Parlamento o primeiro ministro e varios outros ministros. Depois do cortejo, fizeram-se vôos interessantissimos.

Simulou-se um ataque a «tanks». Houve tambem uma demonstração espectaculosa em que os aviões destruiram um barco que fazia de cruzador inimigo perseguindo um navio de commercio britanico. Os dois navios estavam muito bem representados e a sua destruição obedeceu a uma «mise-en-scene» muito realista.

O govêrno da União Sul-Africana

LONDRES, 1.—Communicam de Johannesburg que a convenção do Partido Trabalhista decidiu por 51 votos contra 17 participar no novo governo, sob a presidencia do chefe nacionalista general Hertzog.

O coronel Cresswell será nomeado ministro das minas e o snr. Boydell do Trabalho.

A volta ao mundo pelos inglezes

LONDRES, 1.—Os aviadores inglezes chegaram a Bangkok.

Da Italia

A recomposição do ministerio

ROMA, 1—Em substituição dos ministros demissionarios, o rei nomeou Nara catolico nacionalista, para a pasta da Economia Nacional; Casate, liberal, para a da Instrucção Publica; Sarrocche liberal para a do Trabalho, e Lanzi di Sealva, tambem liberal, para a das Colonias.

Do Paraguay

A lei do serviço militar obrigatorio

ASSUMPCÃO, 1.—Nos circulos politicos teme-se que a applicação da lei do serviço militar obrigatorio possa occasionar incidentes politicos.

Da Allemanha

A nota do Reich fala do desarmamento

BERLIM, 1.—A resposta do Reich á nota da conferencia dos embaixadores diz que o povo allemão repelle a ideia da guerra e que as associações desportivas são necessarias para a sua educação e não permitem preparativos militares. A nota deseja que a Allemanha possua os meios necessarios para provocar conflictos e por isso se esforçou sempre por deixar as organisações politicas.

O Reich está prompto a aceitar uma inspecção geral, que espera seja aplicada quanto antes, pedindo apenas que ella termine no dia 1 de setembro.

O emprestimo da casa Morgan

BERLIM, 1. — Communicam de New-York que o banqueiro Lamont, do Banco Morgan, se dirige á Europa, supondo-se que a sua viagem se relaciona com a concessão do emprestimo á Allemanha.

Dos Estados Unidos

O temporal

NEW-YORK, 1.—Segundo noticias que chegaram da cidade de Elyria, que tambem ficou quasi completamente destruida pelo ultimo furacão, o numero de mortos ascende a mais de 400.

Os feridos são numerosos, faltando ainda pormenores exatos que permitam avaliar a enormidade d'esta pavorosa catastrofe.

Assalto a um comboio

NEW-YORK, 1—Um grupo de bandidos atacou, a revolver, um empregado dos «Wagons Lits» apoderando-se da importancia de 10.000 dolars.

Da Turquia

Grandes tempestades

CONSTANTINOPLA, 1. — Chuvas torrenciaes cairam em varios pontos da Turquia, devastando grandes areas de terrenos cultivados. Um violento furacão arrancou muitas arvores.

Ha a registar tambem bastantes pessoas mortas, posto que o seu numero não se conheça ao certo.

Da Hespanha

A acção dos marroquinos

MADRID, 1.—A nota officiosa da presidencia diz que na zona occidental de Marrocos se levantaram algumas cabilas, tendo-se tornado difficil o aprovisionamento das posições avançadas.

Para restabelecer as communicações com ellas ha renhidos combates desde ante hontem com a «mehalla» e outras forças indigenas, mas foi necessario o envio de mais reforços para restabelecer a normalidade. E' de esperar que as tropas hespanholas consigam brevemente um triumpho final.

Até agora as perdas europeias são de 20 entre mortos e feridos.

Na zona oriental foram estabelecidos «blochaus» blindados, em substituição das tendas fortificadas, em Tifaruin.

Tropas de prevenção

MADRID. 1.—O general Primo de Rivera tem tido varias conferencias com o rei depois do processo do general Berenguer.

A situação politica aggravou-se.

A policia tem exercido vigilancia especial, e as tropas da guarnição de Madrid foram postas de prevenção.

Banco de Portugal

Dividendo de 7$00 por acção

O pagamento d'este dividendo, relativo ao 1.º semestre de 1924, captivo de impostos sobre a applicação de capitaes e das duas avenças de sello de averbamento e contribuição de registo, decretos n.ºs 4692, 4748, 8719 e lei n.º 1368, ha-de começar ámanhã, 1 de julho, das 10 ás 13 horas, e continuará em todos os dias uteis.

O imposto sobre a applicação de capitaes na importancia de $89 por acção, incide sobre todas as acções, quer averbadas ao portador, quer nominativas; a avença de sello de averbamento na importancia de $20 incide sómente sobre as acções nominativas e a avença da contribuição de registo na importancia de $98 sobre as acções averbadas ao portador.

Recommenda-se aos snrs. accionistas, para regularidade de serviço, que mencionem os titulos averbados ao portador em relações separadas dos titulos nominativos.

Lisboa, 30 de junho de 1924.

Pelo Banco de Portugal,

Os directores. 4634

J. Motta Gomes Junior
J. T. Pereira Junior.

✝

Paulina Pimenta Guedes da Silva

FALLECEU

Confortada com todos os Sacramentos da Igreja

4648 **SUA mãe, irmãs, tios e cunhado participam ás pessoas de sua amizade o seu fallecimento e pedem a fineza de assistirem aos responsos que por sua alma terão logar hoje, na igreja do Bomfim, ás 5 horas da tarde.**

Pedem desculpa de cumprimentos.

Porto, 2 de julho de 1924.

Amelia Pimenta da Fonseca e Guedes da Silva
Amelia Pimenta Guedes da Silva Lopes
Noemia Pimenta Guedes da Silva
Irene Pimenta Guedes da Silva
Antonio Pimenta da Fonseca
Maria das Dôres Costa Torres Pimenta
Serafim Ferreira de Souza Lopes.

SIFILIS

**Depurativo LEN

Vantagens para todos

LEIAM TODOS

Preço de cada annuncio, ATÉ SEIS LINHAS

Offertas de serviços nessoaes . . . . . 1$20
Procuras pessoaes quartos, casas, compras e vendas. 1$50

Alugueres

Casa aluga-se na Foz, Boca de banhos. Falla-se na rua da Liberdade n.º 97. 4604

Casa em Matosinhos aluga-se durante a época de verão e em seguida para anno. Trata-se Infante D. Henrique, 19 Entre sólo — PORTO. 4441

Quarto aluga-se, rua do Sol, 97. 4375

Compras

Compra-se no Instituto de Cegos do Porto cabello de rabo de cavallo e de boi. Rua Ferreira Cardoso, 103. 8620

Compra-se prata ouro platina, velha. Ourivesaria Monteiro, Praça da Batalha, 3, entra a de Santo Ildefonso 99

Piano em bom estado: Carta a Armando Oliva, rua de Malmerendas, 71. 4638

Prata de toda a espécie paga-se muito bem a *Ourivesaria Alliança*. R. das Flôres, 201. 100

Offertas

Casal sem filhos ou homem só para quinta ou lavoura ou qualquer serviço, offerece-se. Praça das Flores, 173. 4241

Casamentos, divorcios, perfilhações secretas, etc. Agencia Central, R. de Santa Catharina, 2-1.º 4625

Creada de sala para fora para a provincia. Falar, rua Duque Saldanha, 430. 3971

Creada, offerece-se para cosinha e todo o serviço. R. do Cristello, 6—Massarellos. 4245

Creada aos dias para serviços domesticos; sabe brunir bem. Rua de Alvaro Castellões, 139. 3973

Casal. Offerece-se para serviço de cosinha e limpeza. Rua S. Pedro de Miragaya, 9. 3620

Casamentos (civil e religioso), tratam-se na Agencia *Lysia*. Director, R. Eduardo Teixeira, 452, S. Catharina, 452-1.º Proximo a F. Thomaz). 104

Creada—Offerece-se em uma creança de 2 annos. Sabe trabalhar á machina.—Carta a Maria A. Azevedo, R. do Bra... 21—Villa Real. 4567

Creada de sala offerece-se. Fallar Bêco do Paço 9, ao Carregal. Dá-se informações. 4248

Creada de quartos offerece-se para hotel, praia ou Porto. Rua Sá Noronha, 25 2.º 4249

Dactilographa. Sabendo contas correntes e mais expediente de escriptorio. Carta á filial n.º 1 a A. F. A. 4283

Empregado ainda colocado, offerece-se para casa de chá e café, dá referencias e fiador. Carta a Rocha, Travessa da Bainharia, 22-1.º. 4238

Empregado para Tabacaria, offerece-se com pratica, dando as melhores referencias Carta ás iniciaes C. A. R., rua de Cedofeita, 275. 4454

Empregada para consultorio, com pratica. R. de Cima de Villa, 45. 369

Guarda livros, offerece-se para tomar conta de pequenas escriptas. Dá referencias. Preços modicos. L. O. R. Trindade Coelho, 20 2.º 4 60

Guarda-livros com algumas horas disponiveis, offerece-se. Carta á redacção a G. L. 4437

Guarda livros Offerece-se habilitado. Dirigir carta. R. Mousinho da Silveira, 29 com as iniciaes—E. E. 3749

Grande Hotel da Foz e d'Entre-os-Rios. Pedidos de quartos. Hotel da Terra, Entre-os-Rios ou a D. Angelo Vasquez, Grande Hotel do Porto. 2982

Massagem e gymnastica médica. Waldemar Löfgren. Rua do Rosario, 1 1. 1.º. 4189

Mulher para recados e serviços leves, offerece-se. Rua da Baleia, n.º 13—Miragaya. 2846

Quereis ter boa letra? Inscrevei-vos no curso de calligraphia de Joaquim Bandeira Dias, rua Cima do Muro dos Bacalhoeiros 70-3.º.—Porto.

Traducções de allemão, inglez, francez e correspondencia commercial, fazem-se, rua d'Alegria, 318. 4501

Tingem-se todas as qualidades de peles, coelho, Raposa etc. etc. pelo processo mais moderno. Abraham Vos.—Rua Faria Guimarães, 44. 4426

Thermas—Electricista habilitado para tratar da illuminação, com gerador e bateria nos hoteis, offerece-se. Travessa das Musas, 21. 3951

Vedor marca quantidade e profundidade das correntes d'agua subterraneas. Villa Dias—Leca. 1196

Viajante, para cereaes e farinhas, offerece-se. Carta á redacção a J. R. 4252

Pedidos

Creada com livro e boas informações para ir para a Foz—precisa-se. R. Camões, 95. 4647

Creada para todo o serviço que saiba de cosinha, precisa-se. Rua Anselmo Braancamp, n.º 261. 4514

Criada de cosinha com boas informações, precisa-se, rua do Triunfo, 178. 4184

Creada e rapariga, precisam-se com livro e informações. Rua das Vallas, 413. 3917

Creada precisa-se de meia idade, preferencia da aldeia, para pouca familia. Fallar na rua Fernandes Thomaz, 511. 3372

Creada de cosinha, precisa-se, que tenha livro, retrato e dê informações, na rua Duque da Terceira, 358 4588

Casa. Pretende-se de aluguer ou trespasse, com oito ou dez divisões, proximo das linhas 8, 6 ou 5 até Boavista. Indicação, R. Carmo, 1. 4173

Fogueiro machinista. Precisa-se para trabalhar em Fabrica de Serração, Loyos, 92-2.º 4526

Relvista—Precisa-se de um muito perfeito na Empreza do Bolhão, Limitada, Rua Formosa n.º 344. 4603

Rapaz para recados e serviço de escriptorio. Ordenado de entrada, 75$000. Rua 31 de Janeiro, 48, 2.º. 4585

Rapaz praticante para escriptorio admitte-se. Carta á redacção ás iniciaes P. S. 3085

Rapariga precisa-se até 17 annos na rua dos Guindaes, 190, 3.º. Fallar das 2 ás 5 horas. 4596

Trespasses

Estabelecimento commercial. Passa se ou aluga-se na rua de Fernandes Thomaz. Fallar na rua de Santa Catharina, 400. 4155

Escriptorio passa-se na rua de Cima de Villa 5 2.º. Vêr das 10 ás 18 horas. 4620

Passa-se, Mercearia e vinhos, tem residencia. Trata-se na rua de Camões, 262. 2463

Passa-se casa para negocio (aluguer barato). Rua do Rosario, 99, se diz. 4562

Passa-se casa propria para negocio ou industria dentro da cidade. Carta á redacção a J. J. 4126

Vendas

Azeite fino de José Duarte de Oliveira, Casa Silvas, R. das Oliveiras, n.º 36. 3172

Assucar extra, 5$200. Café Camões, o mais puro, 18$000. Arroz seco 2$600. Entrega domicilio—Mercearia Camões, R. do Loureiro, 84 4609

Aguas d'Entre-os-Rios para a cura de bronchites e doenças do estomago e de origem herpetica. Deposito Dias & Pinto, Passos Manoel, 75. 3981

Azeite do Tua (Douro) acidez 1½ grau litro 6$600. Recebeu nova remessa a Casa Damas Telephone 300 Praça Carlos Alberto 4. 3843

Asma. Allivia e cura os accessos asmaticos—opressão, falta d'ar o «Pó Indiano». Pharmacia dr. Moreno, Limitada, L. de S. Domingos, 44. 1392

Colmeias Peçam catalogos «A Lavoura» *Famalicão*. 4241

Casimiras e mais fazendas para homem e senhora o que ha de melhor e mais barato. União Industrial de Tecidos de Covilhã. 4183

Caldeira e maquina Lachapelle de 6 H. P. em estado de nova vende-se por 8 contos. Fabrica do Esteiro Campanhã. 3343

Casa — vende-se na praia d'Aguda com 5 divisões, quintal e agua. Falar na mercearia do snr. Evaristo na mesma praia.

Café desde 4 a 20$000 reis oh superior e verde desde 2$000 a 40$000. Qualidades finissimas. Experimentem os da Casa Damas. Fundada em 1833 3844

Casa-Chalet vende-se uma a prestações na R. Azevedo Coutinho. Falla-se na R. do Bomfim n.º 582. 4615

Cancros venereos. Curam-se sem ser preciso queimá-los com as *Gottas Dubring*. Pharmacia Pombeiro. R. Cedofeita. 226

Casas e terrenos vendem-se na rua do Bomfim e Praia de Francelos. Falar rua das Flôres. 332. 3286

Callos—Só se tem quem não usar o Callicida Luzitano. Não falha. —11, Rua Cedofeita.—a Pombeiro. 97

Cabellos abundantes, sedosos, compridos e limpos só com a Locção de Australia.—11, Rua Cedofeita.—Pombeiro. 97

Dentes branços. O Odontol (elixir pó e pasta) branqueia os dentes, aperta as gengivas e torna o halito agradavel. R. Cedofeita, 11—Pombeiro. 95

Doenças do estomago — Alivio immediato com as *Pastilhas de carvão e bismutho*—11, Rua de Cedofeita—Pombeiro. 93

Dôres de dentes.—O «Topico Anti-Odontalgico» acalma as dôres de dentes mais violentas —11, R. de Cedofeita.—Pombeiro. 98

Enxofradeiras modernas e pulverisadores. Colmeias moveis. Peçam catalogos. «A Lavoura»—*Famalicão*. 4242

Eucol (eucaliptos Tiocol) infalivel contra as bronchites agudas e cronicas, tosses e doenças do peito.—11, R. Cedofeita.—Pombeiro. 93

Fatigados, entraquecidos, convalescentes, tuberculosos, anemicos, tomae o reconstituinte «Cytogenol».—11, R. Cedofeita—Pombeiro. 96

Francellos. Vendem-se terrenos na rua Pedro Alvares Cabral d'esta magnifica praia. Trata-se na rua do Bomjardim. 270. 4130

Instituto de Cegos do Porto, R. Ferreira Cardoso, 103 Fabricam-se escovas para usos diversos, enchem-se pinceis para barba. 9028

Machinas de escrever Adler superior em duração Forte e simples Agencia «Adler rua S. Francisco, 23. Telephone 151. 3084

Marmelada ladrilho e abobora finissima kilo 6$000, 8$000 e 10$000 vende a Casa Damas, Praça Carlos Alberto, 4. 3845

Magnificas linhas de eixo, limador, serra circular, tambores, mancais, garibaldi, etc. José Velloso. Paços de Ferreira. 46 6

«Orange Marmalade, typo inglez, fabrico de Carlos Teixeira da Costa—Foz. Pedidos ao mesmo. Telephone n.º 132 —Foz. 107

Ourivesaria Alliança é a que mais barato vende, que mais caro compra, *ouro, prata e cristhantes*. Rua das Flôres n.º 201 100

Pellos do rosto ou superfluos de qualquer parte do coro, cahem com o Depilatorio FOSP —11, Rua de Cedofeita—Pharm. Pombeiro. 94

Purgações curam-se radicalmente, sem ardor e em segredo com o «Gonorrol» (injecção e capsulas).—11, R. Cedofeita.—Pombeiro. 98

Por metade do valor: vivenda na villa de Louzada e uma casa para 2 familias na povoação de Lagôas. Informa: Pharmacia Ribeiro. Louzada. 4583

Pinque Nacional — Receberam e vendem ao melhor preço. Almeida & Cabral Lda. Rua S. João 95. 2638

Quer ser elegante? —Use chapeus, fatos, bonets, gravatas, luvas, polainitos e artigos para uniformes, da casa Costa Braga & Filhos, L.da 108

Tubos galvanisados para agua e gaz, primeira qualidade. Vendem os importadores José da Silva Maia & C.ª—Loios, 92—Porto. 3810

Tijolo e outros productos refractarios. Preços sem competencia. Pedidos á Empreza Industrial e Commercial, Lda. Pinheiro da Bemposta.

Violino e guitarra de pau preto. Rua do Loureiro. 110. 4606

2.ª mão, pratas e joias, vendem-se na *Ourivesaria Alliança*. Rua das Flôres, 201—Telephone n.º 1251. 100

Maritima Peninsular Limitada

(LINHA NORTE-AMERICA)

VAPOR "IBERIA,,

A sahir de Leixões em 2 de julho.

Directo a HABANA (CUBA)

(SERVIÇO RAPIDO)

RECEBE PASSAGEIROS EM:

Classe Especial (Camara)
3.ª de Cabine
3.ª Simples 4541

Acceita carga para o porto de Habana e a frete corrido para os portos de *Santiago de Cuba, Guantanamo, Matanzas, Cienfuegos, Puerto Padre, Baracoa, etc., etc.*

Para informações dirigir-se aos

DELEGADOS GERAES PARA PORTUGAL

G. da Cunha & C.ª, L.da

Galeria de Paris, 102-1.º Telephone 1887

Bank of London & South America Ltd.

anteriormente

O London & River Plate Bank ltd.

com o qual está fusionado

O London & Brazilian Bank Ltd.

Estabelecido em 1862

CAPITAL PAGO E FUNDO DE RESERVA Lb. 7.140.000

Séde: 7 Princes Street — London E. C. 2
Filial Registada: 7 Tokenhouse Yard — London E. C. 2

Agencias: Manchester — 36 Charlotte St., 86 Cross St.
Bradford — 35 Hustlergate

Afiliado com o Lloyds Bank Ltd.

ESTABELECIDO EM:

ARGENTINA — Buenos Ayres e Sub-agencias, Bahia, Blanca, Concordia Cordoba, Mendosa, Paraná, Rosario, Tucumán.
BRAZIL — Rio de Janeiro, Bahia, Ceará, Curityba, Maceió, Manaus, Maranhão, Pará, Pelotas, Pernambuco, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Santos, S. Paulo e Victoria.
URUGUAY — Montevideo, Calle, Rio Negro (Montevideo), Paysandu, Rivera e Salto.
CHILE — Valparaiso, Santhiago e Antofagasta.
COLOMBIA — Bogota, Manizales e Medellin.
PARAGUAY — Assumpcion.
BELGICA — Anvers.
FRANÇA — Pariz.
PORTUGAL — Lisboa e Porto.
E. U. AMERICA — Nova York. 38

Correspondentes e Agentes em todos os Paizes do Mundo

Emittem Cartas de Credito, Saques e Transferencias telegraphicas. Descontam lettras. Concedem emprestimos sob penhor mercantil. Recebem dinheiro em conta corrente e a praso fixo, a juros convencionaes e em geral todos os negocios bancarios.

VILLA DO CONDE

PALACE-HOTEL

Companhia Portugueza de Turismo

Abriu em 1 de Julho conservando-se aberto todo o anno

Montado com todo o conforto moderno, agua corrente, quente e fria, em todos os quartos, luz electrica, serviço culinario esmerado e pessoal habilitado. 4551

Explorado directamente pela *Nova Direcção da Companhia* sob a gerencia technica do snr.

ANTONIO LOPES FERREIRA

Recomendado pela Propaganda de Portugal e Conselho de Turismo

Para informações, dirigir ao *PALACE-HOTEL* — *VILLA DO CONDE*

Grande Leilão

Amanhã, quinta-feira, 3 do corrente, ás 13 horas

Na Liquidataria, travessa da Praça da Trindade, 15 a 17, defronte do Salão da Trindade

4622 CONSTANDO de mobilia para sala de visitas, em mogno toda estofada, citas de gabinete, espelhos, cornets, quadros estatuetas, sonhás e cadeiras maple, chaiselongue, *bom bilhar em pau preto, estado de novo, explendidas mobilias para quarto de dormir e sala de jantar, todas com espelhos biseauté, mitas de escriptorio com divan*, passadeira avelludada, bengaleiros, prensa de copiar, secretaria americana, bancas de ministro, estantes para livros, grande quantidade de moveis avulso, constando de camas, á franceza e de ferro, guarda vestidos com e sem espelho loiett, lavatorios, comodas, aparador, guarda-louça, mezas, sophás e cadeiras, bons fogões para lenha e carvão, grandes depositos para azeite, louças, talheres, balança decimal, relogio, oleado, berço, e muitissimos mais objectos.

Aos Fabricantes

ANTONIO CEZAR PEDROSA, com escriptorio em Lisboa, rua de S. Pedro d'Alcantara, 5 2.º, aceita representações exclusivas ou colecções para trabalhar á commissão, n'aquella praça ou em toda a Extremadura. Referencias bancarias. Resposta até ao dia 3, para o Hotel Continental, d'esta cidade. 4639

Bismogenol

O melhor producto allemão para combater a SIFILIS

Acceite pelas entidades medicas mundiaes

COMPOSTO DE

Oxyiodido bismutylo. 10 0/0
Oleum olivarum 90 0/0

A' venda nas boas pharmacias

Depositantes:

Caldeira do Amaral & C.ª, Limitada

Rua da Reboleira, 41-1.º—PORTO

4622 *Telephone, 474*

Vapor "Parthenon"

Este vapor é esperado por estes dias com um carregamento de milho. Pede-se aos recebedores que tenham barcas em Leixões para evitar demoras.

Os agentes

Kendall, Pinto Basto & C.º, Limitada

Telephone, 470 — Rua Infante D. Henrique, 73-2.º *PORTO*

Vende-se em Valladares

4558 OU aluga-se 1 pequeno palacete com 14 divisões, jardim, um grande quintal e lindas vistas a 3 minutos do caminho de ferro, á rua Padua Correia n.º 421.

Fallar na rua das Fontainhas n. 179.

30.000$00

4550 EMPRESTAM-SE sobre hypotheca no Porto. Solicitador Antonio Gama—Rua de Bellomonte n.º 103.

Altar em talha

3196 VENDE-SE, dá referencia, rua Santos Pousada, 369.

Mobilias baratas

4457 DE quarto muito linda, uma de sala de jantar, em carvalho e pau preto uma de sala de visitas, com tres peças estofadas; tres fogões de lenha e com caldeira, um bilhar e varias camas á franceza, vende: Francisco Luiz Thomaz avenida Saraiva de Carvalho, 70, Porto.

Estanho inglez

Cordeiro & Bandeira

4418 EM lingotes, vende aos melhores preços José Rodrigues Serrano. Rua Heroes de França. Matosinhos.

Camara Municipal de Gaya

Emprestimo hypothecario de 6 1/2 0/0

4594 ESTA' em pagamento, a começar em 1 de julho, todos os dias uteis, excepto aos sabbados, das 11 ás 12 e das 13 e meia ás 15 horas o juro do 1.º semestre de 1924 de este emprestimo, na casa bancaria Pinto & Sotto Mayor, Lisboa, Porto, Braga, Coimbra, Chaves e Vianna do Castello.

GRADES DE FERRO

4641 VENDEM-SE umas grades de ferro forjado existentes na Quinta do Lima, á rua da Constituição; recebem-se propostas em carta fechada na Secretaria da Misericordia, á rua das Flores, até ás 11 horas do dia 9 do corrente.

Sociedade

4643 OFFERECE-SE em casa exportadora e importadora e com boa carteira de representações, a 2 individuos que disponham de um minimo de 20 contos cada um e que conheçam bem a praça e os ramos de papelaria e artes graphicas e outros artigos. Carta com todas as indicações para ser procurado a *Societa*, n'esta redacção.

Sociedade de Bellas-Artes

Assembleia geral extraordinaria

4640 CONVIDAM-SE os socios a comparecer nesta Sociedade no dia 4 de julho ás 21 horas, para tratar de assumptos referentes á comissão administrativa.

Não comparecendo numero legal fica a mesma convocada para o dia 7 á mesma hora e no mesmo local com qualquer numero de socios.

O vice-presidente
Candido da Cunha.

Quinta

4637 VENDE-SE com *bella casa, agua de mina encanada, logar alto, lindo panorama—um sanatorio. Informa-se na rua das Oliveiras, 75.—PORTO.*

Casa-Praia

Aluga-se em Francellos proximo do Sanatorio, durante setembro e outubro. 4543

Fallar na rua do Bomjardim, 270.

Armazem

Em logar central com telefone, installação electrica e de renda barata, passa-se. Fallar: R. da Murta, 91, da 1 ás 2 e meia horas. 4566

Pobresinha e enferma

4549 HA muitos annos que se encontra doente e impossibilitada de andar a pobresinha Maria Virginia Pereira Leite Netto, filha do saudoso arabista Pereira Leite, que deixou o seu nome honrado no professorado livre, que exerceu com reconhecido talento.

A favor da pobresinha solicitamos um donativo, que pode ser-lhe mandado para a rua do Mello n.º 8 em frente á tutoria das Aguas Ferreas.

E' uma esmola bem empregada.

Na Foz

3462 PASSA-SE estabelecimento. Fallar rua das Flores 70-1.º.

Navegação Costeira Ltd.

Está á carga no rio Douro o batelão

"MINA"

Para mais informações trata-se com os agentes. 4378

WIESE, LTD.

Telephone, 2574 — Rua das Flôres, 45, 3.º

Companhia Nacional de Navegação

Africa Ocidental

"IBO"—recebendo carga para Funchal, S. Vicente, Praia, Principe, S. Thomé, Cabinda Santo Antonio do Zaire, Ambriz, Loanda, (Ambrizette Quinzau, Boma, Noqui, Matadi, e Landana, com trasbordo em Loanda), Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito Benguella, Cuio, Mossamedes, Bahia dos Tigres e Porto Alexandre. 4466

Para Lisboa

Recebe-se carga n'esta viagem.

O vapor carrega no rio Douro, em 3 e 4 e em Leixões em 5 do corrente.

Para carga trata-se nos escriptorios da

Sucursal da Companhia Nacional de Navegação

Rua da Nova Alfandega, 34, 1.º—Telef. 1986

ANVERS

O vapor—*SIRIUS*—Sahe hoje ás 2 horas da tarde.

Acceitando carga a frete corrido para os portos do costume.

Para mais informações dirigir-se aos agentes

W. Stüve & C.º

Telephone, 1102 4470

Rua Mousinho da Silveira, 72-2.º

Companhia de Navegação Stinnes

(Hugo Stinnes Linien)

HAMBURGO

Serviço regular de paquetes rapidos entre o Brasil e a America do Sul.

Proximas sahidas de LEIXÕES:

"Artus"—Em 23 de julho, para a Madeira, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres, recebendo passageiros de 3.ª camarotes fechados e 3.ª simples.

"Holm"—Em 18 de agosto, para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres, recebendo passageiros de intermediaria, e 3.ª simples. 4471

Vapor para carga

"Ernst Hugo Stinnes"—Em 27 de julho, directo a Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

(Acceita passageiros na classe intermediaria).

Os snrs. passageiros poderão escolher os camarotes á vista das plantas dos paquetes, dirigindo-se para todos os esclarecimentos aos agentes no Porto

W. Stüve & C.º

Rua Mousinho da Silveira, 72-2.º

TELEPHONE 1102

Telegrammas STINAVIGAR—PORTO

MARIUS LINE

4533

Para Bordeus e Londres directa

Espera-se em 6/7 do proximo mez o vapor dinamarquez

"FILLA"

Para mais informações, trata-se com os Agentes

WIESE, L.td

Telephone, 2574 — 45-2.º, Rua das Flores

"Unione Linea Gran Cabotaggio"

Para Malaga, Marselha, Genova e Trieste (com trasbordo em Genova).

O vapor "Sant Agostino"

Esperado nos primeiros dias de julho.

Os vapores d'esta Linha acceitam carga para os differentes portos do Sul de Hespanha, Marrocos, Argelia, Persia, Arabia, Australia, India Ingleza e America do Norte, vias Malaga, Marselha e Genova, onde trasbordam.

Para carga e mais esclarecimentos dirigir-se aos Agentes 4520

A. d'Oliveira Ferreira & C.ª, L.da

Telephone 656 — Rua Armenia, 24-1.

FUNCHAL

De Leixões

Vapor "EISENACK" Sahe em 6 de julho. Recebe carga em 3, 4 e 5.

Agente 4513

Bernhard Leuschner

da Reboleira, 41, 1.º — *Telephone, 474*

Porto — *Telegrammas-Nordeloyd*

HAMBURGO

O vapor—*STAHLECK*—Esperado em 5 do corrente, carrega segunda-feira, 7, recebendo carga a frete corrido para todas as cidades do costume.

Ilhas Canarias

O vapor—*AYAMONTE*—Esperado em 5 carrega segunda-feira, 7 do corrente, recebendo carga para Tenerife e Las Palmas.

Para mais informações trata-se com os agentes

Burmester & C.ª, Limitada 4535

Telephone, 789 — 7, 1.º Rua de S. João Novo

Medicos

Dr. A. Pereira Barbosa
164
Doenças dos rins e das vias urinarias
267, R. Santa Catharina-Telef. 844
A's 16 horas: *Residencia—R. da Constituição n.º 324*

Dr. J. Martins Barbosa
Syphilis, doenças da pelle, venereas e do sangue
Clinica geral
A's 13 horas: *R. Santo Ildefonso, 430*
Teleph., 2537

Dr. F. Moraes Sarmento
Doenças do apparelho digestivo
RAIOS X
Residencia e consultorio
Rua Heroes de Chaves n.º 99 (esquina do Largo do Padrão). 159
Telephone, 2.751

Medica
Dr.ª Maximina Rodrigues
Doenças de senhoras e clinica geral. Consultas das 12 ás 15 na rua do Bomjardim, 1108. Chamadas a qualquer hora. 55

Soares Mattosinhos
Dentista
Rua da Nova Alfandega 8o-1.º

Gazolina barata

Obtem-se uma economia de 30 a 40 por cento, no consumo da gazolina usando que se applique nos *automoveis o Carburador "Claudel"*.

Pedidos a 4603

José Albano & C.ª, L.da
2, Rua Mousinho da Silveira, 25
PORTO

Antracite Ingleza
(TYPO FAVA)
A descarga pelo vapor *"PLAS DINAM"*,
PEDIDOS A
H. Kendall & C.ª, L.da
R. do Infante D. Henrique, 39-1.º
PORTO
4598 *Telephone n.º 8*

O suor fétido dos pés é curavel!!
sem provocar encomodo algum
Topico anti-sudorifico Confiança, marca «zotreção»
Empregado com exito e resultados maravilhosos no suor fetido dos pés

Este topico faz desapparecer em poucos dias o suor fétido dos pés, nauseante e incomodo.

Experimentado em centenas de doentes, nunca houve um caso negativo, razão porque estamos convictos de não haver no mercado producto de tão alto valor.

Aconselhando-o, pois, a todas aquellas pessoas que soffrerem de tão grande incomodo, entendemos prestar lhes um grande serviço.

Usando-o uma vez, jámais deixarão de o usar e aconselhar a todos aquelles que soffram d'esse mal.

Os seus resultados são garantidos

Pedidos ao deposito geral—*Pharmacia e Perfumaria «Confiança»*, Praça da Republica—ANGEJA. Preço de cada frasco, 10$000. Envia-se pelo correio para qualquer parte. 4633

Empreza Mineira do Carvão Midões, L.da

Superior carvão para cosinhas

4509

Acceitam-se encommendas de carvão de cosinha para entrega rapida. No escriptorio da Empreza, na Praça da Liberdade, 53-1.º.

Augusto Duarte Martins

Agradecimento e missa do 30.º dia

4646 SUA esposa e mais familia julgam ter agradecido a todas as pessoas que tiveram a amabilidade de assistir aos responsos da sepultura por alma do saudoso extincto, podendo, comtudo, ter se dado alguma falta involuntaria, veem por este meio reparal-a com o seu mais profundo reconhecimento.

Celebrando-se ámanhã na igreja dos Terceiros do Carmo, pelas 10 horas e meia, a missa do 30.º dia, desde já se confessam muito gratas a todas as pessoas que assistam a este piedoso acto.

Porto, 2 de julho de 1924.

Comarca do Porto

1.ª vara civel — 2.º officio

Arrematação

4581 NO dia 6 do proximo mez de julho, pelas 12 horas, na rua do Costa Cabral n.º 480, freguezia de Paranhos, se ha-de proceder á arrematação em hasta publica de diverso calçado, fôrmas, sola e mobiliarios pertencentes á herança inventariada de José Joaquim Fernandes Junior, morador que foi na referida rua e por cujo obito se procede a inventario orphanologico e no qual é cabeça de casal Silvina Rosa Baptista, arrematação esta auctorisada pelo respectivo conselho de familia, sendo o calçado, fôrmas, sola e mobiliarios entregues a quem maior lanço offerecer acima do preço porque vão á praça ou seja o da sua avaliação.

Por este annuncio são citados os credores incertos para deduzirem seus direitos, querendo.

Porto, 11 de junho de 1924.

Verifiquei,
O juiz de Direito,
Norberto de Carvalho.
O escrivão,
Manoel da Silva Carvalho.

Miramar

Vende-se uma vivenda ao nascente da via ferrea com 6.500m2 de terreno, agua de mina, com casa isolada e nova, baratissima.

Trata-se com o comprador na rua Sinho da Silveira, 163-1.º. 4607

SALUS-HOTEL
VIDAGO
Aberto de 1 de Julho a 30 de Setembro com uma nova e cuidada gerencia
Esmerado serviço de meza e pastelaria
Five o'clock tea
Concerto a todas as refeições 4104
Grande conforto e hygiene
AGUA ENCANADA em TODOS OS QUARTOS
Balneario dentro do hotel

C. dos C. de Ferro P. da Beira Alta

Venda de sucata de aço

Esta Companhia tem para vender na sua estação de Figueira da Foz, cerca de 10.000 kilos de sucata de aros de rodas e cerca de 10.000 kilos de sucata de eixos de aço de wagons.

Recebe propostas até ao dia 10 de julho proximo futuro, dirigidas á direcção da exploração em Figueira da Foz.

As propostas devem ser separadas para cada especie de sucata.

A Companhia reserva-se o direito de adiar a venda de qualquer dos lotes se o maior preço offerecido lhe não convier.

Se for aceite alguma proposta, o proponente depositará na thesouraria da Companhia em Figueira da Foz, ou na de Lisboa, a importancia correspondente a 50 % do valor da venda, logo que para isso seja avisado.

Figueira da Foz, 22 de junho de 1924. — O engenheiro director da exploração, *Joaquim Abranches.* 4589

Aduelas d'Australia

Só em cerno ou cerno e borne ou cascaria propria para transito, vende A. J. d'Oliveira (Parteira), officina de tanoaria—ARADA—OVAR 4579

Comarca do Porto

3.ª vara civel

Editos de 30 dias

4631 POR este juizo e cartorio do terceiro officio, correm editos de 30 dias, a contar da segunda e ultima publicação do annuncio, citando o interessado Domingos da Silva Lopes, casado com Maria do Carmo Monteiro, ausente em parte incerta da França, para assistir a todos os termos até final do inventario orphanologico por obito da sua sogra Maria Joaquina de Jesus, moradora, que foi, no logar de Recarei de Baixo freguesia de Leça do Balio.

Porto, 27 de Junho de 1924.

O escrivão,
Francisco Honorio Rebello.

Verifiquei:
O Juiz de Direito na 3.ª vara civel
Victor Brandão.

Senhora Ingleza

4267 INSTRUIDA, deseja collocação durante os mezes de verão Ensina francez, pintura e tennis. Boas informações. C. P. rua de S. Caetano, 38, rez do chão.—LISBOA.

EMPREGADO

4636 AINDA colocado, com pratica de importação e exportação, offerece se para casa de movimento para aquelles serviços.

Carta á redacção a A. S. L.

Caminhos de F. do Estado

Direcção do Minho e Douro
Caixa de Reformas e Pensões
EDITOS DE 30 DIAS

A contar da segunda publicação d'este annuncio no «Diario do Governo», correm editos de trinta dias, nos termos do decreto de 5 de dezembro de 1910, para se habilitarem, perante a Delegação do Minho e Douro da Caixa de Reformas e Pensões dos Caminhos de Ferro do Estado, todas as pessoas incertas que se julguem com direito ao todo ou a parte das importancias que ficaram em divida ao fallecido escripturario, reformado, Vicente Teixeira dos Santos, a metade das quaes se habilita, como meeira do casal, Ermelinda Teixeira dos Santos, viuva do mesmo reformado.

Findo este prazo será tomada deliberação em conformidade com o estabelecido nos regulamentos em vigor.

Porto, 28 de junho de 1924.—O chefe do serviço, *Anselmo Ferreira Duarte.* 4582

Praia da Granja

4483 Aluga-se uma boa casa para a época balnear em condições vantajosas. Trata-se com Antonio Freitas, Infante D. Henrique, 29.

Caldas da Felgueira

4010 AS melhores da Europa na cura da bronchite, asma, cansaço do coração, pelle, phelibites, arteritismo e gotta.

Acha-se aberto o balneario e Hotel Club até ao fim de setembro.

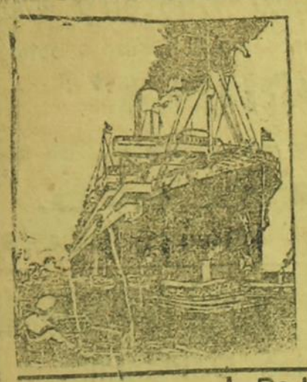
Informações pedil-as ao gerente na Felgueira, Canas, Beira Alta.

Camion

4482 Compra-se um «Berliet» ou «Packard» em bom uso. Carta com condições á redacção a L. M.

Capitalistas

4597 INDUSSRIA em laboração precisa socios para grande desenvolvimento. Carta á rua da Fabrica, 62.



MALA REAL INGLEZA

Paquetes da serie "A"

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos Montevideu e Buenos-Aires

	De Leixões	De Lisboa
ARLANZA	—	14 de julho.
* AVON	—	28 de julho.
ALMANZORA	—	11 de agosto.
* ANDES	—	25 de agosto.
ARLANZA	—	8 de setembro.

Acceitam passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes.

** Estes vapores não tocam na MADEIRA, nem BAHIA*

Paquetes da série "D" 1

Para o Rio de Janeiro, Santos, e Buenos-Aires

	De Leixões	De Lisboa
DESEADO	2 de julho.	3 de julho.
DARRO	16 de julho.	17 de julho.
DESNA	13 de agosto.	14 de agosto.
DEMERARA	27 de agosto.	28 de agosto.

Acceitam passageiros de 1.ª, intermediaria e 3.ª classes

PAQUETES A SAHIR PARA INGLATERRA

"Demerara" de LEIXÕES em 10 de julho para LIVERPOOL
"Avon" de LISBOA em 11 de julho para SOUTHAMPTON
"Almanzora" de LISBOA em 25 de julho para SOUTHAMPTON

Para mais esclarecimentos e consultas das plantas dos vapores podem os snrs. passageiros dirigir-se aos unicos agentes no norte de Portugal

TELE{phone, 7 / gramas: TAIT—PORTO

TAIT & C.ª
19, Rua do Infante D. Henrique
Ou aos seus correspondentes nas provincias.

Wall & Westray

Vapores a sahir

London	ESTRELLANO	Em 12 do corrente.
Liverpool	DARINO	Sahe hoje.
Liverpool	TORCELLO	Em 8 do corrente.
Dublin & Glasgow	ENDYMION	Em 10 do corrente.
Kirkcaldy & Leith	NEWBURN	Meados do corrente.

Estes vapores recebem carga a frete corrido para Gran-Bretanha, Canadá, New-York, Boston, Tampico, Vera Cruz, Havana, Bombaim, Karachi Colombo, Madras, Rangoon, Calcutta, Adelaide, Sidney, Melbourne, Amsterdam, Rotterdam, Bruxellas, Hamburgo, Malta, Alexandria, Port-Said Constantinopla, Alger, Tunis, Trieste e outros portos do Mediterraneo como tambem para Bagdad, Singapura, Penang, Shanghai, e mais portos da China e Japão, etc., etc.

2

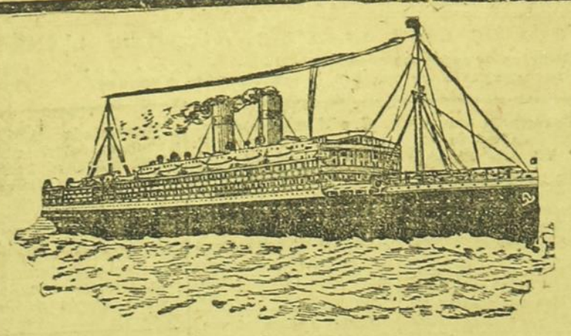
AVISO

Previnem-se os recebedores de carga pelos vapores supracitados para pôrem as barcas a bordo logo á sua chegada, evitando assim que o façamos por sua conta e risco.

Para mais esclarecimentos dirigir-se aos agentes

Wall & Westray

Telephones, 596 e 597 — Rua de Rebolleira, 55



KONINKLIJKE HOLLANDSCHE LLOYD

(Mala Real Hollandeza)

Paquetes correios a sahir de Leixões

Para Las Palmas, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

A 20 de julho o paquete **"GELRIA"** 3

A 10 de agosto o paquete **ZEELANDIA**

Para Vigo, CHERBOURG, Southampton e Amsterdam

A 3 de julho o paquete **FLANDRIA**

A 24 de julho o paquete **ZEELANDIA**

Para passagens, carga no frigorifico e mais esclarecimentos dirigir a

OREY, ANTUNES & C.ª, L.da

No Porto	Em Lisboa
Largo S. Domingos, 62, 1.º	Praça Duque da Terceira, 4
Telephone, 1576	*Telephones, 4120, 1 e 2*

Chargeurs Réunis

SUD-ATLANTIQUE

Para o Brazil e Rio da Prata

Groix—(duas helices) de Leixões, em 10 de julho, para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Amiral Troude—de Leixões em 15 de julho, para Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Buenos-Aires.

Jouffroy d'Abbans—de Leixões, em 23 de julho, para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Rio Grande do Sul.

Roetic—(duas helices) de Lisboa em 29 de julho, para Rio de Janeiro e Buenos Aires.

Halgan—de Leixões em 3 de agosto, para Bahia, Santos e Buenos-Ayres.

Alba—(duas helices) de Leixões em 5 de agosto, para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Recebem-se passageiros em 1.ª classe, Preferencia, 3.ª de Cabine e 3.ª Simples.

Os vapores da linha do Brazil que recebem carga, tambem a recebem para os portos do Sul com transbordo no Rio de Janeiro, e os que tocam no Rio Grande, transbordam alli a carga para Pelotas e Porto Alegre.

Para La Pallice e Havre

Desirade—de Leixões em 8 de julho.

Recebem-se passageiros em 1.ª classe, Preferencia, 3.ª de cabine e 3.ª simples.

Para a Africa

Amiral Fourichon—de Leixões em 4 de julho.

Para Tenerife, Dakar, Conakry, Monrovia, Tabou, Grand-Bassam, Cotonou, Douala, Libreville, Port-Gentil, Pointe Noire.

Recebendo tambem carga para Bingerville, Abidjam, Lagoa Ebrié, Porto Novo, Lagos, Ogoué, Fernan-Vaz, Costa Sul do Gabon.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos trata-se com os agentes geraes em Portugal

Comptoir Maritime Franco-Portugais, Limitada
Successeur de Diogo Joaquim de Mattos

No Porto	Em Lisboa
Rua Nova Alfandega, 7	Caes do Sodré, 32 a 38
Telephone, 1520	*Telefones, 2:293 e 2:294 Central*

Henry Burnay & C.º

Rua da Nova Alfandega, 22 — *Telephone, 885*

HANS	Em 15 de julho.	Londres-directo e Hamburgo

Recebendo carga a frete corrido para Belfast, Dublin, Cork, Londonderry, Bristol, Glasgow, Leith, Aberdeen, Dundee, New-York, Boston Philadelphia, Baltimore, Canadá, Mexico, China, Macau, Mormugão, Timor-Dilly, Japão, Mar Negro, Levante, Dinamarca, Noruega, Finlandia, Suecia, etc.

SAAR	Em 13 de julho.	Almeria, Barcelona e outros portos da Hespanha do Sul e Marselha.
HAVDROT	Em 26 de julho	BELFAST directo
GALLIER	Em 12 de julho	Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Rio Grande do Sul

Este vapor recebe carga a frete corrido para os portos do Sul do Brazil com baldeação no Rio de Janeiro.

Companhia de Navegação Lloyd Brazileiro

(Linha regular mensal de navegação entre o Brazil e o norte da Europa)

Para Havre e Liverpool
O vapor—***GUARATUBA***—Em 4 de julho.

Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos
O vapor—***JABOATÃO***—Em 12 de julho.

Para Havre, Anvers e Hamburgo
O paquete—***BAGÉ***—Em 22 de julho.

Para Funchal, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos
O paquete—***CURVELLO***—Em 23 de julho.

9

Trata-se com os agentes

PINTO & SOTTO MAYOR

(Secção Maritima)

Praça da Liberdade, 23, 2.º

TELEPHONE 2294

Koninklijke Hollandsche Lloyd e Rotterdam Zuid America Lijnen

(Serviços combinados para a America do Sul) — Vapores só para carga

A sahir de Leixões

WAALDYK a 22 de julho

EEMLAND a 14 de agosto

Recebendo carga para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre, com transbordo.

Para esclarecimentos dirigir aos agentes geraes em Portugal

Orey, Antunes & C.ª, Limitada

No Porto—Largo de S. Domingos, 62, 1.º—*Telephone, 1576 e 2303*

Em Lisboa—Praça Duque da Terceira, 4—*Telephones n.º 4120, 1 e 2*

SUD-ATLANTIQUE

Companhia de Navegação — Serviço exclusivo de passageiros

Paquetes de luxo extra-rapidos, a quatro helices

A sahir de Lisboa

Para ***Rio de Janeiro, Santos Montevideu e Buenos-Aires***

LUTETIA—Em 21 de julho

MASSILIA—Em 18 de agosto

Recebem passageiros de luxo, 1.ª, 2.ª intermediaria e 3.ª classe

Os senhores passageiros de 1.ª, 2.ª e intermediaria pódem reservar os seus logares á vista da planta, do paquete, mas recomendamos para isso a maior antecipação.

Para passagens e quaesquer esclarecimentos, trata-se com os agentes geraes em Portugal

Comptoir Maritime Franco-Portugais, Limitada
Successeur de Diogo Joaquim de Mattos

NO PORTO — R. da Nova Alfandega, 7 — *Telephone, 1520*
EM LISBOA — Caes do Sodré, 32 a 38 — *Tel. 2:293 e 2294 Central*

Companhias Hamburguezas

Sahidas de Leixões

"Eunsteria"—Em 19 de julho, directo a ***Pernambuco, Bahia e Rio de Janeiro. Só recebe carga.***

"Madeira"—Em 22 de julho, directo á ***Bahia, Rio de Janeiro e Santos, (só para passageiros), Florianopolis, Rio Grande do Sul (Pelotas e Porto Alegre), para passageiros de 1.ª e 3.ª classes e carga.***

"Paraná"—Em 23 de julho, ***para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos. Só recebe carga.***

"Kyphissia"—Em 6 de julho, directo a ***Pernambuco, Santos e Santa Fé. Só recebe carga.***

"Tucuman"—Em 14 de agosto, directo ao ***Rio de Janeiro e Santos (só para passageiros), Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul (Pelotas e Porto Alegre) para passageiros de 3.ª superior e 3.ª classe e carga.***

Serviço rapido de **Lisboa** só para passageiros

"Antonio Delfino"—Em 30 de julho, ***para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires. Recebe passageiros de 1.ª e 3.ª classes***

"Cap Norte"—Em 27 de agosto ***para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires. Recebe passageiros de 1.ª e 3.ª classes.***

Trata-se com os agentes Burmester & C.ª Lda. — 10
Rua de S. João Novo, 7 — Telephone, 789

C. dos C. de Ferro de Guimarães

Pagamento de juros

Previnem-se os snrs. obrigacionistas d'esta Companhia de que os juros das obrigações de 5 % e 4 ½ %, referentes ao primeiro semestre do corrente anno, estão em pagamento, na séde da Companhia, Praça do Coronel Pacheco n.º 60, desde 1 de julho próximo, das 14 ás 16 horas, todos os dias uteis, excepto aos sabbados.

Os pagamentos effectuam-se tambem nos seguintes correspondentes: Lisboa, Henry Burnay & C.ª; Braga, Gomes & Mattos; Guimarães, M. Pinheiro Guimarães & C.ª; Fafe, Almeida Guimarães & Alves.

Estes pagamentos estão sujeitos ás disposições dos decretos n.ºs 4.692, 4.758, 5.524 e 7.027-A, e lei n.º 1.368, datados respectivamente de 12 de julho e 20 de agosto de 1918, 8 de maio de 1919, 15 de outubro de 1920 e 21 de setembro de 1922.

Porto, 23 de junho de 1924.—Pela Companhia do Caminho de Ferro de Guimarães—O gerente, *Antonio Reis Porto.* 4555

Garage para camions

4481 Pretende-se alugar uma com espaço para tres carros. Condições por carta a Lobo & Freitas, Limitada, Infante D. Henrique, 39, Porto.

Empreza Industrial de Adubos Organicos, Limitada

EM LIQUIDAÇÃO

Em cumprimento das resoluções tomadas, em assembleia geral dos quotistas, realizada em 25 de fevereiro do proximo passado, se anuncia que se acceitam propostas para a venda da fabrica de adubos da mesma Empreza com o respectivo machinismo e acessorios, uma e outros em optimo estado. As propostas devem ser apresentadas até ao proximo dia 10 de julho, em carta registada, para a actual séde da Empreza, em Lisboa—Rossio, 26, 2.º, onde se prestam todos os esclarecimentos necessarios bem como se mostram as photogranhias. Mais se anuncia que a fabrica sita em Buarcos, pode ser visitada pelos concorrentes que assim o desejarem.

As propostas serão abertas no dia 12 de Julho proximo futuro, pelas 13 horas, podendo assistir os proponentes ou quem legalmente os represente, e os credores e o cotistas que queiram assistir; porém, a Comissão Liquidataria, conforme poderes que lhe foram atribuidos, no caso das propostas recebidas não convirem, reserva-se o direito de recorrer a outros meios no sentido de obter melhor oferta.

Lisboa, 10 de Junho de 1924. 4275

A Comissão Liquidataria.

Caminhos de F. do Estado

Direcção do Minho e Douro
Caixa de Reformas e Pensões

EDITOS DE 30 DIAS

A contar da segunda publicação d'este annuncio no «Diario do Governo», correm éditos de trinta dias para se habilitarem perante a Delegação do Minho e Douro da Caixa de Reformas e Pensões dos Caminhos de Ferro do Estado, todas as pessoas incertas que se julguem com direito a partilhar da pensão de sobrevivencia legada pelo agulheiro Antonio da Silva, á qual se habilitam Theresa da Conceição, Anna, Manuel, Raul Laura e José, viuvas e filhos do mesmo agente.

Findo este prazo será tomada deliberação em conformidade com as disposições dos regulamentos em vigor.

Porto, 23 de junho de 1924.—O chefe do serviço, *Anselmo Ferreira Duarte.* 4582

Loção Almendra

1155 D'A' os melhores resultados na caspa, eomichão, queda do cabello, pelada, etc.

E' indispensavel para a conservação do cabello e hygiene do couro cabeludo.

Depositarios: Adolpho Teixeira, Avenida da Liberdade, 159, Lisboa; Antonio Cerqueira da Motta & C.ª, rua Mousinho da Silveira, 111, Porto; Francisco B. Gomes de Almendra, Vinhaes.

Norddeutscher Lloyd, Bremen

Lloyd Norte Allemão

Sahidas de LEIXOES para

Rio de Janeiro, Santos e Rosario

DIRECTO

Eisenach—Em 6 de julho. Recebe passageiros em Mittelklasse e carga.

"Minden"—Em 29 de julho. Recebe passageiros em Mittelklasse e carga.

Sahidas de LISBOA para

Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Paquetes rapidos

"Sierra Cordoba"—Em 3 de julho. Recebe passageiros em luxuosa 1.ª classe e 3.ª classe com camarote e simples.

"Weser"—Em 19 de julho. Recebe passageiros da Mittelklasse (unica classe superior muito confortavel) e de 3.ª classe com camarote e simples.

Trata-se com o Agente no Porto

BERNHARD LEUSCHNER — 3480

Tele{phone, 474 / gramas: Nordlloyd—Porto — Rua da Reboleira, 41-1.º

Garland, Laidley & C.º, Ltd.

Rua Infante D. Henrique, 131 — Teleg.—GARLAND
PORTO — Telephones, 436 e 1658

Booth Line

Pará e Manaos	HILDEBRAND. Recebe carga e passageiros.	18 de julho.

Tambem recebe carga para Iquitos

Liverpool	PANCRAS	20 de julho.
	AIDAN. Recebem carga e passageiros.	12 de agosto.

Lamport & Holt Line

Vapores de passageiros

Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires	HOGARTH	24 de julho.

Recebe carga para Rio de Janeiro e Rio da Prata

Vapores só para carga 12

Rio de Janeiro, Montevideu, Buenos Aires e Rosario	SWINBURNE	8 de julho.
	BALFE	29 de julho.

Os vapores d'esta linha recebem carga para todos os portos do Sul do Brazil, com trasbordo no Rio de Janeiro.

VAPORES A SAHIR

K. N. S. M.

(Koninklijke N. Stoomboot Maatschappij)

Para ***Amsterdam, Rotterdam,*** todos os portos da ***Hollanda,*** levando carga a frete corrido para ***Anvers, Bruxellas, Liége, Gand,*** e todas as cidades da ***Belgica,*** bem como para ***Hamburgo*** e todos os portos da ***Allemanha.*** Todos os portos do ***Rheno.*** Todos os portos da ***Inglaterra.***

"INO"
Capitão Klaasen

Carrega hoje e amanhã todo o dia.

Este vapor tambem acceita carga com conhecimentos directos para: New-York, Newport-New, Baltimore, Philadelphia, New-Orleans, Boston, Savannah, Norfolk, Havana, Vera Cruz, Buenos-Aires, Montevideu, Rosario, Karachi, Bombay, Mormugão, Colombo, Madras, Calcutta, Piraeus, Salonica, Constantinopla, Smyrna, Alexandria, Patras, Volo, Galatz, Braila, China e Japão, Timor-Dilly. ***America Central,*** Ilhas Occidentaes bem como ***Chile, Perú, Venezuela, portos da Africa Oriental e Occidental e todos os portos do mundo.***

D/s A/s Spanskelinjen

Para ***Christiania, Christiansand, S. Stavanger, Haugesund, Bergen, Trondhjem*** e todos os portos da ***Noruega,*** assim como para ***Dinamarca, Gothenburg, Danzig, Neufahrwasser, Stettin, Libau.***

"Sicilia"
Capitão Nyquist

Em 15 de julho.

AVISO

Previnem-se os recebedores da carga pelos vapores acima citados para pôrem as barcas a bordo logo á sua chegada, evitando assim que o façamos por sua conta e risco.

Para mais esclarecimentos, dirigir-se aos agentes — 13

JERVELL & KNUDSEN

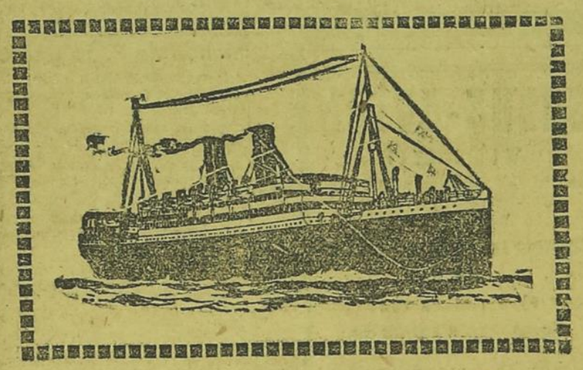
Largo Terreiro da Alfandega, 4-1.º — Telephone, 517

PORTO

COMPANHIA

DA

Mala Real do Pacifico



Grandes paquetes correios-rapidos

PAQUETES DE LUXO

SAHIDAS DE LEIXOES

Para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu, Buenos-Aires e portos do Pacifico

O paquete "ORTEGA"—em 1 de setembro, recebendo passageiros de todas as classes

Todos estes vapores possuem esplendidas acomodações para passageiros de 3.ª classe.

Para consulta da planta, reserva de logares ou qualquer outra informação, dirigir-se aos agentes geraes no norte de Portugal: 14

Kendall, Pinto Basto & C.ª, Limitada

Rua Infante D. Henrique, 73, 2.º

Telephone, 470 — End. teleg.—NAVIGATION—Porto

Ou aos seus correspondentes em todas as terras do paiz

Kendall, Pinto Basto & C.º L.da

VAPORES A SAHIR

LONDRES *(Directo)*	DRAKE. Este vapor recebe passageiros	Principia a carregar quarta-feira. Sahe sabbado, 5 de julho.
Bristol e Cardiff e portos do costume.	Plas Dinam	Está a receber carga sahe quarta-feira, 2 de julho.
Copenhagen *(Directo)* recebe carga tambem com conhecimentos directos e frete corrido para todos os outros portos da Dinamarca, incluindo Esbjerg, Hadersley, Aabenraa e Sonderborg assim como para **NORUEGA** Suecia Finlandia Koenigsberg, Nwfahrwasser (carga para Polonia), Dantzig, Stettin, Lubeck, Libau, Riga e Reval com transbordo em Copenhagen.	ALGARVE	Em 10 de julho.
	Tomsk	26 de julho.
	EGHOLM	Em 11 de agosto.
	TULA	Em 30 de agosto.

Para esclarecimentos dirigir aos agentes

Kendall, Pinto Basto & C.º L.da

73, Rua do Infante D. Henrique, 2.º

PORTO

TELEPHONE, 470

Outros annuncios maritimos na pagina anterior